

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	125
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	385.823
Preferenciais	578.116
Total	963.939
Em Tesouraria	
Ordinárias	49
Preferenciais	6.099
Total	6.148

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.948.388	2.016.609
1.01	Ativo Circulante	323.720	345.916
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	320.198	305.760
1.01.03	Contas a Receber	12	6
1.01.03.01	Clientes	12	6
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.928	4.291
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.928	4.291
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	582	35.859
1.01.08.03	Outros	582	35.859
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	386	35.819
1.01.08.03.06	Outros Tributos	0	2
1.01.08.03.07	Demais ativos	196	38
1.02	Ativo Não Circulante	1.624.668	1.670.693
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.983	90.727
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.493	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.493	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	87.296
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	87.296
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.490	3.431
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	3.490	3.431
1.02.02	Investimentos	1.616.680	1.579.961
1.02.02.01	Participações Societárias	1.616.680	1.579.961
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.616.452	1.579.733
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	228	228
1.02.03	Imobilizado	3	3
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3	3
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2
1.02.04.01.07	Outros	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.948.388	2.016.609
2.01	Passivo Circulante	114.424	22.844
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.121	837
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.121	837
2.01.02	Fornecedores	231	188
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	231	188
2.01.03	Obrigações Fiscais	219	243
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	219	243
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	12
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	219	231
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	109.353	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	109.353	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	109.353	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.500	21.576
2.01.05.02	Outros	3.500	21.576
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.419	19.823
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos	0	36
2.01.05.02.09	Demais obrigações	81	1.717
2.02	Passivo Não Circulante	231.953	326.729
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	218.559	312.075
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	218.559	312.075
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	218.559	312.075
2.02.02	Outras Obrigações	4.223	4.294
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.903	3.903
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	3.903	3.903
2.02.02.02	Outros	320	391
2.02.02.02.04	Outros tributos	320	391
2.02.04	Provisões	5.701	6.828
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.701	6.828
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.423	6.550
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.470	3.532
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	3.470	3.532
2.03	Patrimônio Líquido	1.602.011	1.667.036
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	3.960	12.185
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.615	-3.615
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	879	879
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	6.696	14.921
2.03.04	Reservas de Lucros	820.451	915.451
2.03.04.01	Reserva Legal	63.884	63.884
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	214.666	214.666
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	42.749	42.749
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	529.558	529.558
2.03.04.12	Distrb. Antecipada de Dividendos	-95.000	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	100.594	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-109.357	-45.889
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.410	1.236
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.051	49

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	598	1.174	441	883
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-89	-286	-467	-923
3.03	Resultado Bruto	509	888	-26	-40
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	15.463	7.135	13.098	789.161
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.647	-10.186	-4.597	-7.167
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	8	230	230
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	401	125	-1.655	-1.828
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.709	17.188	19.120	797.926
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.972	8.023	13.072	789.121
3.06	Resultado Financeiro	948	449	3.954	7.852
3.06.01	Receitas Financeiras	8.327	18.998	13.535	27.586
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.379	-18.549	-9.581	-19.734
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.920	8.472	17.026	796.973
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	219	-84
3.08.01	Corrente	0	0	219	-84
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.920	8.472	17.245	796.889
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	16.920	8.472	17.245	796.889
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01770	0,00880	0,01800	0,83200
3.99.01.02	PN	0,01770	0,00880	0,01800	0,83200
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01720	0,00830	0,01770	0,83140
3.99.02.02	PN	0,01720	0,00830	0,01770	0,83140

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	16.920	8.472	17.245	796.889
4.02	Outros Resultados Abrangentes	508	1.012	-9.111	-10.578
4.02.02	Varição reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, liquida de tributos	-2	-2	-9.979	-10.358
4.02.03	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, liquida de tributos	-1.385	-1.385	-170	-170
4.02.04	Reserva Reflexa de hedge accounting	-245	-776	1.025	-50
4.02.05	Outros	2.140	3.175	13	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	17.428	9.484	8.134	786.311

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.498	29.776
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.586	2.849
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	8.471	796.973
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	13.428	1.979
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-17.188	-797.926
6.01.01.05	Participação de empregados e administradores	1.002	548
6.01.01.06	Provisões	-1.127	1.280
6.01.01.08	Outras receitas, líquidas das despesas	0	-5
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.886	-259
6.01.02.01	Contas a receber	-6	168
6.01.02.02	Tributos	-2.351	-1.145
6.01.02.04	Fornecedores	42	554
6.01.02.05	Salários, encargos sociais e benefícios	-718	-217
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	-1.853	381
6.01.03	Outros	46.798	27.186
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	0	-798
6.01.03.02	Dividendos/JCP recebidos de controladas	46.798	27.984
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-58	0
6.02.01	Depósitos e bloqueios judiciais	-58	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.002	334.616
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	0	-7.000
6.03.03	Transações com partes relacionadas	89.479	344.943
6.03.04	Aquisição de ações de controladas e recompra de ações	-9.191	-300
6.03.05	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-112.290	-3.027
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.438	364.392
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.760	9
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	320.198	364.401

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.472	1.012	9.484
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.472	0	8.472
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.012	1.012
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.175	3.175
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-776	-776
5.05.02.07	Varição de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, líquida de tributos	0	0	0	0	-2	-2
5.05.02.08	Realização de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	-1.385	-1.385
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-8.225	-95.000	92.122	-63.406	-74.509
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-84.805	-84.805
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	-8.225	0	0	0	-8.225
5.06.08	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	5.027	5.027
5.06.09	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	2.240	-799	1.441
5.06.11	Aquisição de acionistas não controladores	0	0	0	0	-4.347	-4.347
5.06.14	Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária	0	0	0	79.230	21.518	100.748
5.06.15	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	10.652	0	10.652
5.06.16	Distribuição Antecipada de Dividendos	0	0	-95.000	0	0	-95.000
5.07	Saldos Finais	784.004	3.960	820.451	100.594	-106.998	1.602.011

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	4.735	296.522	0	-3.006	1.082.255
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	4.735	296.522	0	-3.006	1.082.255
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	796.889	-10.578	786.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	796.889	0	796.889
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.578	-10.578
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-50	-50
5.05.02.07	Varição de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, líquida de tributos	0	0	0	0	-10.358	-10.358
5.05.02.08	Realização de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	-170	-170
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	268	0	-299	-2.404	-2.435
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	-365	0	0	0	-365
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	633	0	0	0	633
5.06.08	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	-2.404	-2.404
5.06.09	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	-299	0	-299
5.07	Saldos Finais	784.004	5.003	296.522	796.590	-15.988	1.866.131

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	1.248	1.164
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.243	934
7.01.02	Outras Receitas	5	230
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.293	-4.830
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-386	-356
7.02.04	Outros	-4.907	-4.474
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.045	-3.666
7.04	Retenções	1.126	-1.279
7.04.02	Outras	1.126	-1.279
7.04.02.01	Provisões	1.126	-1.279
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.919	-4.945
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.186	825.512
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.188	797.926
7.06.02	Receitas Financeiras	18.998	27.586
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.267	820.567
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.267	820.567
7.08.01	Pessoal	4.690	2.709
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.295	2.229
7.08.01.02	Benefícios	329	387
7.08.01.03	F.G.T.S.	66	93
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	543	709
7.08.02.01	Federais	472	658
7.08.02.03	Municipais	71	51
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.562	20.260
7.08.03.01	Juros	18.508	19.712
7.08.03.02	Aluguéis	53	0
7.08.03.03	Outras	1.001	548
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.472	796.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.472	796.889

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	16.359.544	17.203.392
1.01	Ativo Circulante	4.705.455	5.700.275
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.219.860	3.161.782
1.01.02	Aplicações Financeiras	362.638	360.227
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	362.638	360.227
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	362.638	360.227
1.01.03	Contas a Receber	1.054.688	1.077.659
1.01.03.01	Clientes	1.033.747	1.059.955
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.941	17.704
1.01.04	Estoques	49.228	28.792
1.01.06	Tributos a Recuperar	184.779	212.008
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	184.779	212.008
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	834.262	859.807
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	35.643
1.01.08.03	Outros	834.262	824.164
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	24.132	41.029
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	411	5.915
1.01.08.03.04	Depósitos e bloqueios judiciais	350.718	343.768
1.01.08.03.06	Outros tributos	161.997	224.430
1.01.08.03.07	Demais ativos	297.004	171.826
1.01.08.03.08	Ativo relacionado aos fundos de pensão	0	37.196
1.02	Ativo Não Circulante	11.654.089	11.503.117
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.006.971	2.750.064
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	31.298	40.685
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	15.824	22.866
1.02.01.01.03	Caixa restrito	15.474	17.819
1.02.01.03	Contas a Receber	56.066	28.946
1.02.01.03.01	Clientes	5.020	2.128
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	51.046	26.818
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.080.757	960.056
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.080.757	960.056
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	46.620	121.355
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	89.956
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	46.620	31.399
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.792.230	1.599.022
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	1.420.202	1.268.824
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros derivativos	80.698	28.541
1.02.01.09.07	Ativo financeiro disponível para venda	119.273	109.540
1.02.01.09.09	Ativo relacionado aos fundos de pensão	17.829	39.952
1.02.01.09.13	Outros tributos	91.741	85.679
1.02.01.09.14	Demais ativos	62.487	66.486
1.02.02	Investimentos	2.000.230	1.857.362
1.02.02.01	Participações Societárias	13.430	11.808
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	13.430	11.808
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.986.800	1.845.554
1.02.03	Imobilizado	3.659.109	3.787.281

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.124.607	3.219.306
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	239	723
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	534.263	567.252
1.02.04	Intangível	2.987.779	3.108.410
1.02.04.01	Intangíveis	2.797.276	2.927.501
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	374.855	388.736
1.02.04.01.02	Licenças Regulatórias	2.071.988	2.179.720
1.02.04.01.03	Sistema de processamento de dados	227.098	240.020
1.02.04.01.04	Marcas e patentes	18.366	19.699
1.02.04.01.07	Outros	30.458	72.872
1.02.04.01.09	Intangível em formação	45.774	0
1.02.04.01.11	Carteira de Clientes	28.737	26.454
1.02.04.02	Goodwill	190.503	180.909

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	16.359.544	17.203.392
2.01	Passivo Circulante	2.810.924	3.306.118
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	178.269	146.848
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	178.269	146.848
2.01.02	Fornecedores	629.684	789.614
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	629.684	789.614
2.01.03	Obrigações Fiscais	112.206	120.878
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	109.410	117.323
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	98.982	107.329
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	10.428	9.994
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	3.555
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.796	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	989.814	1.093.155
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	989.814	1.093.155
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	885.714	1.011.827
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	104.100	81.328
2.01.05	Outras Obrigações	629.957	847.969
2.01.05.02	Outros	629.957	847.969
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	43.922	106.748
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos	21.002	37.804
2.01.05.02.06	Outros tributos	223.494	313.968
2.01.05.02.07	Programa de refinanciamento fiscal	16.056	17.674
2.01.05.02.08	Autorizações e concessões a pagar	144.621	65.148
2.01.05.02.09	Demais obrigações	180.862	306.627
2.01.06	Provisões	270.994	298.462
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	270.994	298.462
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	7.588	25.706
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	60.151	61.680
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	16.608	12.184
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	186.647	198.892
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	9.192
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	9.192
2.02	Passivo Não Circulante	8.973.195	8.573.506
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.701.864	6.164.878
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.701.864	6.164.878
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.930.848	4.890.963
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.771.016	1.273.915
2.02.02	Outras Obrigações	914.012	982.282
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	75.106	75.106
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	75.106	75.106
2.02.02.02	Outros	838.906	907.176
2.02.02.02.04	Outros tributos	317.298	281.437
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros derivativos	21.838	24.134
2.02.02.02.08	Autorizações e concessões a pagar	159.573	223.853
2.02.02.02.09	Programa de refinanciamento fiscal	157.512	168.587

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.02.02.13	Demais obrigações	182.685	209.165
2.02.03	Tributos Diferidos	429.000	467.325
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	429.000	467.325
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	423.700	462.647
2.02.03.01.02	Outros impostos s/ receitas diferidas	5.300	4.678
2.02.04	Provisões	924.849	955.489
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	924.849	955.489
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	155.359	145.169
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	250.820	261.789
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	67.099	85.558
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	451.571	462.973
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.470	3.532
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	3.470	3.532
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.575.425	5.323.768
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	3.960	12.185
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.615	-3.615
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	879	879
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	6.696	14.921
2.03.04	Reservas de Lucros	820.451	915.451
2.03.04.01	Reserva Legal	63.884	63.884
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	214.666	214.666
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	42.749	42.749
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	529.558	529.558
2.03.04.12	Distrb. Antecipada de Dividendos	-95.000	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	100.594	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-109.357	-45.889
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.410	1.236
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.051	49
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.973.414	3.656.732

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.262.659	2.510.546	1.289.918	2.529.319
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-759.513	-1.547.733	-795.470	-1.577.390
3.03	Resultado Bruto	503.146	962.813	494.448	951.929
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-299.509	-664.063	-270.929	411.680
3.04.01	Despesas com Vendas	-175.659	-315.711	-153.776	-307.530
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-142.493	-271.850	-127.126	-241.701
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	115.555	176.887	107.238	1.187.122
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-96.912	-253.389	-97.265	-218.285
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0	-7.926
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	203.637	298.750	223.519	1.363.609
3.06	Resultado Financeiro	-133.477	-255.217	-52.681	-271.922
3.06.01	Receitas Financeiras	188.529	327.911	150.528	234.779
3.06.02	Despesas Financeiras	-322.006	-583.128	-203.209	-506.701
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.160	43.533	170.838	1.091.687
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.770	-1.860	-72.794	-67.038
3.08.01	Corrente	-55.001	-105.826	-33.367	-103.435
3.08.02	Diferido	29.231	103.966	-39.427	36.397
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.390	41.673	98.044	1.024.649
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	175	116	-603	-1.225
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	175	116	-603	-1.225
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	44.565	41.789	97.441	1.023.424
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.920	8.472	17.245	796.889
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.645	33.317	80.196	226.535
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01770	0,00880	0,01800	0,83200
3.99.01.02	PN	0,01770	0,00880	0,01800	0,83200
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.02.01	ON	0,01720	0,00830	0,01770	0,83140
3.99.02.02	PN	0,01720	0,00830	0,01770	0,83140

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	44.564	41.789	72.437	1.023.424
4.02	Outros Resultados Abrangentes	350	10.995	-31.868	-35.582
4.02.01	Ajuste reflexo de contabilidade de "hedge"	268	268	0	0
4.02.02	Varição reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, líquida de tributos	-2	-2	-35.069	-35.423
4.02.03	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	-1.745	-1.745	-193	-193
4.02.04	Reserva Reflexa de hedge accounting	-5.459	1.296	417	-604
4.02.05	Outros	7.288	11.178	2.977	638
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	44.914	52.784	40.569	987.842
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.428	9.484	8.134	786.311
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.486	43.300	32.435	201.531

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	431.792	537.199
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.260.395	1.165.654
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	43.533	1.091.687
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	417.030	252.314
6.01.01.03	Depreciação e amortização	435.833	493.539
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57.110	80.975
6.01.01.05	Provisões	42.579	69.249
6.01.01.06	Reversão Variação Monetária Depósito Judicial	0	3.406
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	0	7.926
6.01.01.08	Baixa de ativo permanente	24.431	5.847
6.01.01.09	Taxa de prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL	10.203	10.100
6.01.01.10	Participação de empregados e administradores	29.392	13.081
6.01.01.11	Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	-45.990	89.272
6.01.01.12	Atualização monetária de provisões	28.183	43.254
6.01.01.13	Atualização monetária do programa de Refinanciamento Fiscal	8.174	18.052
6.01.01.14	Ganho/(perda) de participação	0	-1.042.095
6.01.01.15	Provisão (reversão) de programa de Refinanciamento Fiscal	0	32.825
6.01.01.16	Apropriação de despesas antecipadas	0	63.581
6.01.01.17	Remuneração baseada em ações	824	2.152
6.01.01.18	Dividendos fixos e atualização monetária sobre ações preferenciais resgatáveis	7.881	11.179
6.01.01.19	Prescrição de dividendos	0	-13.322
6.01.01.20	Outras receitas, líquidas das despesas	201.212	-67.368
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-481.664	-195.599
6.01.02.01	Contas a receber	-88.812	-81.377
6.01.02.02	Estoques	-28.802	-8.956
6.01.02.03	Tributos	-29.853	-68.504
6.01.02.04	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-602.396	-550.581
6.01.02.05	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	603.879	639.543
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-139.411	-132.553
6.01.02.09	Fornecedores	-86.244	75.202
6.01.02.10	Salários, encargos sociais e benefícios	-1.197	-38.901
6.01.02.11	Provisões	-47.561	-62.713
6.01.02.12	Provisão para fundos de pensão	-15.119	-15.067
6.01.02.13	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	13
6.01.02.14	Outras contas ativas e passivas	-46.148	48.295
6.01.03	Outros	-346.939	-432.856
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-309.869	-390.885
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-113.206	-92.857
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-24.408	-24.513
6.01.03.04	Dividendos/JCP recebidos de controladas	100.544	75.399
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-818.696	-2.516.569
6.02.01	Ativo disponível para venda	-37.627	-214.211

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-595.251	-638.272
6.02.03	Aumento dos investimentos permanentes, menos caixa líquido incluído na aquisição	-1.380	-1.733.324
6.02.04	Depósitos e bloqueios judiciais	-233.597	-186.138
6.02.05	Resgates de depósitos e bloqueios judiciais	39.288	42.106
6.02.06	Recebimento de venda de ativo imobilizado	1.624	212.659
6.02.07	Caixa líquido recebido na venda de participações societárias	0	7.363
6.02.08	Caixa restrito	1.205	-6.752
6.02.09	Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	7.042	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-612.826	1.997.962
6.03.01	Captações	1.197.940	1.138.312
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-840.765	-1.630.427
6.03.03	Transações com partes relacionadas	89.479	418.292
6.03.04	Aquisição de ações de controladas e recompra de ações	-9.191	-178
6.03.05	Autorizações e concessões	-33.445	-33.640
6.03.06	Programa de Refinanciamento Fiscal	-13.482	-10.016
6.03.07	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-449.982	-156.724
6.03.08	Aumento de capital	0	2.282.737
6.03.09	Pagamento de ações preferenciais	-10.394	-10.394
6.03.10	Variação de caixa advindo de mudança % na reorganização societária	-139.338	0
6.03.11	Reembolso de ações	-300.688	0
6.03.12	Bonificação de ações	-102.960	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	57.808	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-941.922	18.592
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.161.782	2.939.084
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.219.860	2.957.676

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036	3.656.732	5.323.768
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036	3.656.732	5.323.768
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-185.155	-185.155
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	0	306	306
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	6.436	6.436
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-191.897	-191.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.472	1.012	9.484	43.300	52.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.472	0	8.472	33.317	41.789
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.012	1.012	9.983	10.995
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.175	3.175	8.003	11.178
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-776	-776	2.072	1.296
5.05.02.07	Varição de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, líquida de tributos	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.05.02.08	Realização de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	-1.385	-1.385	-360	-1.745
5.05.02.09	Ganho reflexo de contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	0	0	268	268
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-8.225	-95.000	92.122	-63.406	-74.509	-541.463	-615.972
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-84.805	-84.805	-228.645	-313.450
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	-8.225	0	0	0	-8.225	238	-7.987
5.06.07	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	5.027	5.027	-7.258	-2.231
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	2.240	-799	1.441	-1.383	58
5.06.11	Aquisição de acionistas não controladores	0	0	0	0	-4.347	-4.347	0	-4.347
5.06.14	Aumento (redução) patrimonial com reorganização	0	0	0	79.230	21.518	100.748	-304.903	-204.155
5.06.15	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	10.652	0	10.652	488	11.140
5.06.16	Distribuição Antecipada de Dividendos	0	0	-95.000	0	0	-95.000	0	-95.000
5.07	Saldos Finais	784.004	3.960	820.451	100.594	-106.998	1.602.011	2.973.414	4.575.425

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	4.735	296.522	0	-3.006	1.082.255	4.261.880	5.344.135
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	4.735	296.522	0	-3.006	1.082.255	4.261.880	5.344.135
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	464.350	464.350
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	584.436	584.436
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	0	0	-20	-20
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-689	-689
5.04.09	Ações bonificadas a resgatar	0	0	0	0	0	0	-119.377	-119.377
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	796.889	-10.578	786.311	201.531	987.842
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	796.889	0	796.889	226.535	1.023.424
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.578	-10.578	-25.004	-35.582
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	0	638	638
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-50	-50	-554	-604
5.05.02.07	Varição de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, líquida de tributos	0	0	0	0	-10.358	-10.358	-25.065	-35.423
5.05.02.08	Realização de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	-170	-170	-23	-193
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	268	0	-299	-2.404	-2.435	-1.158.347	-1.160.782
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	-365	0	0	0	-365	268	-97
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	12	12
5.06.06	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	633	0	0	0	633	895	1.528
5.06.07	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	-2.404	-2.404	72.703	70.299
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	-299	0	-299	-1.205.800	-1.206.099
5.06.09	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-26.425	-26.425
5.07	Saldos Finais	784.004	5.003	296.522	796.590	-15.988	1.866.131	3.769.414	5.635.545

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	3.363.895	4.429.549
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.293.899	3.365.978
7.01.02	Outras Receitas	127.106	1.144.546
7.01.02.01	Perdas com investimentos disponíveis para venda	-8.905	0
7.01.02.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	136.011	1.144.546
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-57.110	-80.975
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.114.615	-1.112.441
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-232.864	-234.167
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-792.612	-828.025
7.02.04	Outros	-89.139	-50.249
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.249.280	3.317.108
7.04	Retenções	-568.335	-634.745
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-435.833	-493.539
7.04.02	Outras	-132.502	-141.206
7.04.02.01	Provisões	-67.375	303.135
7.04.02.02	Outras	-8.291	-443.778
7.04.02.03	Provisão para fundos de pensão e correlatos	-56.836	-563
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.680.945	2.682.363
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	327.911	226.853
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-7.926
7.06.02	Receitas Financeiras	327.911	234.779
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.008.856	2.909.216
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.008.856	2.909.216
7.08.01	Pessoal	464.336	381.859
7.08.01.01	Remuneração Direta	407.919	312.887
7.08.01.02	Benefícios	34.237	34.235
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.424	9.556
7.08.01.04	Outros	6.756	25.181
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	804.130	932.381
7.08.02.01	Federais	205.235	209.263
7.08.02.02	Estaduais	600.917	683.273
7.08.02.03	Municipais	-2.022	39.845
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	698.601	571.552
7.08.03.01	Juros	533.637	417.434
7.08.03.02	Aluguéis	155.294	137.794
7.08.03.03	Outras	9.670	16.324
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.789	1.023.424
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.472	796.889
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	33.317	226.535

Comentário do Desempenho

A Companhia é uma holding e seu resultado provém basicamente do resultado da equivalência patrimonial nas investidas Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. e Jereissati Telecom S.A.

As controladas são companhias abertas e remetem regularmente à CVM seus relatórios trimestrais e o desempenho de suas operações.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Jereissati Participações S.A. (“Jereissati” ou “Companhia”), é uma companhia aberta nacional, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – MLFT3 (ON) e MLFT4 (PN), e tem por objetivo a participação societária em outras empresas e a prestação de serviços de assessoria e consultoria econômica, financeira e tributária. A Companhia é sediada no Brasil, na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Paulistano, na Rua Angelina Maffei Vita, 200 – 9º andar parte. A Companhia é uma holding controlada pela Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A., que em 30 de junho de 2012 detêm 30,64% do capital votante e 29,33% do capital total da Companhia.

A controlada direta Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi”) com sede em São Paulo – SP, negocia suas ações na BM&FBOVESPA – IGTA3, e tem por objetivo a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos em sua maioria sob a forma de condomínio de edificação, não possuindo personalidade jurídica. Suas operações são registradas pela controlada direta Iguatemi, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação. A controlada direta Iguatemi e suas controladas são detentoras de uma fração ideal (“participação”) de determinados empreendimentos imobiliários, em sua grande maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Em 30 de junho de 2012 a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 56,24% do seu capital total e votante.

A controlada direta Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”), é uma companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – LFFE3 (ON) e LFFE4 (PN), e tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, a critério do Conselho de Administração, a exploração comercial e o planejamento de shopping centers e empreendimentos de uso misto, a compra e venda de imóveis, a fabricação e a comercialização de ferragens e o exercício de outras atividades industriais e comerciais de produtos conexos, bem como a importação e a exportação. Em 30 de junho de 2012 a Companhia detém, das ações em circulação da Jereissati Telecom, 79,37% do seu capital total e 80,01% e votante.

A Jereissati Telecom possui participação direta de 65% no capital total e votante da EDSP75 Participações S.A. (“EDSP75”) e 100% da Infinity Trading Limited. (“Infinity”) e participação direta e indireta da Oi S.A. (“Oi”), anteriormente denominada Brasil Telecom S.A. ou “BrT”.

A controlada indireta em conjunto EDSP75 é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e tem por objeto social específico a participação no capital social da LF Tel S.A. (“LF Tel”), da Telemar Participações S.A. (“Telemar”); da Oi S.A., da CTX Participação S.A. (“CTX”), da Contax Participações S.A. (“Contax Participações”) e das sociedades por elas controladas. Atualmente a EDSP75 possui participação integral no capital social da LF Tel.

A Infinity, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 1996, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

Notas Explicativas

A LF Tel, companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, tem por objeto social específico a participação no capital social da Telemar Participações S.A., da Oi S.A., da CTX Participações S.A., da Contax Participações S.A. e das sociedades por elas controladas. Além destas participações, a LF Tel possuía participação na Privatinvest Participações S.A. (“Privatinvest”) passando, a partir de 21 de junho de 2012, a ter participação em conjunto na Alium Participações S.A. (“Alium”), companhia que incorporou a Privatinvest. Em 30 de junho de 2012 a LF Tel detém das ações da Telemar, 19,35% do seu capital total e votante; das ações em circulação da Oi, 4,55% do capital total e das ações da CTX, 34,96% do seu capital total e votante.

A controlada indireta CTX é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Contax Participações S.A. e de outras sociedades, no país ou no exterior, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle. A controlada indireta CTX possui como controlada direta a Contax Participações e como controladas indiretas a Contax S.A. (“Contax”), a TODO Soluções em Tecnologia S.A. (“TODO”), a BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“BRC”), a Ability Comunicação Integral Ltda. (“Ability”), a Contax Sucursal Empresa Extranjeira Argentina (“Contax Argentina”), Contax Colômbia S.A.S. (“Contax Colômbia”), Stratton Spain S.L (“Stratton Espanha”), Allus Spain S.L. (“Allus”), Stratton Argentina S.A. (“Stratton Argentina”), Stratton Peru S.A. (“Stratton Peru”), Multienlace S/A (“Multienlace”), a Mobitel S.A. (“Mobitel”) e a GPTI Tecnologia da Informação S.A. (“GPTI”). As controladas da Contax Participações atuam em teleatendimento em geral, prestação de tecnologia da informação em geral e de informática, dentre outros. Em 30 de junho de 2012 a CTX detém 71,57% do capital votante e 34,02% do capital total da Contax Participações, que por sua vez, em 30 de junho de 2012 detém 100% do capital da Contax.

A controlada indireta em conjunto Telemar é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, tendo como objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Oi, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle, bem como participar em outras sociedades no país e no exterior. Em 30 de junho de 2012 a controlada indireta em conjunto Telemar detém, das ações em circulação da Oi, 15,25% do seu capital total e 48,60% do seu capital votante.

Além da participação na Oi, a controlada indireta em conjunto Telemar possui participação no capital social da Valverde Participações S.A. (“Valverde”) e da Bakarne Investments Ltd. (“Bakarne”).

A Oi, anteriormente denominada Brasil Telecom S.A. ou “BrT”, é uma concessionária do STFC - Serviço Telefônico Fixo Comutado e atua desde julho de 1998 na Região II do PGO - Plano Geral de Outorgas, que abrange os estados brasileiros do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal, na prestação do STFC nas modalidades local e de longa distância intra-regional. A partir de janeiro de 2004, a Oi passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões e na modalidade local o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005. A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A Valverde é uma sociedade por ações, subsidiária integral da controlada indireta em conjunto Telemar, que foi adquirida em 1 de março de 2011, cujo objeto social principal é a participação em outras sociedades, que em 30 de junho de 2012 detém, das ações em circulação da Oi, 2,49% do seu capital total e 7,94% do seu capital votante.

Notas Explicativas

A Bakarne é uma subsidiária integral da controlada indireta em conjunto Telemar, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, constituída em 2003, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

A Oi ainda possui (i) através de sua controlada integral TMAR, a concessão para prestação de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro; (ii) através da sua controlada indireta TNL PCS S.A. (“TNL PCS”) a autorização para prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III; e (iii) através da sua controlada integral 14 Brasil Telecom Celular S.A. (“BrT Celular”) a autorização para prestação de serviços de telefonia móvel na Região II.

As vigências dos contratos de concessão e das autorizações acima mencionadas se encontram divulgadas na Nota 16.

A Oi é registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários e na SEC - “*Securities and Exchange Commission*” dos EUA, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e negocia seus ADR’s - “*American Depositary Receipts*” na NYSE – “*New York Stock Exchange*”.

Os valores originários das demonstrações financeiras, ajustados às práticas contábeis da Companhia, quando aplicável, da controlada em conjunto indireta EDSP75 e conseqüentemente da sua controlada direta LF Tel e as suas controladas em conjunto direta e indireta, que são a Telemar, Oi ((em 2011, investimento representado pelas controladas direta e indireta Tele Norte Leste S.A. (“TNL”) e Telemar Norte Leste S.A. (“TMAR”)), CTX e Alium (em 2011 e para o período findo em 30 de junho de 2012 representado pela Privatinvest), para fins de demonstrações financeiras consolidadas e notas explicativas, foram proporcionalizados à participação detida pela Companhia nestas controladas em conjunto, exceto se indicados de outra forma. A consolidação do resultado foi elaborada na proporção da respectiva porcentagem de participação de cada período.

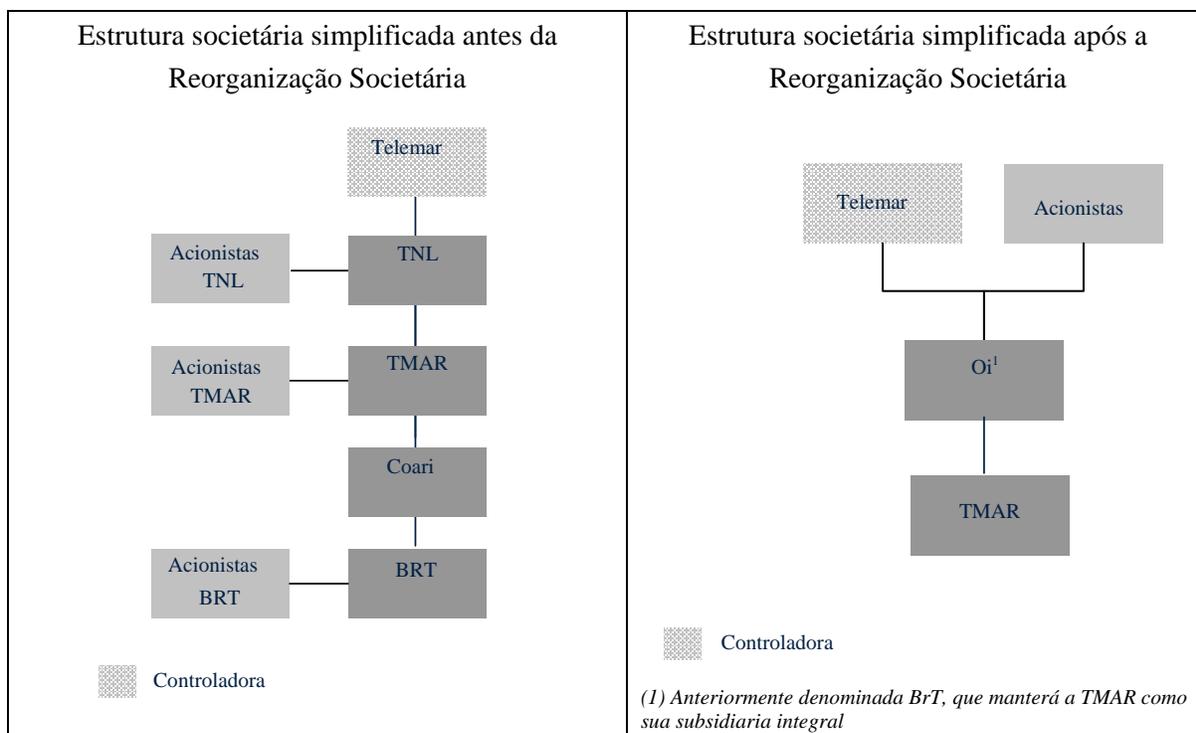
Reorganização Societária das Companhias Oi em 2012 (valores não proporcionalizados)

Em Assembleias Gerais realizadas em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas das Companhias Oi (TNL, TMAR, Coari Participações S.A. (“Coari”) e Oi) aprovaram a Reorganização Societária que compreendeu conjuntamente a cisão parcial da TMAR com a incorporação da parcela cindida pela Coari, seguida de incorporação de ações da TMAR pela Coari e as incorporações da Coari e da TNL pela Oi, que passa a concentrar todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e passa a ser a única das Companhias Oi listada em bolsa de valores, teve a sua denominação social alterada para Oi S.A. por ocasião dessas Assembleias Gerais.

Em consequência, foram emitidas 395.585.453 novas ações ordinárias e 798.480.405 novas ações preferenciais da Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.), passando o seu capital subscrito, totalmente integralizado, a ser de R\$6.816.468, dividido em 599.008.629 ações ordinárias e 1.198.077.775 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária antes e após a Reorganização Societária:

Notas Explicativas



A Reorganização Societária teve por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das Companhias Oi, resultando em criação de valor para todos os acionistas através de, dentre outros fatores:

- Simplificar a estrutura societária, anteriormente dividida em três companhias abertas e sete diferentes classes e espécies de ações, unificando as bases acionárias das Companhias Oi em uma única empresa com duas espécies diferentes de ações negociadas em bolsas de valores no Brasil e no exterior;
- Reduzir custos operacionais, administrativos e financeiros, após a consolidação da administração das Companhias Oi, a simplificação da sua estrutura de capital e o aprimoramento da sua capacidade para atrair investimentos e acessar mercados de capitais;
- Alinhar os interesses dos acionistas da TNL, da TMAR e da Oi;
- Possibilitar o aumento da liquidez das ações da Oi; e
- Eliminar os custos decorrentes da listagem separada das ações da TNL, da TMAR e da Oi e aqueles decorrentes das obrigações de divulgação pública de informações pela TNL, pela TMAR e pela Oi, separadamente.

Na AGE – Assembleia Geral Extraordinária da Oi de 27 de fevereiro de 2012 foi aprovada, inclusive, a proposta de bonificação em ações preferenciais resgatáveis de emissão da Oi atribuídas exclusivamente aos acionistas da Oi anteriores à incorporação, pelo valor total de R\$ 1,5 bilhões. A data base da bonificação aos acionistas cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA e para os acionistas cujas ações são negociadas na NYSE foi o dia 29 de março de 2012 (data do fim do prazo para o exercício do direito de retirada). Sendo assim, a partir do dia 30 de março, inclusive, as negociações dessas ações em bolsa foram realizadas ex-bonificação. A partir do dia 9 de abril de 2012, o valor do resgate das ações resgatáveis foi pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social e na data foi pago o valor do reembolso das ações de acionistas

Notas Explicativas

dissidentes da TNL e da TMAR, o qual montou a R\$2 bilhões. O valor das ações resgatadas acima foi deduzido no cálculo das relações de substituição deliberada.

Abaixo são apresentadas as relações de troca de ações decorrentes das incorporações da TNL e Coari na Oi, a saber:

Ação original / Ação em substituição	Relação de substituição
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e TMAR6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e TMAR6 / BRTO3	3,8620

As ações ordinárias e preferenciais da Oi S.A. passaram a ser negociadas, já sob seu novo código, OIBR3 e OIBR4 respectivamente, a partir de 9 de abril de 2012.

Além das aprovações societárias pertinentes, a Reorganização Societária teve anuência da ANATEL, concedida em 27 de outubro de 2011. Adicionalmente, as ações que foram emitidas pela Oi S.A. nesse contexto, foram registradas junto à SEC, assim como foi obtida a anuência dos credores das Companhias Oi para a implementação da Reorganização Societária, quando aplicável.

A contabilização dos efeitos de todas as etapas da Reorganização Societária foi efetuada com base nos acervos líquidos contábeis de cada sociedade, prospectivamente, e inclui o montante da mais-valia apurada sobre os ativos imobilizado e intangível, na aquisição do controle da (à época) Brasil Telecom S.A., nos termos do parágrafo 44, letra (a) da Interpretação Técnica ICPC 09. O aumento no patrimônio líquido da Oi e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas dela resultante monta a R\$13.574.013. Nessa operação, a Companhia apurou um ganho indireto no valor de R\$100.748, representado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido pela linha “Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária”

Em decorrência da Reorganização Societária os saldos patrimoniais e de resultado da Oi e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram impactados a partir da data da aprovação da operação, em 27 de fevereiro de 2012, e no que se refere ao resultado a partir de 28 de fevereiro de 2012, quando começaram a incluir os saldos e transações decorrentes das operações da TMAR e controladas.

Também em decorrência da Reorganização Societária, a controlada indireta LF Tel e a controlada direta Jereissati Telecom apuraram a equivalência patrimonial sobre os resultados da TNL e da TMAR dos meses de janeiro e fevereiro e sobre o resultado da Oi do mês de março a junho. Para fins de consolidação e comparabilidade, a controlada indireta LF Tel e a controlada direta Jereissati Telecom divulgaram as informações consolidadas das contas de resultado somando os saldos das contas da TNL e TMAR de janeiro e fevereiro mais os saldos das contas da Oi do mês de março a junho, comparando-os com os saldos consolidados da TNL e da TMAR do 2º trimestre de 2011. Para as contas patrimoniais foram divulgados os saldos consolidados da Oi em 30 de junho de 2012, comparando-os com os saldos consolidados da TNL e da TMAR em 31 de dezembro de 2011. Como consequência, as informações trimestrais da Companhia representam os critérios adotados pela sua controlada indireta LF Tel e sua controlada direta Jereissati Telecom.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

Notas Explicativas

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o período findo em 30 de junho de 2012 e estão de acordo com o IAS - “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 (R1) que tratam das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 (R1) (IAS 34) requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas em 30 de março de 2012, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas no período findo em 30 de junho de 2012 em relação às aplicáveis em 31 de dezembro de 2011, exceto pela descrita abaixo:

“*Hedge Accounting*” (contabilidade de “*hedge*”)

A partir de 27 de fevereiro de 2012, a Oi passou a fazer uso da contabilidade de “*hedge*” para os instrumentos financeiros derivativos, sendo que a sua controlada TMAR já adotava desde 1 de janeiro de 2011. A adoção desta prática objetiva a redução da volatilidade do resultado reconhecido devido à variação do valor justo destes instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos designados para a contabilidade de “*hedge*” são submetidos a testes periódicos de efetividade prospectiva e retrospectiva utilizando metodologia de compensação monetária (“*dollar offset*”).

Os derivativos contratados e designados para contabilidade de “*hedge*” são formalmente identificados por meio de documentação na designação inicial, elaboradas de acordo com os requisitos do CPC 38 (IAS 39). Foram designados para contabilidade de “*hedge*” os instrumentos financeiros derivativos classificados como “*hedge*” de fluxo de caixa.

A parcela eficaz, conforme definido no CPC 38 (IAS 39), é registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Outros resultados abrangentes”, líquida de impostos, e é reclassificada para resultado financeiro com base na taxa efetiva. A parcela ineficaz, mensurada após testes de efetividade realizados trimestralmente, é registrada no resultado financeiro no mesmo período em que ocorre.

As variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos não designados para fins de contabilidade de “*hedge*” são contabilizadas como receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período em que ocorrem.

Será terminada a relação de “*hedge*” e a designação removida quando:

- (i) O contrato do instrumento financeiro derivativo for exercido, terminado ou liquidado, ou se a Oi e sua controlada TMAR removerem voluntariamente a designação, obedecendo os critérios estabelecidos pelo CPC 38 (IAS 39). Caso o objeto de “*hedge*” continue existindo, os saldos acumulados em outros resultados abrangentes referentes às variações do valor justo do instrumento financeiro derivativo são apropriados ao resultado do período no qual as despesas de juros e variações cambiais do objeto de “*hedge*” são apropriadas.

Notas Explicativas

- (ii) A dívida for pré-paga ou extinta. Neste caso, o saldo acumulado em outros resultados abrangentes é imediatamente apropriado às receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período no qual a designação for desfeita.

As informações requeridas sobre os instrumentos financeiros derivativos, assim como os efeitos reconhecidos pela Oi e sua controlada TMAR no período findo em 30 de junho de 2012, estão descritas na Nota 3.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No período findo em 30 de junho de 2012, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

Sazonalidade

A Companhia e suas controladas não possuem operações sazonais relevantes.

2.2 Novos pronunciamentos de IFRS e CPC

Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo IASB – “*International Accounting Standards Board*”

Em 13 de março de 2012, o IASB emitiu atualização do IFRS 1 – Primeira adoção das IFRS que não traz impacto nas Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

Em junho de 2012, o IASB modificou as orientações de transição das IFRS 10, 11 e 12, todas emitidas em 2011 com aplicação obrigatória nos exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013. As alterações limitam a exigência de aplicação comparativa somente para o exercício imediatamente anterior.

Os pronunciamentos emitidos pelo IASB durante o período não foram adotados antecipadamente pela Companhia e suas controladas.

Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC

O CPC ainda não editou os pronunciamentos e modificações relacionados às IFRSs novas e revisadas relativas ao exercício de 2011 e ao período findo em 30 de junho de 2012. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

2.3 - Base de consolidação

Notas Explicativas

Os critérios de consolidação adotados são os mesmos daqueles divulgados na nota 2 (b) das Demonstrações Financeiras anuais de 31 de dezembro de 2011. A Companhia elaborou suas Informações Trimestrais Consolidadas incluindo suas controladas diretas Iguatemi e Jereissati Telecom (consolidação integral), a qual inclui também as controladas indiretas em conjunto (consolidação proporcional):

	Participação - %								
	30/06/2012			30/06/2011			31/12/2011		
	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.(*)	56,24%	0,72%	56,96%	53,02%	0,72%	53,74%	55,93%	0,51%	56,44%
Jereissati Telecom S.A.	79,37%	-	79,37%	79,37%	-	79,37%	79,37%	-	79,37%

(*) Considerando ações em tesouraria

A identificação das controladas indiretas em conjunto, bem como as principais rubricas contábeis das Informações Trimestrais consolidadas estão apresentadas na Nota 14.

3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Administração do risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. Determinadas controladas indiretas da Companhia usam instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração de cada controlada.

Iguatemi

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Iguatemi e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela sua Administração.

Grupo de Telecomunicações

A Política de Gestão de Riscos Financeiros da Oi ("Política") aprovada pelo seu Conselho de Administração formaliza a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo Oi. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de riscos de acordo com a Diretriz de Risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como "swaps", termo de moedas e opções. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Notas Explicativas

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, que se reúne mensalmente, e atualmente é composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Assuntos Regulatórios, Diretor de Planejamento e Desempenho, Diretor Tributário, Diretor de Controladoria, Diretor de Tesouraria e acompanhado pelo Diretor de Auditoria Interna.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos.

Grupo de Contact Center e Cobrança

Como política de gestão de ativos financeiros, o Grupo de Contact Center e Cobrança procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez, de crédito e de mercado.

(a) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

O método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2012.

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do período multiplicado pelo número de títulos em circulação. Para contratos em que as condições de contratação atuais são semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram ou que não apresentam parâmetros para cotação ou contratação, os valores justos são semelhantes aos valores contábeis.

Hierarquia do valor justo

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Notas Explicativas

Nível 1 — Os “inputs” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela companhia.

Nível 2 — Os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “inputs” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da administração da companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros disponíveis para venda pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares. O ativo financeiro disponível para venda é classificado como Nível 1.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, nossos principais ativos e passivos financeiros em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011. Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia:

	Mensuração	Hierarquia do	30/06/2012					
			Contábil	valor justo	Controladora		Consolidado	
					Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo								
Equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 2	320.198	320.198	2.219.860	2.219.860		
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	-	-	393.936	393.936		
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	-	-	104.830	104.830		
Contas a receber (iv)	Custo amortizado		12	12	1.110.754	1.110.754		
Ativo financeiro disponível para venda (i)	Valor justo	Nível 1	-	-	119.273	119.273		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		386	386	411	411		
Passivo								
Fornecedores	Custo amortizado		231	231	629.684	629.684		
Empréstimos, financiamentos e debêntures								
Empréstimos, financ. e debêntures(iii)	Custo amortizado		327.912	327.912	7.456.945	7.124.589		
Ações preferenciais resgatáveis (iii)	Custo amortizado		-	-	160.044	160.044		
Notas Promissórias	Custo amortizado		-	-	27.634	27.634		
Usufruto de ações (iii)	Custo amortizado		-	-	47.055	47.055		
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	-	-	42.840	42.840		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		3.419	3.419	43.922	43.922		
Autorizações e concessões a pagar (ii)	Custo amortizado		-	-	304.194	304.194		
Programa de refinanciamento fiscal (ii)	Custo amortizado		-	-	173.568	173.568		

Notas Explicativas

			31/12/2011			
			Controladora		Consolidado	
	Mensuração	Hierarquia	Valor	Valor	Valor	Valor
	Contábil	do	contábil	justo	contábil	justo
		valor justo				
Ativo						
Equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 2	305.760	305.760	3.161.782	3.161.782
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	-	-	400.912	400.912
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	-	-	69.570	69.570
Contas a receber (iv)	Custo amortizado		6	6	1.106.605	1.106.605
Ativo financeiro disponível para venda (i)	Valor justo	Nível 1	-	-	109.540	109.540
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		35.819	35.819	5.915	5.915
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado		188	188	789.614	789.614
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Empréstimos, financ. e debêntures (iii)	Custo amortizado		312.075	312.075	6.972.659	6.286.609
Ações preferenciais resgatáveis (iii)	Custo amortizado		-	-	174.075	174.075
Notas Promissórias	Custo amortizado		-	-	54.625	54.625
Usufruto de ações (iii)	Custo amortizado		-	-	56.674	56.674
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	36	-	61.938	61.938
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		19.823	19.823	106.748	106.748
Autorizações e concessões a pagar (ii)	Custo amortizado		-	-	289.001	289.001
Ações bonificadas a resgatar	Custo amortizado		-	-	119.377	119.377
Programa de refinanciamento fiscal (ii)	Custo amortizado		-	-	186.261	186.261

(i) Em 4 de março de 2011, a controlada indireta TMAR deu início ao processo de aquisição de 10% de participação acionária na Portugal Telecom SGPS S.A. (“PT”), conforme divulgado no Fato Relevante de 25 de janeiro de 2011. Em 31 de março de 2012, a TMAR detinha 7,4% do capital social da PT, tendo pago o montante de R\$1.366.910 (R\$214.211 valor proporcional à participação indireta da Companhia no Consolidado), já incluindo os custos de transação e impostos no valor total de R\$157.735 (R\$24.719 valor proporcional à participação indireta da Companhia no Consolidado).

Através de sucessivas aquisições no decorrer de abril e de maio de 2012, a TMAR concluiu o processo de aquisição de 10% de participação na PT, tendo sido pago em tais aquisições o valor de R\$250.186 (R\$37.627 valor proporcional à participação indireta da Companhia no Consolidado), que inclui os custos de transação e impostos no valor total de R\$951 (R\$143 valor proporcional à participação indireta da Companhia no Consolidado).

A Administração da Oi considera que (i) a participação da TMAR de 10% do capital social da PT e (ii) seus dois representantes da TMAR nomeados em 6 de abril de 2011 no Conselho de Administração da PT não lhe conferem influência significativa nas políticas financeiras, operacionais e estratégicas da PT. Desta forma, o investimento, conforme requerido pelo CPC 38 / IAS 32 e 39, foi registrado como ativo financeiro disponível para venda.

(ii) As autorizações e concessões a pagar e o programa de refinanciamento fiscal não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes de valor justo.

Notas Explicativas

(iii) Parte substancial deste saldo são empréstimos e financiamentos com o BNDES e outras partes relacionadas, que não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes significativos de valor justo. As debêntures de emissão das controladas indiretas LF Tel e Telemar, as ações preferenciais resgatáveis e o usufruto das ações não possuem mercado secundário para estimativa do valor justo.

(iv) Os saldos de contas a receber e fornecedores têm seus vencimentos em curtíssimo prazo, portanto, não são ajustados a valor justo.

(b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado

Na avaliação efetuada para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores, dividendos e juros sobre o capital próprio: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

(c) Risco de taxa de câmbio

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda estrangeira são mantidos, basicamente, em fundos de investimentos, geridos exclusivamente para a controlada indireta Oi e suas controladas, em “*time deposits*” e aplicações em carteira própria.

O risco vinculado a esses ativos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam diminuir os saldos dos mesmos. Os ativos sujeitos a esse risco representam cerca de 21,38% (31/12/2011 – 7,39%) do total das disponibilidades consolidadas que compreendem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Adicionalmente, a controlada indireta TMAR possui ativo financeiro disponível para venda referente a investimento em ações da Portugal Telecom.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Equivalentes de caixa	521.844	521.844	227.327	227.327
Aplicações financeiras	36.857	36.857	35.820	35.820

Notas Explicativas

Ativo financeiro disponível para venda	119.273	119.273	109.540	109.540
--	---------	---------	---------	---------

Passivos

Determinadas controladas indiretas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos e financiamentos consolidados sujeitos a esse risco representam cerca de 25,1% (31/12/2011 – 19,5%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos consolidados, desconsideradas as operações de proteção cambial contratadas. Para minimizar esse tipo de risco, são contratadas operações de proteção cambial junto a instituições financeiras. Da parcela da dívida consolidada em moeda estrangeira 97,8% (31/12/2011 – 96,2%) está coberta por operações de proteção nas modalidades “*swap*” cambial, termo em moeda, e aplicações em moeda estrangeira. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção são mensurados a valor justo conforme descrito no item (a) acima.

Em 30 de junho de 2012 e de 2011, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo (vide Nota 7):

	Períodos de três meses findos em	
	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Ganho/(perda) com “ <i>swap</i> ” cambial	58.105	(7.941)
Operações de termo e opção de moeda	26.448	(39.417)
	<u>84.553</u>	<u>(47.358)</u>

	Períodos de seis meses findos em	
	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Ganho/(perda) com “ <i>swap</i> ” cambial	73.565	(50.937)
Operações de termo e opção de moeda	79.840	(31.016)
	<u>153.405</u>	<u>(81.953)</u>

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidos a seguir:

Derivativos Designados para Contabilidade de “ <i>Hedge</i> ”	Consolidado
	Valor justo

Notas Explicativas

	Indexador	vencimento	Valor de referência (nocial)		Valores a (pagar)/ a receber	
			30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de "swap crosscurrency" US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ 3,39% a 5,50%	jul/15 a out/20	236.788	265.843	267.895	270.610
Posição passiva	% CDI 70,40% a 103,52%	jul/15 a out/20	(236.788)	(265.843)	(242.856)	(271.108)
Valor líquido					25.041	(498)
Contratos de "swap crosscurrency" US\$/R\$ Pré (ii)						
Posição ativa	US\$ 3,32% a 5,50%	out/20	188.661	27.147	208.463	32.209
Posição passiva	Pré 5,85% a 12,82%	out/20	(188.661)	(27.147)	(202.638)	(28.079)
Valor líquido					5.826	4.130
Contratos de "swap crosscurrency" US\$/R\$ (iii)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M 1,07% a 2,50%	fev/16 a ago/19	243.796	253.902	265.891	253.698
Posição passiva	% CDI 90,30% a 109,54%	fev/16 a ago/19	(243.796)	(253.902)	(247.339)	(260.493)
Valor líquido					18.553	(6.795)
Contraparte: (i) - Deutsche, Goldman Sachs, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, Itaú BBA, Citibank e Standart Bank. (ii) - Goldman Sachs, Merrill Lynch e Morgan Stanley (iii) - JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, BNP Paribas e HSBC						

Derivativos Não Designados para Contabilidade de "Hedge"**Consolidado**

	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valores a (pagar)/ a receber	
			30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de "swap cross currency" US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ 5,50%	out/20	15.200	58.658	17.002	58.008
Posição passiva	Pré 11,80%	out/20	(15.200)	(58.658)	(16.869)	(68.239)
Valor líquido					132	(10.231)
Contratos de "swap cross currency" US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ 3,00% a 5,58%	ago/12 a fev/16	52.686	38.121	57.419	40.692
Posição passiva	% CDI 85,30 a 110,00	ago/12 a fev/16	(52.686)	(38.121)	(60.161)	(39.540)
Valor líquido					(2.741)	1.152
Contratos de "swap crosscurrency" R\$ / US\$ (ii)						
Posição ativa	% CDI 100,00	fev/16	35.043	58.792	34.549	63.831
Posição passiva	US\$ 4,13% a 4,68%	fev/16	(35.043)	(58.792)	(36.533)	(61.241)
Valor líquido					(1.984)	2.590

Contraparte:
(i) - Goldman Sachs
(ii) - Itaú BBA, Citibank, Deutsche e Santander

Contratos de "cross currency swap" ("plain vanilla")

Notas Explicativas

US\$/R\$: Referem-se a operações de “*swap*” cambial para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar. Nestes contratos, a posição ativa é em Dólar acrescida de taxa pré-fixada ou de LIBOR americana mais taxa pré-fixada e a posição passiva é um percentual do CDI ou taxa pré-fixada em Reais. O principal risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está na variação cambial do Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar.

R\$/US\$: Referem-se a operações de “*swap*” cambial para reverter contratos de “*swap*”. Nestes contratos, a posição passiva é em Dólar acrescida de taxa pré-fixada e a posição ativa é um percentual do CDI. O principal risco de perdas na ponta passiva destes instrumentos está na variação cambial do Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos dos “*swaps*” em Dólar revertidos.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos NDF “*Non Deliverable Forward*” estão resumidos a seguir:

Consolidado							
	Indexador	Forward	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
				30/06/2012	31/12/2011	Valores a (pagar) / a receber	
				30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de "Non Delivery Forward" US\$/R\$ (NDF) (i)	US\$	1,7742 a 2,1092	jul/12 a ago/12				
Posição Líquida				229.024	169.856	8.713	14.888
Contratos de "Non Delivery Forward" EUR/R\$ (NDF) (ii)	US\$	2,4748 a 2,6020	jul/12 a ago/12				
Posição Líquida				283.821	323.719	3.773	4.211

Contraparte:

- (i) - Barclays, Bradesco, Caixa Geral, Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, Morgan Stanley, Santander e Votorantim
- (ii) - BES, Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, Morgan Stanley

Contratos de NDF “*Non Deliverable Forward*”

US\$/R\$: Referem-se a operações de compra de Dólar futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Dólar. No intuito de alongar o período de proteção, existe a possibilidade de rolar tais instrumentos, através da venda de USD para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de USD para posições mais longas.

Euro/R\$: Referem-se a operações de compra de Euro futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Euros. No intuito de alongar o período de proteção, existe a possibilidade de rolar tais instrumentos, através da venda de Euro para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de Euro para posições mais longas.

Análise de sensibilidade de risco cambial

Notas Explicativas

Grupo de Telecomunicações

Na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2012, a Administração estimou cenários de desvalorização do Real frente a outras moedas no encerramento do período. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas de câmbio de fechamento de junho de 2012. As taxas prováveis foram então desvalorizadas em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente, como apresentado a seguir:

Descrição	Taxa		Desvalorização
	30/06/2012	31/12/2011	
<i>Cenário Provável</i>			
Dólar	2,0213	1,8758	0%
Euro	2,5606	2,4342	0%
<i>Cenário Possível</i>			
Dólar	2,5266	2,3448	25%
Euro	3,2008	3,0428	25%
<i>Cenário Remoto</i>			
Dólar	3,0320	2,8137	50%
Euro	3,8409	3,6513	50%

Em 30 de junho de 2012, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros e principal de suas dívidas vinculadas a taxas de câmbio com base nas taxas de juros vigentes na data de encerramento deste período e nas taxas de câmbio apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente.

O impacto das desvalorizações hipotéticas do Real frente a outras moedas pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de desvalorização. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente dos passivos.

Os efeitos de exposição cambial, nos cenários de sensibilidade estimados, estão demonstrados na tabela a seguir:

Consolidado							
30/06/2012							
Descrição	Risco					Total	
		individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos		Maiores que 5 anos
<i>Cenário Provável</i>							
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar		154.849	332.515	339.192	1.385.167	2.211.723
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar		(326.022)	(170.524)	(137.851)	(526.210)	(1.160.607)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar		(558.652)	-	-	-	(558.652)
Dívidas em Euro	Alta do Euro		7.401	14.802	14.802	296.230	333.237
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro		(285.748)	-	-	-	(285.748)
Caixa em Euro	Queda do Euro		(48)	-	-	-	(48)
Total vinculado a taxas de câmbio			(1.008.220)	176.794	216.144	1.155.187	539.905

Notas Explicativas

Cenário Possível

Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	193.561	415.644	423.990	1.731.458	2.764.654
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(407.527)	(213.154)	(172.314)	(657.763)	(1.450.758)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(698.315)	-	-	-	(698.315)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	9.252	18.503	18.503	370.288	416.546
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(357.185)	-	-	-	(357.185)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(60)	-	-	-	(60)
Total vinculado a taxas de câmbio		(1.260.275)	220.992	270.180	1.443.983	674.881

Cenário Remoto

Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	232.274	498.772	508.789	2.077.750	3.317.585
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(489.033)	(255.785)	(206.776)	(789.316)	(1.740.910)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(837.978)	-	-	-	(837.978)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	11.102	22.204	22.204	444.346	499.855
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(428.622)	-	-	-	(428.622)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(72)	-	-	-	(72)
Total vinculado a taxas de câmbio		(1.512.330)	265.191	324.216	1.732.780	809.857

Impactos

Cenário Possível - Cenário Provável

		(252.055)	44.198	54.036	288.797	134.976
Dólar		(182.456)	40.498	50.335	214.739	123.116
Euro		(69.599)	3.701	3.701	74.058	11.860

Cenário Remoto - Cenário Provável

		(504.110)	88.397	108.072	577.593	269.952
Dólar		(364.912)	80.996	100.671	429.478	246.232
Euro		(139.198)	7.401	7.401	148.115	23.720

Consolidado

							31/12/2011
Descrição	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	
Cenário Provável							
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	125.374	244.595	305.902	787.569	1.463.440	
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(264.518)	(157.185)	(131.706)	(389.098)	(942.507)	
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(263.147)	-	-	-	(263.147)	
Dívidas em Euro	Alta do Euro	7.331	14.663	14.663	293.432	330.089	
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(286.101)	-	-	-	(286.101)	
Total vinculado a taxas de câmbio		(681.062)	102.072	188.860	691.904	301.774	
Cenário Possível							
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	156.717	305.743	382.378	984.461	1.829.300	
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(330.648)	(196.481)	(164.632)	(486.372)	(1.178.134)	
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(328.934)	-	-	-	(328.934)	
Dívidas em Euro	Alta do Euro	9.164	18.328	18.328	366.790	412.611	

Notas Explicativas

Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(357.626)	-	-	-	(357.626)
Total vinculado a taxas de câmbio		(851.327)	127.590	236.074	864.879	377.217
Cenário Remoto						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	188.060	366.892	458.854	1.181.354	2.195.160
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(396.778)	(235.778)	(197.558)	(583.647)	(1.413.761)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(394.720)	-	-	-	(394.720)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	10.997	21.994	21.994	440.148	495.134
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(429.151)	-	-	-	(429.151)
Total vinculado a taxas de câmbio		(1.021.592)	153.109	283.289	1.037.855	452.661
Impactos						
Cenário Possível - Cenário Provável		(170.265)	25.518	47.215	172.976	75.444
Dólar		(100.573)	21.852	43.549	99.618	64.447
Euro		(69.692)	3.666	3.666	73.358	10.997
Cenário Remoto - Cenário Provável		(340.531)	51.036	94.430	345.952	150.887
Dólar		(201.146)	43.705	87.098	199.236	128.893
Euro		(139.385)	7.331	7.331	146.716	21.994

O impacto no valor justo dos instrumentos financeiros sujeitos a risco de taxa de câmbio, nos cenários estimados, encontra-se apresentado abaixo:

Exposição cambial sobre:		Consolidado
Descrição	Risco	Saldo em 30/06/2012
Cenário Provável		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.640.585
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.011.449)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(558.652)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	297.849
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(285.568)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(48)
Total vinculado a taxas de câmbio		82.718
Cenário Possível		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	2.050.732
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.264.312)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(698.315)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	372.312
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(356.959)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(60)
Total vinculado a taxas de câmbio		103.397
Cenário Remoto		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	2.460.878

Notas Explicativas

Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.517.174)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(837.978)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	446.774
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(428.351)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(72)
Total vinculado a taxas de câmbio		124.077
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>		
Cenário Possível - Cenário Provável		20.680
Dólar		17.621
Euro		3.058
Cenário Remoto - Cenário Provável		41.359
Dólar		35.242
Euro		6.117

Exposição cambial sobre:		Consolidado
Descrição	Risco	Saldo em 31/12/2011
<i>Cenário Provável</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.133.275
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(818.145)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(263.147)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	286.788
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(284.527)
Investimentos em Ações	Queda do Euro	(109.539)
Total vinculado a taxas de câmbio		(55.295)
<i>Cenário Possível</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.416.594
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.022.682)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(328.934)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	358.485
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(355.659)
Investimentos em Ações	Queda do Euro	(136.924)
Total vinculado a taxas de câmbio		(69.119)
<i>Cenário Remoto</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.699.913
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.227.218)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(394.720)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	430.182
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(426.791)
Investimentos em Ações	Queda do Euro	(164.309)
Total vinculado a taxas de câmbio		(82.943)
<i>Impactos estimados ao valor justo dos instrumentos financeiros</i>		
Cenário Possível - Cenário Provável		(13.824)
Dólar		12.996

Notas Explicativas

Euro	(26.820)
Cenário Remoto - Cenário Provável	(27.648)
Dólar	25.991
Euro	(53.639)

Grupo de Contact Center e Cobrança

Para fins de análise de sensibilidade nas transações que envolvem exposição à variação cambial (basicamente empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras), do Grupo de Contact Center e Cobrança, a Administração estimou, com base nas expectativas de mercado divulgadas em 27 de julho de 2012, pelo BACEN, por meio do Relatório de Mercado Focus, os cenários prováveis para o dólar norte-americano no ano de 2012. Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração do Real de 25% e 50%, respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado a seguir:

<u>Consolidado 30/06/2012</u>			
<u>Operação</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I - deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - deterioração de 50%</u>
Empréstimos em moedas estrangeiras	15.696	15.696	15.696
Taxa de câmbio em 30 de junho de 2012	2,0213	2,0213	2,0213
Taxa de câmbio estimada para 2012	2,0000	2,50000	3,0000
Efeito acumulado no resultado e patrimônio líquido:			
Aumento (redução)	165	(3.717)	(7.600)

<u>Consolidado 31/12/2011</u>			
<u>Operação</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I - deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - deterioração de 50%</u>
Empréstimos em moedas estrangeiras	11.273	11.273	11.273
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2011	1,8758	1,8758	1,8758
Taxa de câmbio estimada para 2012	1,8000	2,2500	2,7000
Efeito acumulado no resultado e patrimônio líquido:			
Aumento (redução)	456	(2.249)	(4.953)

(d) Risco de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos de investimento, geridos exclusivamente para Companhia e suas controladas, aplicações em carteira própria em títulos privados (CDB's pós-fixados), emitidos por instituições financeiras de primeira linha, LFT's – Letras Financeiras do Tesouro, operações compromissadas, entre outras.

Notas Explicativas

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011		30/06/2012		31/12/2011	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Ativo								
Equivalentes de caixa	320.139	320.139	305.747	305.747	1.615.302	1.615.302	2.847.724	2.847.724
Aplicações financeiras	-	-	-	-	357.079	357.079	365.092	365.092
	320.139	320.139	305.747	305.747	1.972.381	1.972.381	3.212.816	3.212.816

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA, ou no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais. Determinadas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros, da LIBOR no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América. De forma a reduzir a exposição à taxa LIBOR, a determinadas controladas possuem operações de “*swap*” que alteram as taxas de LIBOR para taxas fixas e CDI mais “*spread*” para percentual do CDI.

Em 30 de junho de 2012, aproximadamente 66,1% (31/12/2011 – 74,5%) da dívida consolidada contratada, excluindo o saldo de ajuste proveniente das operações de derivativos, estava sujeita a taxas de juros flutuantes. Após as operações de derivativos, cerca de 69,0% (31/12/2011 – 77,4%) da dívida consolidada estava sujeita a taxas de juros flutuantes. A exposição mais relevante a taxa de juros para o endividamento da Companhia e de suas controladas após operações de “*hedge*” é o CDI. Portanto uma elevação sustentada desta taxa impactaria negativamente os pagamentos futuros de juros e ajustes de “*hedge*”. Porém, como o caixa consolidado da Companhia está aplicado principalmente em títulos atrelados à variação do CDI, a exposição líquida ao CDI no circulante não constitui um risco material para a Companhia e suas controladas.

Há um monitoramento contínuo das taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual contratação de instrumentos para proteção contra a variação dessas taxas.

Em 30 de junho de 2012 e de 2011, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo: (vide Nota 7)

	Períodos de três meses findos em	
	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Ganho/(perda) com “ <i>swap</i> ” taxa de juros e ações	505	(2.671)
	505	(2.671)

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em	
	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Ganho/(perda) com “swap” taxa de juros e ações	(107.415)	(7.319)
	<u>(107.415)</u>	<u>(7.319)</u>

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção das taxas de juros flutuantes da dívida estão resumidos a seguir:

Derivativos Designados para Contabilidade de “Hedge”			Consolidado			
			Valor Justo			
			Valor de referência (nocial)		Valores a (pagar)/ a receber	
	Indexador	Vencimento	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de “swap” Pré/DI (i)						
Posição ativa	Pré 11,30% a 12,35%	out/20	40.252	27.147	45.245	28.079
Posição passiva	%CDI 103,35 a 113,70	out/20	(40.252)	(27.147)	(42.495)	(28.232)
Valor líquido					2.750	(153)
Contratos de “swap” US\$ LIBOR/ US\$ Pré (ii)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M 0,80%	ago/12 a jul/15	30.256	37.954	29.974	37.310
Posição passiva	US\$ 3,62% a 4,04%	ago/12 a jul/15	(30.256)	(37.954)	(31.249)	(38.961)
Valor líquido					(1.275)	(1.651)
Contraparte:						
(i) - Goldman Sachs e Morgan Stanley						
(ii) - Citibank S.A. e Itaú BBA.						

Derivativos Não Designados para Contabilidade de “Hedge”			Consolidado			
			Valor Justo			
			Valor de referência (nocial)		Valores a (pagar)/ a receber	
	Indexador	Vencimento	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de “swap” CDI + “spread”/CDI (i)						
Posição ativa	CDI+0,55% %CDI	Mar/13	40.607	42.312	42.000	44.173
Posição passiva	103,80	Mar/13	(40.607)	(42.312)	(41.896)	(44.065)
Valor líquido					104	108

Contratos de “swap” Pré/DI (iii)

Notas Explicativas

Posição ativa	Pré 11,00% a 12,82%	out/20	71.623	58.792	80.745	61.241
Posição passiva	% CDI 99,70 a 112,50	out/20	(71.623)	(58.792)	(74.077)	(59.413)
Valor líquido					6.667	1.828

Contratos de “swap” US\$ LIBOR/US\$ Pré (iii)

Posição ativa	US\$ Libor 6M 2,50%	out/12 a jun/16	246.071	239.765	236.825	227.513
Posição passiva	US\$ 0,55% a 5,04%	out/12 a jun/16	(246.071)	(239.765)	(240.391)	(229.422)
Valor líquido					(3.565)	(1.909)

Contraparte:

- (i) - Citibank S.A.
- (ii) - Goldman Sachs, Morgan Stanley e Merrill Lynch
- (iii) - Citibank S.A., Merrill Lynch e Société Generale

Contratos de “swap”

US\$ LIBOR/US\$ Pré: Referem-se a operações de “swap” de taxa de juros para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar com taxas flutuantes. Nestes contratos, a posição ativa é em LIBOR de Dólar e a posição passiva é em taxa pré-fixada. O risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na flutuação da LIBOR de Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar, indexadas a LIBOR.

CDI+ “Spread”/CDI: Refere-se a operação de “swap” de taxas de juros para proteger os pagamentos das debêntures contratadas em Reais com taxa do CDI mais “spread”. Neste contrato, a posição ativa é em CDI mais “spread” e a posição passiva é em percentual do CDI.

R\$ Pré/CDI: Referem-se a operações de “swap” de taxa de juros para conversão de uma posição de “swap” cambial passivo pré-fixado em R\$ para passivo em % DI. Esta operação visa trocar o lastro cambial de determinada dívida em US\$ para uma posição flutuante em DI, anulando o efeito da ponta pré-fixada presente na estrutura.

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas consideram que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao IPCA, à TJLP, à LIBOR USD e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2012, a Administração estimou cenários de variação nas taxas IPCA, DI, TJLP e LIBOR USD. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Cabe ressaltar que, a taxa TJLP se mantém estável, em 6% a.a., desde julho de 2009.

Cenários de Taxas de juros		
30/06/2012		
Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto

Notas Explicativas

CDI	IPCA	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	IPCA	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	IPCA	TJLP	USD LIBOR 6M
8,38%	4,92%	6,00%	0,73%	10,48%	6,15%	7,50%	0,91%	12,57%	7,38%	9,00%	1,10%

31/12/2011														
Cenários de Taxas de juros														
Cenário provável					Cenário possível					Cenário remoto				
CDI	IPCA	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	IPCA	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	IPCA	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M
10,87%	6,35%	6,00%	-	0,81%	13,59%	7,94%	7,50%	-	1,01%	16,31%	9,52%	9,00%	-	1,22%

Em 30 de junho de 2012, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, ao IPCA, à TJLP e à LIBOR USD com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia e suas controladas inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, para 30 de junho de 2012, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Descrição	Risco individual	Controladora		
		Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Cenário Provável				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	20.870	109.969	130.838
Total vinculado a taxas de juros		20.870	109.969	130.838
Cenário Possível				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	21.245	110.346	131.591
Total vinculado a taxas de juros		21.245	110.346	131.591
Cenário Remoto				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	21.614	110.718	132.332
Total vinculado a taxas de juros		21.614	110.718	132.332
Impactos				
Cenário Possível - Cenário Provável		375	377	753
CDI		375	377	753
Cenário Remoto - Cenário Provável		744	749	1.494
CDI		744	749	1.494

Notas Explicativas

Descrição	Risco Individual	Consolidado				
		Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável						
Dívida em IPCA	Alta do IPCA	54.474	103.609	84.190	43.135	285.408
Dívida em CDI	Alta do CDI	180.037	376.328	186.538	70.273	813.176
Derivativos (Posição líquida - CDI)	Alta do CDI	49.778	91.120	67.508	67.703	276.110
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	65.840	73.220	36.103	8.115	183.279
	Alta da U\$					
Dívidas em U\$ LIBOR	LIBOR	13.208	18.930	8.507	2.687	43.333
Derivativos (Posição líquida - LIBOR)	Queda da U\$ LIBOR	(7.473)	(9.438)	(4.460)	(1.607)	(22.978)
Total vinculado a taxa de juros		355.863	653.769	378.388	190.307	1.578.328
Cenário Possível						
Dívida em IPCA	Alta do IPCA	59.911	116.229	97.141	51.240	324.522
Dívida em CDI	Alta do CDI	207.781	434.762	227.018	85.870	955.431
Derivativos (Posição líquida - CDI)	Alta do CDI	58.369	111.285	83.512	84.245	337.411
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	67.867	82.744	47.108	17.943	215.661
	Alta da U\$					
Dívidas em U\$ LIBOR	LIBOR	13.433	19.660	8.855	2.809	44.757
Derivativos (Posição líquida - LIBOR)	Queda da U\$ LIBOR	(7.643)	(9.987)	(4.706)	(1.679)	(24.016)
Total vinculado a taxa de juros		399.717	754.692	458.929	240.428	1.853.766
Cenário Remoto						
Dívida em IPCA	Alta do IPCA	65.444	129.418	111.044	60.168	366.074
Dívida em CDI	Alta do CDI	235.244	492.733	267.193	101.427	1.096.598
Derivativos (Posição líquida - CDI)	Alta do CDI	66.868	131.303	99.410	100.630	398.209
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	69.885	92.400	58.604	28.458	249.346
	Alta da U\$					
Dívidas em U\$ LIBOR	LIBOR	13.657	20.389	9.203	2.932	46.181
Derivativos (Posição líquida - LIBOR)	Queda da U\$ LIBOR	(7.813)	(10.536)	(4.952)	(1.750)	(25.051)
Total vinculado a taxa de juros		443.285	855.706	540.501	291.864	2.131.357
Impactos						
Cenário Possível - Cenário Provável		43.855	100.923	80.541	50.122	275.440
IPCA		5.438	12.620	12.951	8.105	39.113
CDI		36.336	78.599	56.484	32.139	203.557
TJLP		2.027	9.523	11.005	9.827	32.383
U\$ LIBOR		54	180	101	51	387
Cenário Remoto - Cenário Provável		87.421	201.937	162.115	101.557	553.030
IPCA		10.970	25.809	26.854	17.032	80.666
CDI						

Notas Explicativas

	72.297	156.587	112.557	64.081	405.522
TJLP	4.045	19.180	22.501	20.343	66.068
U\$ LIBOR	108	361	203	101	774

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia para 31 de dezembro de 2011, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

		Controladora		
Descrição	Risco individual	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Cenário Provável				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	37.425	89.053	126.478
Total vinculado a taxas de juros		37.425	89.053	126.478
Cenário Possível				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	38.200	89.511	127.711
Total vinculado a taxas de juros		38.200	89.511	127.711
Cenário Remoto				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	38.958	89.960	128.918
Total vinculado a taxas de juros		38.958	89.960	128.918
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros				
Cenário Possível - Cenário Provável		775	458	1.233
CDI		775	458	1.233
Cenário Remoto - Cenário Provável		1.533	907	2.440
CDI		1.533	907	2.440

		Consolidado				
Descrição	Risco Individual	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável						
Dívida em IPCA	Alta do IPCA	68.448	124.348	107.727	127.319	427.842
Dívida em CDI	Alta do CDI	275.626	441.819	247.962	136.754	1.102.162
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	63.251	113.726	90.249	93.751	360.976
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	80.347	93.354	45.222	14.984	233.907
Dívidas em U\$ LIBOR	Alta da U\$ LIBOR	11.941	18.280	9.804	2.716	42.741
Derivativos (Posição Líquida - LIBOR)	Queda da U\$ LIBOR	(6.911)	(9.642)	(4.953)	(1.894)	(23.399)
Total vinculado a taxa de juros		492.702	781.886	496.010	373.630	2.144.229
Cenário Possível						
Dívida em IPCA	Alta do IPCA	76.843	142.579	127.862	151.811	499.094
Dívida em CDI	Alta do CDI	315.876	519.569	301.619	167.129	1.304.193
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	73.908	139.599	111.576	116.493	441.577
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	82.599	106.057	57.184	29.747	275.588
Dívidas em U\$ LIBOR	Alta da U\$ LIBOR	12.152	18.977	10.186	2.841	44.156
Derivativos (Posição Líquida - LIBOR)	Queda da U\$ LIBOR	(7.078)	(10.201)	(5.252)	(1.980)	(24.510)

Notas Explicativas

Total vinculado a taxa de juros Cenário Remoto		554.300	916.580	603.176	466.042	2.540.098
Dívida em IPCA	Alta do IPCA	85.303	161.669	149.748	179.353	576.073
Dívida em CDI	Alta do CDI	355.604	596.570	354.800	197.393	1.504.367
Derivativos (Posição líquida - CDI)	Alta do CDI	84.420	165.236	132.827	138.956	521.440
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	84.841	118.948	69.680	45.602	319.071
Dívidas em U\$ LIBOR	Alta da U\$ LIBOR	12.363	19.673	10.568	2.965	45.570
Derivativos (Posição líquida - LIBOR)	Queda da U\$ LIBOR	(7.245)	(10.760)	(5.551)	(2.066)	(25.621)
Total vinculado a taxa de juros		615.287	1.051.336	712.072	562.203	2.940.900
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros Cenário Possível - Cenário Provável						
		61.599	134.694	107.166	92.411	395.870
IPCA		8.395	18.230	20.135	24.491	71.252
CDI		50.907	103.623	74.985	53.118	282.632
TJLP		2.253	12.703	11.963	14.764	41.682
U\$ LIBOR		44	138	83	38	304
Cenário Remoto - Cenário Provável		122.585	269.450	216.061	188.572	796.669
IPCA		16.855	37.321	42.022	52.034	148.231
CDI		101.147	206.261	149.416	105.845	562.669
TJLP		4.494	25.593	24.458	30.618	85.163
U\$ LIBOR		89	275	166	76	606

Grupo de Contact Center e Cobrança

A controlada indireta CTX e suas controladas mantêm parte substancial da sua dívida e de seu caixa e equivalentes de caixa indexadas à variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 27 de junho de 2012, indicavam uma taxa mediana (Top 5) efetiva da Selic estimada em 7,5%, cenário provável para o ano de 2012, ante a taxa efetiva de 8,39% verificada em 31 de dezembro de 2011. Adicionalmente, a controlada indireta CTX e suas controladas efetuaram testes de sensibilidade para cenários adversos, considerando deterioração da taxa em 25% ou 50% superiores ao cenário provável, conforme quadro abaixo:

Operação	Consolidado 30/06/2012		
	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Taxa efetiva em 30 de junho de 2012	8,39%	8,39%	8,39%
Dívida líquida em CDI	(183.255)	(183.255)	(183.255)
Taxa anual estimada do CDI para 2012	7,50%	9,38%	11,25%
Efeito acumulado no resultado e patrimônio líquido:			
Aumento (Redução)	1.631	(1.814)	(5.241)

Consolidado 31/12/2011

Notas Explicativas

Operação	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Taxa efetiva em 31 de dezembro de 2011	11,62%	11,62%	11,62%
Dívida líquida em CDI	(175.944)	(175.944)	(175.944)
Taxa anual estimada do CDI para 2012	9,00%	11,88%	14,25%
Efeito acumulado no resultado e patrimônio líquido:			
Aumento (Redução)	4.610	(457)	(4.627)

(e) Risco de crédito

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes do Grupo de Telecomunicações não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face à eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

O risco de crédito em relação às contas a receber do Grupo de Contact Center e Cobrança é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das empresas para as quais é prestado os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

A controlada direta Iguatemi e suas controladas consideram para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses do custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicado por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios; fiadores; caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

(f) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade da Companhia e suas controladas não honrar com as suas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

Iguatemi

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da controlada direta Iguatemi pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a controlada direta Iguatemi tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

Notas Explicativas

Grupo de Telecomunicações

A Administração utiliza seus recursos principalmente para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, investir em novos negócios, pagar dividendos e refinar dívidas.

As condições são atendidas com fluxo de caixa gerado internamente, dívidas de curto e longo prazos e financiamentos externos. Estas origens de recursos somadas à sua forte posição financeira continuarão a permitir o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

O Grupo Oi possui linha de crédito rotativo, o que aumenta a liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. A linha de crédito rotativo foi contratada em novembro de 2011 junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais.

Grupo de Contact Center e Cobrança

Como política de gestão de ativos financeiros, a Administração procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez.

(g) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderão configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

Os riscos de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “*covenants*” financeiros atrelados às dívidas, detalhado na Nota 18, na seção “*Covenants*”.

(h) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 22.

(i) Risco de aspecto regulatório

Embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do STFC. Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades da Oi.

Contratos de Concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Oi junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões

Notas Explicativas

quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador. Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, sendo que o primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;
 - (ii) A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Em 30 de junho de 2011, foi firmado junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC que serão imputadas para o período 2011 a 2015;
 - (iii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
 - (iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
 - (v) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis;
 - (vi) A criação de conselho de usuários em cada concessão; e
 - (vii) As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação.
- (j) Risco referente ao desempenho das entidades adquiridas**

Em decorrência das aquisições realizadas nos anos de 2011 e de 2010 pelo Grupo Contact Center e Cobrança, existem contraprestações contingentes vinculadas ao desempenho das entidades adquiridas.

a) Ability

Pagamento de “earn out” (ganhos futuros condicionados) vinculado ao desempenho do EBTIDA a cada período anual, durante três anos, após a aquisição da entidade. O valor percentual do EBTIDA não poderá ser inferior a 70% da meta do EBTIDA estabelecida em contrato.

O primeiro earn-out foi calculado com base no resultado apurado de setembro de 2010 a agosto de 2011, gerando o primeiro pagamento da contraprestação no montante de R\$5.136 (valor não proporcionalizado), em decorrência do atendimento de 75% da meta estabelecida. A primeira parcela foi quitada no dia 05 de outubro de 2011, com o pagamento de R\$4.772 (valor não proporcionalizado).

Com base nas projeções realizadas pelo Grupo Contact Center e Cobrança foi constatado que haverá earn-out a pagar nos próximos dois períodos a serem apurados.

Notas Explicativas

b) Grupo Allus

Está previsto em contrato de compra do Grupo Allus o pagamento de preço adicional vinculado ao atendimento de determinadas condições associadas ao crescimento e a rentabilidade do grupo Allus pelos próximos dois anos.

(j) Gestão de capital

(j.1) da Companhia

A Companhia, como empresa de participação no capital de outras sociedades, administra sua estrutura de capital de acordo com as melhores praticas de mercado buscando o equilíbrio ótimo entre o endividamento financeiro e capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros).

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

(j.2) das controladas

Iguatemi

Os objetivos da controlada direta Iguatemi ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa e equivalentes de caixa subtraído do montante de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos.

Grupo de Telecomunicações

As controladas da Companhia administram sua estrutura de capital de acordo com melhores práticas de mercado.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Oi poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos e contribuições, depreciações e amortizações), Dívida líquida (dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses e índice de cobertura de juros, conforme abaixo:

Dívida Bruta/ <i>EBITDA</i>	entre 2x e 4x
Dívida Líquida/ <i>EBITDA</i>	entre 1,4 x e 3x
Índice de cobertura de juros (*)	maior que 1,75

(*) Mede a capacidade em cobrir suas obrigações futuras de juros.

Notas Explicativas

Grupo de Contact Center e Cobrança

Como política de gestão de ativos financeiros, a Administração do Grupo de Contact Center e Cobrança procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez, de crédito e de mercado.

Adicionalmente, o Grupo de Contact Center e Cobrança administra sua estrutura de capital para garantir a continuidade de suas operações e maximizar o retorno aos acionistas, por meio da otimização de uso de instrumentos de dívida e de capital. A sua estrutura de capital é constituída por dívida, que inclui os empréstimos e financiamentos em moeda nacional e estrangeira, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio atribuível aos acionistas controladores que inclui emissão de capital, reservas e lucros retidos.

4 RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	698	514	1.893.584	1.942.367
Deduções da receita bruta				
Tributos	(100)	(73)	(398.393)	(421.297)
Outras deduções	-	-	(232.532)	(231.152)
	(100)	(73)	(630.925)	(652.449)
Receita de vendas e/ ou serviços	<u>598</u>	<u>441</u>	<u>1.262.659</u>	<u>1.289.918</u>

	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	1.369	1.029	3.753.497	3.823.340
Deduções da receita bruta				
Tributos	(195)	(146)	(783.353)	(836.660)
Outras deduções	-	-	(459.598)	(457.361)
	(195)	(146)	(1.242.951)	(1.294.021)
Receita de vendas e/ ou serviços	<u>1.174</u>	<u>883</u>	<u>2.510.546</u>	<u>2.529.319</u>

5 DESPESAS POR NATUREZA

Notas Explicativas

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

Despesas por natureza	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Depreciação e amortização	-	-	(220.437)	(245.647)
Pessoal	(1.568)	(1.786)	(236.803)	(209.167)
Interconexão	-	-	(160.445)	(179.618)
Serviços de terceiros	(132)	(102)	(159.841)	(159.250)
Serviço de manutenção da rede	-	-	(83.791)	(78.657)
Aluguéis e seguros	-	-	(76.727)	(68.627)
FISTEL (*)	-	-	(26.734)	(24.082)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(26.471)	(36.302)
Custos de aparelhos e outros	-	-	(23.576)	(9.381)
Publicidade e propaganda	-	-	(22.509)	(25.138)
Materiais	-	-	(4.821)	(4.929)
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão – ANATEL	-	-	(5.060)	(4.177)
Outros custos e despesas	(3.036)	(3.176)	(30.450)	(31.397)
	<u>(4.736)</u>	<u>(5.064)</u>	<u>(1.077.665)</u>	<u>(1.076.372)</u>

Classificadas como:	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(89)	(467)	(759.513)	(795.470)
Comercialização de serviços	-	-	(175.659)	(153.776)
Gerais e administrativas	(4.647)	(4.597)	(142.493)	(127.126)
	<u>(4.736)</u>	<u>(5.064)</u>	<u>(1.077.665)</u>	<u>(1.076.372)</u>

Despesas por natureza	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Depreciação e amortização	-	-	(435.833)	(493.538)
Pessoal	(5.080)	(3.180)	(476.372)	(400.126)
Interconexão	-	-	(335.037)	(365.345)
Serviços de terceiros	(386)	(356)	(308.783)	(307.881)
Serviço de manutenção da rede	-	-	(166.285)	(150.852)
Aluguéis e seguros	-	-	(153.959)	(137.033)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(57.110)	(80.975)
FISTEL (*)	-	-	(53.983)	(54.757)
Publicidade e propaganda	-	-	(39.433)	(46.775)
Custos de aparelhos e outros	-	-	(32.124)	(15.798)
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão – ANATEL	-	-	(10.204)	(10.100)
Materiais	-	-	(8.905)	(10.816)
Outros custos e despesas	(5.006)	(4.554)	(57.266)	(52.625)
	<u>(10.472)</u>	<u>(8.090)</u>	<u>(2.135.294)</u>	<u>(2.126.621)</u>

Notas Explicativas

Classificadas como:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(286)	(923)	(1.547.733)	(1.577.390)
Despesas com vendas	-	-	(315.711)	(307.530)
Despesas gerais e administrativas	(10.186)	(7.167)	(271.850)	(241.701)
	<u>(10.472)</u>	<u>(8.090)</u>	<u>(2.135.294)</u>	<u>(2.126.621)</u>

(*) Fistel - Fundo de Fiscalização das Telecomunicações

6 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Recuperação de tributos e despesas recuperadas	-	-	43.519	21.997
Receita na alienação de ativos tangíveis e intangíveis	-	-	24.427	24.807
Aluguéis de infraestrutura operacional e outros	-	-	16.218	16.060
Ganhos de participações	-	-	10.527	-
Multas	-	-	9.521	9.368
Serviços técnicos administrativos	-	-	4.005	4.650
Dividendos Prescritos	-	-	-	13.322
Outras receitas	-	230	7.338	17.034
	<u>-</u>	<u>230</u>	<u>115.555</u>	<u>107.238</u>

Outras despesas operacionais	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Provisões/reversões	1.127	(1.280)	(117.072)	400.596
Tributos	-	-	(49.079)	(39.874)
Participação dos empregados e administradores	(726)	(375)	(13.390)	(4.124)
Perda na alienação de ativo permanente	-	-	(4.355)	(416)
Custas processuais	-	-	(2.526)	(5.675)
Provisões para fundos de pensão e outros correlatos	-	-	(306)	(284)
Multas	-	-	(597)	(1.632)
Remunerações baseadas em ações	-	-	(294)	(1.341)
Outras despesas	-	-	90.707	(444.515)
	<u>401</u>	<u>(1.655)</u>	<u>(96.912)</u>	<u>(97.265)</u>

Outras receitas operacionais	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Recuperação de tributos e despesas recuperadas	-	-	62.729	26.406
Aluguéis de infraestrutura operacional e outros	-	-	32.432	30.814
Receita na alienação de ativos tangíveis e intangíveis ⁽ⁱ⁾	-	-	25.947	1.067.578
Multas	-	-	18.104	18.764
Ganhos de participações	-	-	10.527	-
Serviços técnicos administrativos	-	-	7.877	9.368
Dividendos prescritos	-	-	-	13.322
Outras receitas	8	230	19.271	20.870

Notas Explicativas

8	230	176.887	1.187.122
----------	------------	----------------	------------------

	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Outras despesas operacionais				
Tributos	-	-	(95.072)	(82.239)
Provisões para fundos de pensão e outros correlatos	-	-	(56.837)	(567)
Provisões/reversões	1.127	(1.280)	(39.192)	346.389
Participação dos empregados e administradores	(1.002)	(548)	(29.392)	(13.081)
Perda na alienação de ativo permanente	-	-	(7.884)	(4.974)
Custas processuais	-	-	(5.506)	(5.675)
Multas	-	-	(940)	(8.500)
Remunerações baseadas em ações	-	-	(824)	(2.152)
Outras despesas	-	-	(17.742)	(447.486)
	125	(1.828)	(253.389)	(218.285)

- (i) Em 2011, o valor refere-se substancialmente ao ganho registrado pela controlada direta Jereissati Telecom, com a venda de 35% da EDSP75 para a Bratel Brasil S.A., subsidiária integral da Portugal Telecom.

7 RESULTADO FINANCEIRO

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas financeiras				
Variação cambial sobre aplicações financeiras no exterior	-	-	70.674	(7.419)
Rendimentos de aplicações financeiras	7.747	9.814	57.510	90.568
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	92	356	40.938	30.057
Dividendos recebidos (i)	488	-	15.299	-
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	3.077	739	4.151
Juros sobre debêntures	-	-	51	-
Juros sobre dividendos e capital próprio	-	-	5	29.436
Descontos financeiros obtidos	-	-	-	3.933
Outras receitas	-	288	3.313	(198)
	8.327	13.535	188.529	150.528

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas financeiras				
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	-	-	(176.512)	45.954
Juros sobre debêntures	-	-	(71.021)	(51.470)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(7.252)	(8.771)	(68.452)	(87.233)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(53)	(463)	(34.540)	(22.949)
Atualização monetária de provisões	-	-	(10.880)	(7.588)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(34)	(95)	(8.827)	(13.845)
Juros sobre dividendos e capital próprio	-	-	-	(308)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - Refinanciamento fiscal	-	-	(3.785)	(5.105)
Atualização monetária e dividendos fixos sobre ações preferenciais resgatáveis	-	-	(3.771)	(4.525)
Juros sobre usufruto de ações	-	-	(1.255)	(1.630)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	-	-	(2.122)	(856)
Operações de instrumentos financeiros derivativos	-	-	85.058	(50.029)

Notas Explicativas

Outras despesas	(40)	(252)	(25.899)	(3.625)
	(7.379)	(9.581)	(322.006)	(203.209)
	948	3.954	(133.477)	(52.681)

Receitas financeiras	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Rendimentos de aplicações financeiras	16.108	9.815	142.826	149.728
Varição cambial sobre aplicações financeiras no exterior	-	-	85.144	(88)
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	218	1.081	68.482	38.181
Dividendos recebidos (i)	488	-	15.299	-
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	2.184	6.606	5.253	8.542
Juros sobre dividendos e capital próprio	-	-	4.770	29.436
Juros sobre debêntures	-	9.796	72	-
Descontos financeiros obtidos	-	-	-	8.388
Outras receitas	-	288	6.065	592
	18.998	27.586	327.911	234.779

Despesas financeiras	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Varição monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	-	-	(167.469)	61.691
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(15.809)	(16.952)	(161.330)	(164.456)
Juros sobre debêntures	-	-	(123.430)	(99.220)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(60)	(1.823)	(69.358)	(87.645)
Atualização monetária de provisões	-	-	(28.182)	(43.254)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(69)	(153)	(15.387)	(27.750)
Juros sobre dividendos e capital próprio	-	-	-	(308)
Desvalorização com ativo financeiro disponível para venda (ii)	-	-	(8.905)	-
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - refinanciamento fiscal	-	-	(8.174)	(18.052)
Atualização monetária e dividendos fixos sobre ações preferenciais resgatáveis	-	-	(7.881)	(11.179)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	-	-	(3.904)	(1.095)
Juros sobre usufruto de ações	-	-	(2.857)	(1.649)
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(2.536)	-	45.990	(89.272)
Outras despesas	(75)	(806)	(32.241)	(24.512)
	(18.549)	(19.734)	(583.128)	(506.701)
	449	7.852	(255.217)	(271.922)

- (i) Em 25 de maio de 2012, a controlada TMAR recebeu dividendos da PT de €0,435 por ação, perfazendo o montante de €38.998 (R\$97.749) (R\$14.810 valor proporcional a participação indireta da Companhia no consolidado).
- (ii) Conforme Nota 3 (a).

8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Notas Explicativas

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Períodos de três meses findos em		
	Controladora	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Tributos correntes	219	(55.001)	(33.367)
Tributos diferidos	-	29.231	(39.427)
Total	219	(25.770)	(72.794)

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Resultado antes dos impostos e das participações	16.920	17.026	70.160	170.838
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL	-	-	(2.536)	(500)
Total do resultado tributável	16.920	17.026	67.624	170.338
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	(5.753)	(5.789)	(22.992)	(57.915)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)	-	-	11.617	8.864
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (ii)	166	(88)	(9.372)	(11.622)
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	6.701	6.501	-	-
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)	(1.402)	-	(8.849)	(4.153)
Ativo fiscal diferido constituído de exercícios anteriores (iv)	-	-	(242)	(565)
Baixa de ativo fiscal diferido relacionado a reestruturação societária	-	-	-	(24.959)
Compensação de prejuízos e base negativa de CSLL	-	(91)	(16)	465
Outros	288	(314)	4.084	17.091
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	219	(25.770)	(72.794)
Alíquota efetiva	-	-1,29%	38,11%	42,74%

	Períodos de seis meses findos em		
	Controladora	Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Tributos correntes	(84)	(105.826)	(103.435)
Tributos diferidos	-	103.966	36.397
Total	(84)	(1.860)	(67.038)

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Resultado antes dos impostos e das participações	8.472	796.973	43.533	1.091.687
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL		-	1.668	(294)
Total do resultado tributável	8.472	796.973	45.201	1.091.393
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	(2.880)	(270.971)	(15.368)	(371.074)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)	-	-	17.427	13.778
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (ii)	132	(102)	2.101	300.884
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	5.844	271.295	-	(2.695)
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)	(3.465)	-	(17.958)	(16.752)
Ativo fiscal diferido constituído de exercícios anteriores (iv)	-	-	1.465	(565)
Baixa de ativo fiscal diferido relacionado a reestruturação societária	-	-	-	(24.959)
Compensação de prejuízos e base negativa de CSLL	-	42	187	13.918
Outros	369	(348)	10.286	20.427
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	(84)	(1.860)	(67.038)
Alíquota efetiva	-	-0,01%	4,11%	6,14%

- (i) Refere-se ao lucro da exploração reconhecido no resultado da controlada indireta TNL PCS, pela aplicação da Lei nº 11.638/2007. O referido benefício fiscal é obtido após a obtenção de Laudo Constitutivo emitido pela SUDENE, depois de atendidas as exigências do referido órgão competente; entretanto, o laudo não prevê exigências adicionais cujo não cumprimento possa acarretar a perda do benefício fiscal antes do prazo final que se encerra em dezembro de 2013.
- (ii) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio (período pré-incorporação), reversões de provisões e aplicação no FINOR, receita de usufruto de ações, atualização monetária e dividendos fixos sobre ações preferenciais resgatáveis.
- (iii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência da Companhia e determinadas controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa.
- (iv) Refere-se substancialmente ao registro de tributos diferidos de controladas após a revisão das projeções de resultados indicarem a recuperabilidade dos valores.

As Informações Trimestrais findas em 30 de junho de 2012 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

9 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são classificadas como mantidas para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa	59	13	82.714	86.731
Equivalentes de caixa	320.139	305.747	2.137.146	3.075.051
Total	320.198	305.760	2.219.860	3.161.782

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Fundos de investimentos exclusivos	320.139	305.747	1.494.549	2.634.342
<i>Time Deposits</i>	-	-	446.454	178.860
CDB – Certificado de Depósito Bancário	-	-	147.270	226.772
Nota de Cupom Cambial	-	-	45.869	23.944
Operações compromissadas	-	-	1.058	945
Outros	-	-	1.946	10.188
Equivalentes de caixa	320.139	305.747	2.137.146	3.075.051

(b) Aplicações financeiras

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Fundos de investimento exclusivos	334.731	332.284
Títulos privados	37.191	38.850
Outras aplicações	22.014	29.778
Aplicações financeiras	393.936	400.912
Circulante	362.638	360.227
Não circulante	31.298	40.685

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
CDB – Certificado de Depósito Bancário	67.236	70.967	277.904	926.809
Operações compromissadas	-	-	93.287	763.364
Títulos públicos	110.063	72.296	555.102	387.857
Títulos privados	115.994	107.229	421.835	342.540
Time Deposits	-	-	14.490	13.750
Outros	26.846	55.255	131.931	200.022
Títulos classificados em equivalentes de caixa	320.139	305.747	1.494.549	2.634.342

Notas Explicativas

Títulos públicos	-	-	275.115	286.856
Títulos privados	-	-	36.857	-
Time Deposits	-	-	-	35.586
Bonds	-	-	-	186
CDB – Certificado de Depósito Bancário	-	-	22.759	9.656
Títulos classificados em aplicações financeiras	-	-	334.731	332.284
Fundos de investimentos exclusivos	320.139	305.747	1.829.280	2.966.626

A Companhia e certas controladas direta e indireta possuem aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como “*benchmark*”, o CDI no Brasil e a LIBOR no exterior.

10 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Serviços faturados	12	6	711.939	741.290
Serviços a faturar	-	-	306.838	336.426
Aluguéis a receber	-	-	56.792	57.396
Co-participação a receber	-	-	21.032	25.858
Aparelhos e acessórios vendidos	-	-	67.971	55.789
Venda de imóveis	-	-	72.845	46.650
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(126.663)	(156.804)
Total	12	6	1.110.754	1.106.605
Circulante	12	6	1.054.688	1.077.659
Não circulante	-	-	56.066	28.946

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	%	31/12/2011	%
A faturar	306.838	24,8%	336.426	26,6%
A vencer	558.501	45,1%	517.040	40,9%
A receber de outros provedores	86.528	7,0%	129.021	10,2%
Vencidas até 60 dias	171.405	13,9%	163.331	12,9%
Vencidas de 61 a 90 dias	30.100	2,4%	26.074	2,1%
Vencidas de 91 a 120 dias	19.165	1,5%	23.890	1,9%
Vencidas de 121 a 150 dias	21.106	1,7%	20.713	1,6%
Vencidas de 151 a 180 dias	43.774	3,6%	46.914	3,8%
Total	1.237.417	100%	1.263.409	100%

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2011	(156.804)
Aumento por Reorganização Societária	5.866
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(57.168)

Notas Explicativas

Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	81.443
Saldo em 30/06/2012	(126.663)

11 TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Tributos correntes a recuperar				
Impostos retidos na fonte- IR/CS (i)	-	-	72.977	87.238
IR a recuperar (ii)	2.905	4.291	69.936	85.787
CS a recuperar (ii)	14	-	35.206	35.810
Outros tributos correntes	9	-	6.660	3.173
	2.928	4.291	184.779	212.008
Tributos diferidos a recuperar				
IR - sobre diferenças temporárias (iii)	-	-	470.815	468.343
CS sobre diferenças temporárias (iii)	-	-	143.711	145.388
IR sobre prejuízos fiscais (iii)	-	-	228.433	194.541
CS sobre base negativa (iii)	-	-	98.362	85.613
Provisão para perdas no valor recuperável de impostos e contribuições (iii)	-	-	-	(827)
Outros tributos diferidos (iv)	4.493	-	139.436	66.999
	4.493	-	1.080.757	960.056
Circulante	2.928	4.291	184.779	212.008
Não circulante	4.493	-	1.080.757	960.056
Adições temporárias por natureza:				
Provisões	-	-	331.841	345.642
Provisões para crédito de liquidação duvidosa	-	-	93.171	98.076
Provisão para cobertura insuficiência atuarial	-	-	28.462	33.236
Provisões de impostos e contribuições com exigibilidade suspensa	-	-	23.737	21.382
Variação cambial	-	-	26.739	29.828
Participação nos lucros	-	-	10.383	2.990
Provisões Diversas	-	-	-	3.526
Convergência ao IFRS - RTT:				
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	42.137	35.587
Reconhecimento de receita	-	-	7.017	7.486
Subsídios e Fistel (*)	-	-	8.962	9.354
Desmobilização de ativo	-	-	3.416	3.508
Gastos pré-operacionais	-	-	-	4.768
Contabilidade de "hedge"	-	-	(1.367)	(50)
Outros	-	-	40.028	18.398
	-	-	614.526	613.731

(*) Fistel - Fundo de Fiscalização das Telecomunicações

Controladora**Consolidado**

Notas Explicativas

	Passivo		Passivo	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Tributos correntes a recolher				
IR a pagar	-	-	71.879	75.298
CS a pagar	-	12	27.678	32.220
Outros	219	231	12.649	13.360
Circulante	219	243	112.206	120.878
Tributos diferidos				
IR diferido	-	-	313.860	340.694
CS diferido	-	-	109.840	121.953
Outros	-	-	5.300	4.678
Não circulante	-	-	429.000	467.325

Adições temporárias por natureza:

Tributos diferidos sobre os efeitos da combinação de negócios	-	-	-	432.535
Outras diferenças temporárias	-	-	41.976	34.790
Efeito tributário da Reorganização Societária, líquidos de créditos fiscais incorporados (iii)	-	-	387.024	-

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de tributos federais, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Referem-se a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, mútuo, dividendos e outros que são utilizados como dedução nas apurações dos exercícios e CS retida na fonte sobre serviços prestados a órgãos públicos.
- (iii) A Oi incorporou montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sob a forma de benefício fiscal originado dos ágio pagos na aquisição da Oi registrados pelas empresas incorporadas em virtude da Reorganização Societária ocorrida no decorrer do exercício de 2009. A realização do crédito fiscal decorre da amortização do saldo de ágio fundamentado na licença de STFC e na mais valia do imobilizado, com aproveitamento fiscal previsto para os exercícios de 2012 a 2034. Contudo, em decorrência da Reorganização Societária, aprovada em 27 de fevereiro de 2012, os montantes de tais créditos fiscais foram reclassificados para o passivo não circulante para conta de tributos diferidos e apresentados pelos seus valores líquidos do registro de imposto de renda e contribuição social diferidos (passivos) provenientes da Reorganização Societária, calculados sobre a mais valia de ativos imobilizados e intangíveis apurada quando da aquisição do controle de, a época, Brasil Telecom S.A.
- (iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

Notas Explicativas

Adicionalmente, para a Companhia e as controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 30 de junho de 2012, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. A Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a serem compensados com lucros tributários futuros no montante de R\$22.399 (31/12/2011 - R\$18.934). Os créditos não reconhecidos contabilmente pelas controladas diretas e indiretas da Companhia totalizam R\$725.844 (31/12/2011 - R\$897.727) (valores não proporcionalizados).

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos, líquidos da provisão reconhecida:

	<u>Consolidado</u>
Até 31 de dezembro de:	
2012	52.576
2013	53.673
2014	93.455
2015	77.526
2016	82.574
2017 a 2019	514.676
2020 a 2022	66.841
Total	<u>941.321</u>

- (v) Referem-se principalmente a antecipações de tributos federais realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<u>Saldo em 31/12/11</u>	<u>Reconhecido no resultado IR/CS diferido</u>	<u>Reconhecido em outros resultados abrangentes</u>	<u>Adições/ Compensações</u>	<u>Reconhecido no resultado financeiro</u>	<u>Saldo em 30/06/12</u>
Impostos diferidos (passivos) ativos com relação a:						
Provisão de impostos e contribuições com exigibilidade suspensa	21.382	2.354	-	-	-	23.736
Provisão para participação nos lucros	2.990	7.393	-	-	-	10.383
Provisão para cobertura insuficiência atuarial	33.236	(4.774)	-	-	-	28.462
Provisões	345.642	(13.802)	-	-	-	331.840
Provisões para crédito de liquidação duvidosa	98.076	(4.905)	-	-	-	93.171
Variações Cambiais	29.828	(3.089)	-	-	-	26.739
Provisões Diversas	3.526	(3.526)	-	-	-	-
Outras adições / exclusões temporárias	18.398	17.810	-	3.820	-	40.028
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	35.587	6.550	-	-	-	42.137
Subsídios e Fistel (*)	9.354	(392)	-	-	-	8.962
Gastos pré operacionais	4.768	(4.768)	-	-	-	-

Notas Explicativas

Reconhecimento de receita	7.486	(469)	-	-	-	7.017
Desmobilização de ativo	3.508	(92)	-	-	-	3.416
Contabilidade de "hedge" Provisão para perda no valor recuperável de impostos e contribuições	(50)	-	(1.317)	-	-	(1.367)
	(827)	829	-	-	-	2
	612.904	(881)	(1.317)	3.820	-	614.526
IR sobre prejuízos fiscais	194.541	33.893	-	-	-	228.434
CS sobre base negativa	85.613	12.750	-	-	-	98.363
	280.153	46.643	-	-	-	326.797
Outros tributos diferidos	57.119	-	-	64.269	1.583	122.971
	57.119	-	-	64.269	1.583	122.971
Total do ativo	950.176	45.762	(1.317)	68.089	1.583	1.064.294
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Tributos Diferidos sob combinação de negócios BRT	432.535	(45.511)	-	-	-	387.024
Outras adições / exclusões temporárias	34.790	7.186	-	-	-	41.976
Total imposto diferido passivo	467.325	(38.325)	-	-	-	429.000

(*) Fistel - Fundo de Fiscalização das Telecomunicações

12 OUTROS TRIBUTOS

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012
ICMS a recuperar (i)	-	210.189	266.611	-
PIS/COFINS	-	32.257	21.043	-
Impostos retidos na fonte	-	476	13.138	-
PAES a recuperar	-	-	1.413	-
Outros (ii)	2	10.816	7.904	-
Total	2	253.738	310.109	-
Circulante	2	161.997	224.430	-
Não circulante	-	91.741	85.679	-

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
PIS/COFINS	-	-	233.690	219.923
FUST/FUNTTEL/Radio difusão	-	-	109.655	99.650
ICMS	-	-	105.004	180.434
ICMS Convênio N° 69/1998	-	-	71.023	63.543
Impostos retidos na fonte	-	-	33	5.795
Outros	320	391	21.387	26.060

Notas Explicativas

Total	320	391	540.792	595.405
Circulante	-	-	223.494	313.968
Não circulante	320	391	317.298	281.437

- (i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, das antecipações e dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.
- (ii) Na Companhia refere-se substancialmente ao valor de imposto de renda e contribuição social, pagos e ou retidos em exercícios anteriores, a serem compensados com tributos futuros.

13 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Cíveis	-	-	1.146.878	956.397
Tributários	2	2	329.902	321.662
Trabalhistas	3.488	3.429	294.126	289.464
Bloqueios judiciais	-	-	14	45.069
Total	3.490	3.431	1.770.920	1.612.592
Circulante	-	-	350.718	343.768
Não circulante	3.490	3.431	1.420.202	1.268.824

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

14 INVESTIMENTOS**(a) Investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Participações avaliadas a:				
Equivalência patrimonial	1.615.702	1.578.982	-	-
Custo de aquisição (i)	-	-	7.903	6.713
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas	-	-	3.588	3.651
Propriedade para investimento	-	-	1.986.800	1.845.554
Outros investimentos	978	979	1.939	1.444
	1.616.680	1.579.961	2.000.230	1.857.362

Notas Explicativas

- (i) Inclui substancialmente no saldo consolidado, o investimento da controlada indireta TMAR na Hispamar Satélites S.A. (“Hispamar”) que tem como atividade principal a contratação de fabricação por terceiros, o lançamento e operação de satélites, bem como o uso e a comercialização da capacidade útil de satélites que ocupem as posições orbitais devidamente licenciadas nas diferentes bandas de frequência, a prestação de serviços de comunicação, especialmente via satélites, e demais serviços necessários ao desempenho de suas atividades sociais. A controlada indireta TMAR mantém participação de 19,04% na investida e não há influência significativa na sua administração.

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

	Controladora			Consolidado
	Iguatemi	Jereissati Telecom	Total	Total
Saldo em 31/12/2011	882.957	696.025	1.578.982	11.808
Subscrição / Aquisições de ações	4.844	-	4.844	-
Resultado de equivalência patrimonial	48.480	(31.292)	17.188	-
Ágio em transação de capital e variações de % de participações	5.027	-	5.027	-
Variações de remuneração baseada em ações reflexa	(936)	(7.289)	(8.225)	-
Variações de ações em tesouraria reflexa (*)	(934)	(83.871)	(84.805)	-
Variações reflexas sobre outros resultados abrangentes das controladas	-	(2.101)	(2.101)	-
Variações reflexas sobre o patrimônio líquido das investidas	-	15.205	15.205	-
Aumento investimento com reorganização societária		100.748	100.748	
Dividendos recebidos de controladas	(11.100)	-	(11.100)	-
Outros	(61)	-	(61)	1.622
Saldo em 30/06/2012	928.277	687.425	1.615.702	13.430

(*) Substancialmente refere-se a participação indireta da Companhia sobre as ações em tesouraria da Oi originadas dos eventos societários ocorridos no decorrer do primeiro semestre de 2012, a seguir descritos:

- (i) Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da Coari na Oi e, conseqüentemente, o cancelamento da totalidade das ações em tesouraria existentes na Oi naquela data;
- (ii) Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da TNL na Oi e as ações então detidas pela TNL da Oi, em decorrência da incorporação da Coari na Oi, foram canceladas com a exceção de 24.647.867 ações ordinárias que foram mantidas em tesouraria; e
- (iii) A partir de 9 de abril de 2012 foram realizados pagamentos do valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes.

A posição das ações em tesouraria da Oi é a seguinte:

	Ações Ordinárias ⁽¹⁾	Valor	Ações preferenciais ⁽¹⁾	Valor
Saldo em 01/01/2012			13.231	149.643
Ações canceladas no processo de Reorganização Societária, item (i) acima			(13.231)	(149.643)
Ações registradas na Reorganização Societária, item (ii) acima	24.648	93.491		
Ações reembolsadas aos acionistas dissidentes, item (iii) acima	59.539	785.742	72.151	1.213.558
Outros	63	241	650	2.467
Saldo em 30/06/2012	84.250	879.474	72.801	1.216.025
Valor proporcional à participação indireta da Companhia		36.889	51.005	87.894

⁽¹⁾ Quantidade em milhares de ações

Notas Explicativas

Participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas	Patrimônio líquido	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		30/06/2012	
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Investimento	Equivalência patrimonial
Iguatemi	1.641.828	823.859	86.236	44.407	-	56,2443	56,2443	928.277	48.480
Jereissati Telecom	866.102	226.047	(39.426)	269.674	161.942	79,3700	80,0990	687.425	(31.292)
								<u>1.615.702</u>	<u>17.188</u>

* Participação na Iguatemi considerando ações em tesouraria

Controladas	Patrimônio líquido	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		31/12/2011	30/06/2011
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Investimento	Equivalência patrimonial
Iguatemi	1.578.694	823.859	74.467	44.167	-	55,9296	55,9296	882.957	39.531
Jereissati Telecom	876.937	226.047	955.519	269.674	161.942	79,3700	80,0990	696.025	758.395
								<u>1.578.982</u>	<u>797.926</u>

* Participação na Iguatemi considerando ações em tesouraria

A partir de 2012, devido a reorganização societária (Nota1), para fins das informações patrimoniais trimestrais consolidadas da Companhia, estão proporcionalizadas e incluídas nas informações contábeis trimestrais da controlada indireta EDSP75, as principais rubricas contábeis das informações trimestrais consolidadas das controladas indiretas Telemar, Oi, CTX, Alium e Oi (participação direta através da Jereissati Telecom).

Para fins de resultado consolidado, estão proporcionalizadas e incluídas nas informações contábeis trimestrais da controlada indireta EDSP75, as principais rubricas contábeis das informações trimestrais consolidadas das controladas indiretas Telemar, TNL, TMAR, CTX e Privatinvest; e TNL (participação direta através da Jereissati Telecom).

Em 2011, as principais rubricas contábeis das informações trimestrais consolidadas das controladas indiretas Telemar, TNL, TMAR, CTX e Privatinvest, estão proporcionalizadas e incluídas nas informações contábeis trimestrais das controladas indiretas EDSP75 e TNL (participação direta através da Jereissati Telecom).

	EDSP75		Oi	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo				
Ativo circulante	3.156.351	4.263.295	15.133	26.058
Não circulante				

Notas Explicativas

Realizável a longo prazo	2.976.038	2.678.182	14.166	15.954
Demais não circulantes	6.497.137	6.732.033	30.319	39.847
	<u>12.629.526</u>	<u>13.673.510</u>	<u>59.618</u>	<u>81.859</u>
Passivo				
Circulante	2.449.042	3.026.694	10.888	17.390
Não circulante	7.303.828	7.063.876	32.654	39.503
Participações dos acionistas não controladores	2.099.812	2.786.379	32	11.236
Patrimônio líquido	776.844	796.561	16.044	13.730
	<u>12.629.526</u>	<u>13.673.510</u>	<u>59.618</u>	<u>81.859</u>
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Demonstrações dos resultados dos períodos				
Receitas líquidas de serviços e produtos	2.312.237	2.365.323	10.572	14.262
Custo dos serviços e produtos	(1.492.154)	(1.529.537)	(5.814)	(8.113)
Despesas com vendas	(313.621)	(304.936)	(2.090)	(2.594)
Despesas administrativas	(221.276)	(195.232)	(1.324)	(1.481)
Despesas financeiras líquidas	(247.176)	(289.972)	(987)	(1.515)
Outras despesas/receitas operacionais líquidas	(96.444)	(99.308)	(393)	(476)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	18.152	(18.687)	94	(125)
Operações descontinuadas	116	(1.225)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) dos períodos	<u>(40.166)</u>	<u>(73.574)</u>	<u>58</u>	<u>(42)</u>

(b) Propriedade para investimentosAo custo

	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011
Terrenos		389.049	400.871
Edificações, instalações e outros	45 (*)	1.766.971	1.603.255
Depreciação acumulada		<u>(241.824)</u>	<u>(228.791)</u>
		1.914.196	1.775.335
Ágio por mais valia de ativos (**)			
Aquisição de 100% da SISP	45 (*)	28.811	28.811
Depreciação acumulada		<u>(1.390)</u>	<u>(1.292)</u>
		27.421	27.519
Aquisição de 100% da Solway	45 (*)	30.058	30.058
Depreciação acumulada		<u>(3.060)</u>	<u>(2.851)</u>
		26.998	27.207
Subscrições de ações da Wtorre Iguatemi		8.239	5.433

Notas Explicativas

Aquisição de 65,14% da RAS	45 (*)	10.289	10.289
Depreciação acumulada		(343)	(229)
		9.946	10.060
		1.986.800	1.845.554

(*) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento foi determinada a partir do histórico e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela Companhia.

(**) Referem-se a mais valia de ativos gerados na aquisição destas empresas pela controlada direta Iguatemi, líquido de amortização. São apresentados no consolidado como propriedade para investimentos, devido a sua origem, conforme ICPC09.

A controlada direta Iguatemi obteve financiamento para a construção do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto (“SCIRP”) e capitaliza ao custo do ativo os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Até 30 de junho de 2012 a controlada Iguatemi capitalizou o montante de R\$1.109 no consolidado (R\$5.780 em 2011).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo inicial	1.845.554	1.399.973
Adições	194.412	463.975
Baixas	(40.030)	(17)
Transferências (*)	317	3.943
Depreciações	(13.453)	(22.320)
Saldo final	1.986.800	1.845.554

(*) Transferência do imobilizado para propriedade para investimentos.

A controlada direta Iguatemi anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. Com base na estimativa efetuada em 31 de dezembro de 2011, a controlada direta Iguatemi revisa periodicamente o valor justo das propriedades para investimento. Em 30 de junho de 2012, era como segue:

Em milhões de reais	30/06/2012		
	Shoppings em operação	Shoppings anunciados	Total
Valor de 100% de empreendimento	7.465	639	8.104
Participação da Companhia	4.214	571	4.785
Área bruta locável total (mil m ²)	440,6	195,0	635,6
Área bruta locável própria (mil m ²)	276,4	156,0	432,4

O valor justo das propriedades para investimento é estimado anualmente por peritos especializados e independentes, que adotaram os métodos preceituados pelo The Royal Institution of Chartered Surveyors - R.I.C.S. do Reino Unido da Grã-Bretanha e pelo Appraisal Institute dos Estados Unidos, os quais são internacionalmente utilizados e reconhecidos para casos de avaliação e demais análises. Tais métodos foram utilizados em conjunto com a Norma preceituada pela NBR nº 14.653/04 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Notas Explicativas

O valor justo para os shoppings anunciados ainda não em operação foi estimado pela Companhia nos mesmos critérios utilizados pela CB Richard Ellis.

Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são tratadas adequadamente para serem utilizadas na determinação dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo quando constantes do guidance).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

Taxa de desconto	9,0% - 10,5% a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade	2% - 2,5% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração da Iguatemi concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

15 IMOBILIZADO

	Consolidado						
	Obras em Andamento	Equipamentos de Comutação Automática	Equipamentos de transmissão e outros ⁽¹⁾	Infra-estrutura	Prédios	Outros Ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2011	567.252	2.104.878	4.418.996	3.541.496	614.992	645.626	11.893.239
Aumento (Redução) por Reorganização Societária	(22.283)	(84.971)	(173.235)	(142.952)	(24.401)	(20.244)	(468.087)
Adições	181.564	12.631	101.305	22.675	975	10.532	329.682
Baixas	(20.464)	(948)	(11.009)	(4.278)	(716)	(6.621)	(44.036)
Transferências	(171.951)	19.162	88.453	42.156	(1.217)	22.107	(1.290)
Saldo em 30/06/2012	534.117	2.050.753	4.424.509	3.459.097	589.633	651.401	11.709.508
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2011	-	(1.758.016)	(2.837.300)	(2.747.224)	(377.404)	(386.014)	(8.105.958)
Aumento (Redução) por Reorganização Societária	-	70.970	110.951	110.891	14.932	13.382	321.126
Despesas de depreciação	-	(30.610)	(156.914)	(53.460)	(12.227)	(24.636)	(277.846)
Baixas	-	374	5.135	2.932	255	3.340	12.036
Transferências	-	6	389	(3)	-	(149)	243
Saldo em 30/06/2012	-	(1.717.275)	(2.877.740)	(2.686.864)	(374.444)	(394.077)	(8.050.399)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2011	567.252	346.863	1.581.696	794.272	237.588	259.612	3.787.281
Saldo em 30/06/2012	534.117	333.478	1.546.769	772.233	215.189	257.324	3.659.109
Taxa anual de depreciação (média)		11,00%	10,00%	7,00%	6,00%	12,00%	

⁽¹⁾ Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

Informações adicionais (valores não proporcionalizados)

Notas Explicativas

De acordo com os contratos de concessão da ANATEL, todos os bens integrantes do patrimônio da Companhia, que sejam indispensáveis à prestação de serviços autorizados nos referidos contratos são denominados reversíveis, e integram o custo da concessão. Esses bens são revertidos à ANATEL ao término dos Contratos de Concessão não renovados.

Em 30 de junho de 2012, o saldo residual dos bens reversíveis no consolidado é de R\$7.184.404.

No período findo em 30 de junho de 2012, foram capitalizados encargos financeiros e custos de transação às obras em andamento no montante de R\$171.771 (30/06/2011 – R\$120.385) no consolidado, na taxa média de 12% a.a.

16 INTANGÍVEL

	Consolidado								
	Ágio ("Goodwill")	Sistemas de processamento de dados	Licenças Regulatórias	Marcas e Patentes (i)	Outros ativos	Carteira de Clientes (i)	Concessão	Intangível em formação	Total
Custo do intangível									
Saldo em 31/12/2011	197.773	704.061	2.810.230	20.974	96.803	87.041	599.561	-	4.516.444
Aumento (Redução) por Reorganização Societária	(546)	(26.109)	(119.764)	(817)	(44.216)	(6.534)	-	40.122	(157.863)
Adições	11.740	12.667	64.271	110	12.186	3.702	-	35.139	139.815
Baixas	-	(4.936)	581	-	(439)	-	-	(9.693)	(14.488)
Transferências	-	25.887	(1.150)	(343)	(5.182)	-	-	(19.794)	(582)
Saldo em 30/06/2012	208.968	711.571	2.754.168	19.925	59.152	84.209	599.561	45.774	4.483.326
Amortização acumulada									
Saldo em 31/12/2011	(16.865)	(464.041)	(630.510)	(1.275)	(23.931)	(60.587)	(210.826)	-	(1.408.034)
Aumento (Redução) por Reorganização Societária	79	18.415	31.925	76	1.188	6.534	-	-	58.217
Despesas de amortização	-	(39.784)	(83.575)	(376)	(5.585)	(1.334)	(13.879)	-	(144.534)
Transferências	-	(246)	(20)	20	-	-	-	-	(246)
Baixas	(1.679)	1.184	-	(5)	(363)	(86)	-	-	(950)
Saldo em 30/06/2012	(18.465)	(484.473)	(682.180)	(1.559)	(28.692)	(55.473)	(224.705)	-	(1.495.547)
Intangível líquido									
Saldo em 31/12/2011	180.908	240.020	2.179.720	19.699	72.872	26.454	388.736	-	3.108.410
Saldo em 30/06/2012	190.503	227.098	2.071.988	18.366	30.460	28.736	374.856	45.774	2.987.779
Taxa anual de amortização (média)	-	20,00%	7,44%	-	19,71%	40,00%	4,88%	-	

- (i) Inclui a parcela do ágio alocada nas aquisições realizadas durante o período de 2011 da controlada indireta Contax Participações e suas controladas.

Ágios ("Goodwill")

Iguatemi

A controlada direta Iguatemi possui ágios na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. e SISP Participações S.A., no montante de R\$14.025 (R\$11.804 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008) e R\$89.608 (R\$76.365 líquido de amortização, o

Notas Explicativas

qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008), respectivamente, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado (“goodwill”). O saldo do ágio é submetido anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC nº 1 (R1).

LF Tel (valores não proporcionalizados)

Em 24 de abril de 2008 a controlada indireta LF Tel adquiriu 176.365.295 ações da CTX de propriedade da Lexpart pelo valor de R\$12.500, registrando um ágio no montante de R\$8.505, fundamentado na expectativa de rentabilidade do negócio em dez anos, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008, apresentando valor residual de R\$8.292. O saldo remanescente do ágio é submetido anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC nº 01 (R1).

Grupo de Telecomunicações

As controladas indiretas da Companhia possuem ágios na aquisição de investimentos fundamentados na expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”).

Em dezembro de 2011 foram realizadas as análises anuais do valor recuperável, teste de “impairment”, baseadas em projeções de fluxo de caixa descontados de dez anos, prazo pelo qual a entidade estimava recuperar os investimentos quando da aquisição dos negócios, aplicando a taxa média de crescimento de 57,3% para TV a cabo e 37,0% para Meios de pagamento, taxa de desconto de 12% e utilização de perpetuidade no último ano. Os resultados dos testes não apuraram perdas, conforme resumido no quadro abaixo:

<u>Unidade Geradora de Caixa (UGC)</u>	<u>Saldo dos ativos</u>	<u>Ágio (“goodwill”) alocado à UGC</u>	<u>Base para avaliação do valor recuperável</u>	<u>Consolidado</u>	
					<u>Valor em uso</u>
TV a cabo	7.177	5.446	12.623		20.754
Meios de pagamento	10.828	5.668	16.496		18.623
Total	18.005	11.114	29.119		39.377

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

Em 1 de julho de 2011 a controlada indireta Contax Participações, por meio de incorporações, adquiriu o controle integral da Dedic GPTI. O valor de mercado da operação foi de R\$118.097 sendo R\$17.044 referente ao ágio fundamentado no valor econômico em função de rentabilidade futura (parcela do ágio não alocada).

Em 18 de maio de 2011 foi concluída a transferência da totalidade das ações de emissão das sociedades que compõem o Grupo Allus para as controladas indiretas Contax e Contax Colômbia, pelo montante de R\$246.262, dos quais R\$161.978, refere-se a ágio fundamentado no seu valor econômico, em função da estimativa de rentabilidade futura (parcela do ágio não alocada).

Em setembro de 2010, a controlada indireta Contax adquiriu o controle integral da Ability Comunicação Integrada Ltda. (“Contax Ability”), gerando um ágio no valor de R\$74.365, fundamentado no seu valor econômico, em função da estimativa de rentabilidade futura do negócio. Em dezembro de 2010, a controlada indireta Contax transferiu o controle da Ability para a

Notas Explicativas

controlada indireta Contax Participações, através de uma cisão parcial. Neste processo foi transferido para a controlada indireta Contax Participações o valor do ágio líquido do crédito tributário no valor de R\$49.081. O valor de R\$25.284 foi reconhecido na Ability como imposto de renda e contribuição social diferidos.

Licenças regulatórias

Concessão / Autorização	Assinatura do termo	Prazo do termo	Consolidado
			Custo de aquisição
Radiofrequências e SMP BrT Região 2 (2G)	18/12/2002	17/12/2017	28.801
Radiofrequências e SMP BrT Região 2 (2G)	03/05/2004	22/12/2017	4.305
Radiofrequências e SMP BrT Região 2 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	73.429
Radiofrequências e SMP BrT Região 2 (Banda H)	26/05/2011	30/04/2023	161
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	13/03/2001	13/03/2016	165.738
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	11/07/2003	13/03/2016	9.941
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	22/01/2004	13/03/2016	6.801
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 3 (2G)	29/04/2008	30/04/2023	19.718
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 e 3 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	130.397
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 3 - interior (2G)	08/09/2008	07/12/2022	19.073
Radiofrequências e SMP TNL PCS	07/12/2007	07/12/2022	1.334
Concessão TV a cabo Way TV (Uberlândia)	06/11/1998	06/11/2013	587
Concessão TV a cabo Way TV (Belo Horizonte)	08/02/1999	08/02/2014	2.507
Concessão TV a cabo Way TV (Barbacena)	08/02/1999	08/02/2014	80
Concessão TV a cabo Way TV (Poços de Caldas)	08/02/1999	08/02/2014	263
Valor justo das licenças STFC da aquisição de controle da BrT	08/01/2009	31/12/2025	2.177.350
Valor justo das licenças SMP da Amazônia Celular	03/04/2008	13/03/2016	34.596
Radiofrequências (subfaixas 2,5 GHz (4G) e 450 MHz) (i)	30/06/2012	30/06/2027	60.126
Outras licenças			18.961
Total			2.754.168

(i) Aquisição de radiofrequência nas subfaixas de 2,5GHz (4G) e 450 MHz. Os lotes adquiridos são compostos de:

- Subfaixa V2, na frequência 2,5 GHz (FDD) com abrangência nacional e banda de 10+10 MHz;
- Subfaixa P, com lotes nas áreas regionais 11, 43, 51, 53, 71, 81, 88, 94, 95 e 96, na frequência 2,5 GHz (FDD) e banda de 10+10 MHz, e
- Subfaixa de 450 MHz para a região Centro-Oeste e o estado do Rio Grande do Sul com banda de 7+7 MHz.

17 FORNECEDORES

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Fornecedores de:				
Aluguel de postes e direito de passagem	-	-	148.294	2.348
Materiais de infraestrutura e rede	-	-	122.943	387.407
Repasses (interconexão e "cobilling")	-	-	99.404	138.612
Serviços	-	-	68.267	6.781
Manutenção de planta	-	-	48.854	39.642
Estoques de aparelhos e "simcards"	-	-	21.634	12.979
Tecnologia da informação	-	-	21.398	18.577
Comissões de vendas	-	-	19.704	25.057
Aluguel de espaço físico e equipamentos	-	-	2.690	134
"Call center"	-	-	2.057	2.011
Outros	231	188	74.439	156.066
Total	231	188	629.684	789.614

18 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (inclui debêntures, ações preferenciais resgatáveis e ações em usufruto)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Financiamentos	320.646	303.153	4.604.467	4.287.452
Debêntures	-	-	2.649.945	2.511.791
Juros provisionados sobre debêntures	-	-	173.423	135.898
Ações preferenciais resgatáveis	-	-	124.726	135.119
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	7.266	8.922	128.797	131.845
Usufruto de ações	-	-	46.566	51.871
Atualização monetária e dividendos fixos sobre ações preferenciais	-	-	35.318	38.956
Notas promissórias	-	-	27.269	52.267
Juros sobre notas promissórias	-	-	365	2.358
Juros sobre usufruto de ações	-	-	489	4.803
Arrendamento mercantil	-	-	239	332
Subtotal	<u>327.912</u>	<u>312.075</u>	<u>7.791.604</u>	<u>7.352.692</u>
Custos de transação incorridos			(99.926)	(94.659)
Total	<u>327.912</u>	<u>312.075</u>	<u>7.691.678</u>	<u>7.258.033</u>
Circulante	109.353	-	989.814	1.093.155
Não circulante	218.559	312.075	6.701.864	6.164.878

Empréstimos e financiamentos por natureza

	Controladora		Consolidado		Vencimento
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	
BNDES					
Ações preferenciais resgatáveis	-	-	160.044	174.075	Dez/2018
Moeda nacional	-	-	1.156.231	1.277.502	Abr/2012 a Dez/2018
Cesta de moedas, incluindo dólar	-	-	-	-	Abr/2012 a Abr/2012
Instituições financeiras					
Moeda nacional	327.912	312.075	1.602.228	1.685.533	

Notas Explicativas

CCB	-	-	479.760	501.058	Abr/2012 a Jan/2028
CRI	-	-	211.223	264.912	Ago/2012 a Ago/2022
"Bonds"	-	-	170.898	178.075	Abr/2012
Outros	327.912	312.075	740.347	741.488	Abr/2012 a Dez/2033
Moeda estrangeira	-	-	1.954.130	1.431.338	
Linhas de crédito de ECA	-	-	578.124	446.599	Abr/2012 a Ago/2020
"Bonds"	-	-	1.359.329	860.851	Abr/2012 a Out/2020
Outros	-	-	16.677	123.888	Abr/2012 a Fev/2014
Debêntures	-	-	2.823.368	2.647.689	Mai/2012 a Mai/2022
Notas promissórias	-	-	27.634	54.625	
Usufruto de ações	-	-	47.055	56.674	Mai/2026
Empréstimos com pessoas ligadas	-	-	-	2.316	
Arrendamento mercantil	-	-	239	332	
Instituições não financeiras	-	-	20.675	22.608	
Subtotal	<u>327.912</u>	<u>312.075</u>	<u>7.791.604</u>	<u>7.352.692</u>	
Custos de transação incorridos	-	-	(99.926)	(94.659)	
Total	<u>327.912</u>	<u>312.075</u>	<u>7.691.678</u>	<u>7.258.033</u>	
Circulante	109.353	-	989.814	1.093.155	
Não circulante	218.559	312.075	6.701.864	6.164.878	

Sigla:

ECA - "Export Credit Agency" (Agência de crédito à exportação)

CCB – Cédula de Crédito Bancário

Custos de transações por natureza

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
BNDES		
Moeda nacional	550	644
Instituições financeiras		
Moeda estrangeira	63.318	64.831
Moeda nacional	25.856	21.601
Debêntures	9.854	7.218
Usufruto de ações	348	365
Total	<u>99.926</u>	<u>94.659</u>
Circulante	16.015	15.288
Não circulante	83.911	79.371

Composição da dívida por moeda

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Reais	327.912	312.075	5.742.578	5.816.172
Dólar Norte-Americano	-	-	1.580.981	1.072.677
Euro	-	-	294.137	282.568
UMBNDDES - Cesta de Moedas do BNDES	-	-	73.982	86.616

Notas Explicativas

Total	<u><u>327.912</u></u>	<u><u>312.075</u></u>	<u><u>7.691.678</u></u>	<u><u>7.258.033</u></u>
--------------	-----------------------	-----------------------	-------------------------	-------------------------

Composição da dívida por indexador

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
CDI	327.912	312.075	2.895.361	2.992.833
Pré fixado	-	-	2.022.858	1.559.461
IPCA	-	-	1.111.601	958.445
TJLP	-	-	1.103.157	1.218.003
Libor	-	-	546.854	516.897
INPC	-	-	9.982	10.528
IGP - DI	-	-	1.865	1.866
Total	<u><u>327.912</u></u>	<u><u>312.075</u></u>	<u><u>7.691.678</u></u>	<u><u>7.258.033</u></u>

Cronograma de vencimento

A dívida de longo prazo possui o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	-	361.135
2014	109.353	965.528
2015	109.206	884.431
2016	-	996.455
2017 exercícios seguintes	-	3.494.315
Total	<u><u>218.559</u></u>	<u><u>6.701.864</u></u>

Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação, classificados no passivo não circulante, serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	<u>Consolidado</u>
2013	7.358
2014	14.059
2015	14.591
2016	12.817
2017 exercícios seguintes	35.086
Total	<u><u>83.911</u></u>

(a) Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos**Iguatemi**

Notas Explicativas

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, a controlada direta Iguatemi captou R\$65.528 e foram amortizadas parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$36.663.

Grupo de Telecomunicações (valores não proporcionalizados)

No período findo em 30 de junho de 2012, a dívida da Oi aumentou significativamente devido a Reorganização Societária, ocorrida em 27 de fevereiro de 2012, causando um acréscimo no montante de R\$21.101.747 no consolidado. As dívidas originárias da Reorganização Societária são compostas por “*Senior Notes*” em moeda estrangeira, Debêntures Privadas e Debêntures Públicas, BNDES em TJLP e outras dívidas em moeda nacional e estrangeira, inclusive.

Abaixo seguem as principais captações e pagamentos ocorridos no período findo em 30 de junho de 2012, na Telemar e suas controladas.

BNDES

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, foram amortizadas parcelas de principal mais os juros atualizados, no montante total de R\$847.524 no consolidado.

CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários

Em junho de 2012, a Oi e suas controladas promoveram o resgate antecipado de uma parcela do CRI no montante de R\$392.508 no consolidado.

Financiamentos em moeda nacional

“*Bonds*”

Em fevereiro de 2012, a Oi emitiu “*Senior Notes*” no valor de R\$2.589 milhões (US\$1.500 milhões), com o objetivo de refinanciamento de dívidas, além de propósitos corporativos gerais. O vencimento final será em fevereiro de 2022. Os encargos financeiros têm vencimento semestral em fevereiro e agosto, desde agosto de 2012 até o vencimento. Custos de transação no montante de R\$12 milhões (US\$6 milhões) foram incorridos.

Linhas de crédito de ECA

Em janeiro de 2012 foram desembolsados US\$91,9 milhões (R\$161 milhões) do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*Finnish Export Credit*” em agosto de 2009, no valor de US\$500 milhões.

Em fevereiro de 2012 foram desembolsados US\$88,8 milhões (R\$141,9 milhões) do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*Credit Agricole*” tendo o ONDD – “*Office National Du Ducroire*” como “*export credit agency*” em abril de 2010 no valor total de US\$220 milhões.

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

Em Abril de 2012 a Contax captou o montante de R\$120.000 com a emissão de 60 notas promissórias, aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de março de 2012, com encargos financeiros de 100% CDI + spread de 5% a.a.

Notas Explicativas

As entidades que compõem o Grupo Allus contrataram uma série de empréstimos na modalidade de capital de giro com diversas instituições financeiras. Em 30 de junho de 2012, os valores destes empréstimos somaram R\$69.070.

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, foram amortizadas parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$176.512.

(b) Debêntures públicas e privadas

(b.1) Emissões em 2012

Iguatemi

Em fevereiro de 2012, a controlada direta Iguatemi realizou sua terceira emissão através de oferta pública, em série única, de 30.000 debêntures nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações, com vencimento final em 1º de fevereiro de 2018 e com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$300.000, com prazo de seis anos, contados da data de emissão e carência de cinco anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 1º de fevereiro de 2017 e 1º de fevereiro de 2018. Sobre o saldo do valor nominal das debêntures, incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,0% ao ano, pagos semestralmente a partir da data de emissão. A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em fevereiro de 2012. Os recursos obtidos pela controlada direta Iguatemi com a oferta serão utilizados para financiar a aquisição de participações em shoppings centers e/ou a aquisição de imóveis.

As debêntures foram objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme, nos termos do Contrato de Distribuição, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, não existindo reservas antecipadas nem lotes mínimos ou máximos, tendo sido registradas para negociação no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures e do BOVESPA FIX.

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, a controlada direta Iguatemi amortizou parcela do principal mais juros das debêntures da primeira emissão no montante de R\$77.705 e foram amortizadas juros atualizados da segunda emissão de debêntures no montante de R\$19.874.

Grupo de Telecomunicações (valores não proporcionalizados)

Em Assembleia Geral Extraordinária da controlada indireta Telemar realizada em 27 de março de 2012 foi aprovada a décima primeira emissão de debêntures nominativa, escritural, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, no valor de R\$500.000, a qual será objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos na IN CVM nº 476.

As debêntures possuem as seguintes características e condições: valor nominal unitário de R\$1.000; 500 unidades de série única; quirografária; com emissão em 05 de abril de 2012 e vencimento em 05 de abril de 2019. O pagamento do valor nominal ocorrerá em três parcelas anuais, iguais e consecutivas, sendo (a) a primeira parcela, no valor correspondente a 33,33% do valor total da emissão, em 25 de abril de 2017; (b) a segunda parcela, no valor correspondente a 33,33% do valor total da Emissão, em 25 de abril de 2018; e (c) a terceira parcela, no valor correspondente a 33,34% do Valor Total da Emissão, em 5 de abril de 2019. As debêntures farão jus ao pagamento de juros

Notas Explicativas

remuneratórios equivalentes a 100% da taxa DI over extra grupo de um dia, base 252 dias úteis, divulgada pela CETIP, acrescida de um spread equivalente a 1,20% ao ano. A remuneração será paga semestralmente, nas seguintes datas: 25 de outubro de 2012; 25 de abril de 2013; 25 de outubro de 2013; 25 de abril de 2014; 25 de outubro de 2014; 25 de abril de 2015; 25 de outubro de 2015; 25 de abril de 2016; 25 de outubro de 2016; 25 de abril de 2017; 25 de outubro de 2017; 25 de abril de 2018; 25 de outubro de 2018 e 5 de abril de 2019.

Os custos da transação para a colocação da 11ª emissão de debêntures foram de R\$1.660 sendo R\$237 reconhecido no passivo circulante e R\$1.423 no passivo não circulante.

A captação financeira desta décima primeira emissão de debêntures ocorreu em 05 de abril de 2012.

Em Reunião do Conselho de Administração da controlada indireta Oi realizada em 6 de fevereiro de 2012, foi aprovada a nona emissão pública, sendo a sétima pública, pela Oi, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição (conforme termos da instrução CVM nº 400/2003), no valor de até R\$2 bilhões. Em 14 de março de 2012 a CVM concedeu registro para emissão. As Debêntures foram emitidas em duas séries, sendo a 1ª série no valor de R\$400 milhões pelo prazo de cinco anos à taxa de CDI + 0,94% e a 2ª série no valor de R\$1,6 bilhão pelo prazo de oito anos com amortizações de 50% no 7º e 50% no 8º ano à taxa de IPCA + 6,20% a.a. A liquidação financeira de ambas as séries ocorreu em 23 de março de 2012. Os custos da transação associados a esta emissão, no valor de R\$22.959, estão sendo apropriados no resultado conforme os prazos contratuais desta emissão.

Em março de 2012, a Oi promoveu o resgate antecipado da terceira emissão de debêntures quirografárias e não conversíveis em ações emitidas originalmente pela TNL no montante de R\$1.650.893, que em decorrência da Reorganização Societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012 foi acrescida a dívida da Oi, devido a incorporação da TNL.

Em abril de 2012, a Telemar efetuou os pagamentos das seguintes debêntures: última parcela da 8ª emissão - 1ª série no valor de R\$230.000 acrescida de juros no montante de R\$26.839; juros referentes a 8ª emissão – 2ª série no montante de R\$27.196 e; juros referentes a 10ª emissão no montante de R\$32.986.

Em junho de 2012, a Oi promoveu o resgate antecipado da quinta emissão (2ª. série) de debêntures quirografárias e não conversíveis em ações emitidas originalmente pela Oi no montante de R\$771.272.

Em junho de 2012, a Oi amortizou o montante de R\$128.386 da debênture privada da sexta emissão (originalmente emitida pela TMAR e subscrita pela Copart 4, subsidiária integral da TMAR) que em função da Reorganização Societária, aprovada em 27 de fevereiro de 2012, foi incorporada pela Oi.

Em junho de 2012, a Oi baixou o montante de R\$2.255.501 da debênture privada da quinta emissão com a sua controlada BrT Celular através de redução do capital social da investida.

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

Em janeiro de 2012, a Contax captou o montante de R\$400.000, originário da emissão privada de debêntures pela Contax Participações, aprovada em reunião de Conselho de Administração realizada em dezembro de 2011. As debêntures foram emitidas nas seguintes séries: 4ª série no valor de R\$360.000, à taxa de 118% CDI com amortização em 2013 e 5ª série no valor de R\$40.000, à taxa de 118% CDI com amortização em 2014.

Em 24 de maio de 2012 a CTX efetuou o pagamento de juros no valor de R\$4.328 da debênture

Notas Explicativas

pública da primeira emissão.

(b.1) Resumo das emissões de debêntures**Iguatemi**

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	Consolidado	
				30/06/2012	31/12/2011
Iguatemi	1ª	R\$200 milhões	2014	134.223	201.900
Iguatemi	2ª	R\$330 milhões	2016	340.999	343.341
Iguatemi	3ª	R\$300 milhões	2018	312.176	-
Total				787.398	545.241

LF Tel (valores não proporcionalizados)

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	Consolidado	
				30/06/2012	31/12/2011
LF Tel	4ª	R\$665 milhões	2011 a 2019	702.368	729.762
Total				702.368	729.762

Grupo de Telecomunicações (valores não proporcionalizados)

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	Consolidado	
				30/06/2012	31/12/2011
TPART	8ª (1ª série)	R\$1,1 bilhão	2009 a 2013	234.634	471.539
TPART	8ª (2ª série)	R\$460 milhões	2014 e 2015	469.410	471.682
TPART	9ª (1ª série)	R\$41 milhões	2015	47.114	44.778
TPART	9ª (2ª série)	R\$38 milhões	2016	43.694	41.527
TPART	9ª (3ª série)	R\$36 milhões	2017	40.744	38.723
TPART	9ª (4ª série)	R\$33 milhões	2018	38.153	36.262
TPART	9ª (5ª série)	R\$31 milhões	2019	35.890	34.111
TPART	10ª	R\$ 500 milhões	2014 a 2018	508.019	514.282
TPART	11ª	R\$ 500 milhões	2019	511.113	-
TNL / OI	3ª	R\$ 1,5 bilhão	2012		1.609.889
Oi(i)	9ª	R\$ 2.000 milhões	2020	2.061.807	-
Oi	8ª	R\$ 2.350 milhões	2018	2.351.713	2.353.298
Oi	7ª	R\$ 1.000 milhões	2017	1.102.947	1.049.243
Oi	5ª	R\$ 1.080 milhões	2013	-	728.665
Oi	5ª (1ª série)	R\$ 1.754 milhões	2013	1.788.577	1.797.235
Oi	5ª (2ª série)	R\$ 246 milhões	2013	283.047	286.413
Oi	1ª (2ª série)	R\$ 540 milhões	2013	556.543	560.384

Notas Explicativas

Oi	2ª	R\$ 30 milhões	2021	40.238	39.012
Total				10.113.643	10.077.043

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	Consolidado	
				30/06/2012	31/12/2011
CTX	1ª	R\$55 milhões	2016	55.512	56.894
Contax	1ª	R\$100 milhões	2012	-	102.948
Contax	2ª (1ª série)	R\$212,64 milhões	2016	213.329	213.550
Contax	2ª (2ª série)	R\$187,36 milhões	2018	197.047	188.228
Total				465.888	561.620

As debêntures emitidas pelas controladas indiretas da Companhia, não possuem cláusulas de repactuação.

(a) Ações preferenciais resgatáveis (valores não proporcionalizados)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2008 a controlada indireta Telemar aumentou o capital, mediante a emissão de 1.000.000 (um milhão) de novas ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1.239,61 (um mil, duzentos e trinta e nove reais e sessenta e um centavos) por ação, perfazendo um total de R\$1.239.616. As ações preferenciais ora emitidas foram integralmente subscritas e integralizadas pelo acionista BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.

As ações preferenciais gozam das seguintes preferências, direitos e vantagens:

- (i) Prioridade na distribuição de dividendo fixo, cumulativo, no valor em moeda corrente equivalente a 5% (cinco por cento) ao ano sobre o preço de emissão por ação corrigido monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, ou qualquer outro que venha a substituí-lo, ajustado, se for o caso, por eventuais bonificações, grupamentos e/ou desdobramentos de ações, a ser pago até o dia 30 de abril de cada exercício social, mesmo no exercício em que acontecer o resgate, sendo que, neste caso, o montante a ser distribuído calculado *pro rata die* até a data do efetivo resgate;
- (ii) Serão resgatáveis pelo valor correspondente a seu preço de emissão, reajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA a partir da data de integralização das ações até a data do efetivo resgate, e ajustado, se for o caso, por eventuais bonificações, grupamentos e/ou desdobramentos de ações, ou qualquer outro que venha a substituí-lo, observado as datas e as quantidades abaixo para tal resgate (“Resgate Programado”):

<u>Data Resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>% do Total</u>
30/04/2011	66.666	6,66%

Notas Explicativas

30/10/2011	66.666	6,66%
30/04/2012	66.666	6,66%
30/10/2012	66.666	6,66%
30/04/2013	66.666	6,66%
30/10/2013	66.667	6,67%
30/04/2014	66.667	6,67%
30/10/2014	66.667	6,67%
30/04/2015	66.667	6,67%
30/10/2015	66.667	6,67%
30/04/2016	66.667	6,67%
30/10/2016	66.667	6,67%
30/04/2017	66.667	6,67%
30/10/2017	66.667	6,67%
30/04/2018	66.667	6,67%
Total	<u>1.000.000</u>	<u>100%</u>

Em virtude da Reorganização Societária – Oi S.A (Nota 1), a controlada indireta Telemar e o BNDESPAR alteraram algumas cláusulas do contrato de subscrição de ações de emissão de ações da Companhia e outras avenças (“Contrato”), através da emissão do 3º e 4º aditivos ao Contrato, que contemplaram os seguintes direitos e vantagens:

- (a) As ações preferenciais resgatáveis poderão ser resgatadas por opção da BNDESPAR a qualquer tempo, por meio de pagamento com ações ordinárias e/ou preferenciais de emissão da Oi S.A. de titularidade da controlada indireta Telemar, (“Ações Oi”), observado que: (i) durante o primeiro ano a partir da data do início da negociação das Ações Oi em Bolsas de Valores, a BNDESPAR poderá, livremente, indicar por ocasião do resgate, e caso venha a exercê-lo dentro deste prazo, a quantidade das ações ordinárias e/ou preferenciais de emissão da Oi S.A. que deverão ser utilizadas para efetuar o resgate, (ii) transcorrido o prazo referido no item (i) anterior sem que a BNDESPAR, no prazo de até 15 dias seguintes ao término do primeiro ano notificar a Companhia para o fim de fixar os percentuais da espécie de Ações Oi que deverão ser utilizadas no Resgate em Ações Oi que deverão ser utilizadas no Resgate em Ações, caso venha a BNDESPAR a exercer esse resgate, percentuais estes que não mais poderão ser alterados e (iii) se ao final do prazo de 15 dias referidos no item (ii) anterior, a BNDESPAR não tiver feito a indicação dos percentuais em espécie de Ações Oi que deverão ser utilizadas no Resgate de Ações Oi, a controlada indireta Telemar deverá notificar a BNDESPAR para fixá-los no prazo de 24 horas úteis, prazo este que, se não for atendido pela BNDESPAR, fará com que o Resgate das Ações somente possa ser realizados em ações preferenciais de emissão da Oi S.A., sem possibilidade de alteração. Em qualquer uma das hipóteses previstas acima, o Resgate de Ações deverá observar a fórmula abaixo:

1 ação preferencial da Telemar = 47,282914 ações ordinárias da Oi S.A.
1 ação preferencial da Telemar = 54,527166 ações preferenciais da Oi S.A.

- (b) A BNDESPAR deverá notificar a controlada indireta Telemar, informando sua intenção de exercer o Resgate das Ações e esclarecendo qual espécie ou proporção de cada espécie das Ações Oi que deseja receber, caso a BNDESPAR escolha exercer o Resgate das Ações sobre as duas espécies de ações de emissão da Oi S.A.

Notas Explicativas

- (c) Após o recebimento da notificação da BNDESPAR, a controlada indireta Telemar deverá, no prazo de 15 dias, tomar as providências necessárias para operacionalizar o Resgate das ações, transferindo para o BNDESPAR as Ações Oi de sua titularidade na quantidade indicada na relação de troca prevista no item anterior, conforme espécie e proporção estabelecidas na notificação da BNDESPAR, procedendo ao imediato cancelamento das Ações Preferenciais Resgatáveis objeto do resgate e adotando todas as demais providências de caráter societário que se façam necessárias para tal fim.
- (d) Caso as Ações Oi indicadas na notificação da BNDESPAR estejam oneradas ou gravadas no momento em que o acionista detentor das Ações Preferenciais Resgatáveis notificar a controlada indireta Telemar para promover o Resgate das Ações, conforme espécie e proporção estabelecidas na Notificação da BNDESPAR, e preservar o controle societário da Oi S.A., a controlada indireta Telemar deverá cientificar a BNDESPAR dessa circunstância em até 2 (dois) dias úteis contados do recebimento da Notificação do BNDESPAR, e a BNDESPAR poderá solicitar, mediante o envio de nova notificação da BNDESPAR e a seu exclusivo critério, que a controlada indireta Telemar (i) promova o Resgate das Ações sobre a quantidade de Ações Oi eventualmente disponíveis, livres e desembaraçadas de gravames, (observada também a condição de preservação de controle societário da Oi S.A.), no prazo de 15 dias após o recebimento da segunda notificação da BNDESPAR, complementando em dinheiro o pagamento do valor total correspondente às Ações Oi não disponíveis para a entrega ao Acionista Resgatável, conforme espécie e proporção estabelecidas na notificação da BNDESPAR, com base no valor da respectiva cotação média das Ações Oi ponderado pelo volume, no período de 15 pregões da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros que anteceder à primeira notificação da BNDESPAR, o que deverá ser feito em um prazo máximo de 90 dias após o recebimento da segunda notificação da BNDESPAR, devidamente corrigido pela variação acumulada das taxas médias diárias dos Certificados de Depósito Interbancário – CDI divulgadas pela CETIP – Central de Custódia e Liquidação do período, até o efetivo pagamento; ou (ii) pague em dinheiro o valor total correspondente às Ações Oi que deveriam ter sido entregues ao Acionista Responsável, conforme espécie e proporção estabelecidas da BNDESPAR, com base no valor da cotação média das respectivas Ações Oi ponderado pelo volume, no período de 15 pregões da BMF&Bovespa S.A. que anteceder à primeira notificação da BNDESPAR, o que deverá ser feito em um prazo máximo de 90 dias após o recebimento da segunda notificação da BNDESPAR, devidamente corrigido pela variação acumulada das taxas médias diárias dos Certificados de Depósito Interbancário – CDI divulgadas pela CETIP – Central de Custódia e Liquidação no período, até o efetivo pagamento. Na hipótese do item (i) referido acima, a controlada indireta Telemar deverá transferir ao Acionista Resgatável, ainda, quando do efetivo resgate, quaisquer valores de dividendos ou juros sobre capital próprio declarados até a data do efetivo resgate.
- (e) A controlada indireta Telemar, observada a mesma relação de troco informada anteriormente, terá a opção de resgatar, total ou parcialmente, antecipadamente as Ações Preferenciais resgatáveis, por meio do pagamento com ações ordinárias ou preferenciais de emissão da Oi S.A., a qualquer tempo, desde que:
- a média da cotação das ações ordinárias ou preferenciais de emissão da Oi S.A. dos 40 pregões anteriores à data de notificação para resgate das Ações Preferenciais Resgatáveis ao Acionista Resgatável, seja de no mínimo, respectivamente, R\$36,70 (trinta e seis reais e setenta centavos) ou R\$31,83 (trinta e um reais e oitenta e três centavos), ambos os valores corrigidos pelo IPCA a partir da data de emissão das Ações Preferenciais Resgatáveis, e desde que nesse período as ações ordinárias ou

Notas Explicativas

preferenciais de emissão da Oi S.A., a serem entregues ao Acionista Resgatável de acordo com a espécie que tenha atingido a média das cotações indicadas neste item, não tenham passado a ser negociadas sem direito a dividendos (ex-dividendos); e

- as ações ordinárias ou preferenciais de emissão da Oi S.A. que deverão ser entregues à BNDESPAR como pagamento do resgate das ações preferenciais por ela detidas, estejam livres, desoneradas e sem qualquer gravame.

- (f) A partir da data do recebimento da notificação de resgate antecipado das Ações Preferenciais Resgatáveis, todos os direitos patrimoniais das Ações Preferenciais Resgatáveis serão atribuídos à controlada indireta Telemar enquanto que todos os direitos patrimoniais das Ações Oi a serem entregues à BNDESPAR serão atribuídos à BNDESPAR;

As Ações Preferenciais Resgatáveis não terão direito de voto nas deliberações da Assembleia Geral da controlada indireta Telemar. A cada ação ordinária, nominativa e sem valor nominal, corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

A controlada indireta Telemar deverá manter na Conta Vinculada valor suficiente para a realização do resgate de ações preferenciais resgatáveis, programado para os 12 meses subsequentes, acrescido do montante necessário para o pagamento dos dividendos fixos das ações preferenciais resgatáveis do exercício subsequente. A controlada indireta Telemar poderá substituir ou complementar a quantia destinada à conta vinculada por fiança bancária, em valor equivalente, de banco de primeira linha, aprovado previamente pelo BNDESPAR, ou outra garantia que venha a ser aceita pelo BNDESPAR.

Em 30 de abril de 2011, foram resgatadas, pelo BNDESPAR, 66.666 ações preferenciais no valor de R\$82.640, acrescida de juros no montante de R\$20.130. Nesta mesma data, foi realizado o pagamento dos dividendos fixos sobre as ações preferenciais resgatáveis referentes ao exercício de 2011, no montante de R\$71.614. As ações preferenciais resgatadas encontram-se em tesouraria.

No período findo em 30 de junho de 2012, o montante da dívida é de R\$1.272.508, sendo R\$239.340 reconhecido no passivo circulante e R\$1.033.168 no passivo não circulante.

De acordo com o prazo de programação da dívida, as parcelas de curto prazo serão liquidadas no mês de outubro de 2012.

(b) Usufruto de ações (valores não proporcionalizados)

Em 22 de março de 2011, a controlada indireta Telemar celebrou com o Banco Votorantim S.A. (“Votorantim”) o Instrumento Particular de Constituição de Usufruto Oneroso (“Usufruto”) sobre 150.000 ações preferenciais da sua subsidiária integral Valverde, de sua titularidade, em favor do Votorantim, mediante pagamento, pelo Votorantim, no valor de R\$120.000.

Cada uma das ações, objeto do Usufruto, fará jus ao pagamento de dividendos fixos, prioritários e cumulativos, que serão equivalentes ao montante resultado da variação do CDI, acrescida da taxa efetiva de 1% a.a., *pro rata temporis*, multiplicado pelo valor de integralização de cada uma das ações, até o efetivo pagamento, nos termos do estatuto social da Valverde. Caso os dividendos fixos não sejam pagos nas datas estabelecidas no estatuto social da Valverde, a variação do CDI será acrescida de taxa equivalente de 2,5% a.a. até o seu efetivo pagamento.

O Usufruto vigorará até o dia 31 de março de 2019. Caso o Votorantim não tenha recebido durante o prazo do Usufruto pelo menos a quantia de R\$120.000, ou caso não sejam pagos os dividendos

Notas Explicativas

fixos cumulativos durante o prazo de vigência do usufruto, o Usufruto permanecerá válido até o pagamento do referido valor, pelo prazo máximo de 30 anos.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 e em 29 de junho de 2012, a Valverde deliberou o montante de dividendos fixos no valor de R\$7.331 e de R\$ 38.101, respectivamente.

No mês de junho de 2012, houve um pagamento de amortização e encargos do usufruto ao Banco Votorantim no montante de R\$45.432, devido ao recebimento de dividendos fixos da controlada Valverde.

Em 30 de março de 2011, a controlada indireta Telemar celebrou com o Banco Itaú BBA S/A (“IBBA”) o Instrumento Particular de Constituição de Usufruto Oneroso (“Usufruto IBBA”) sobre 44.091.619 OiBR3 ações ordinárias nominativas, de sua titularidade, em favor do IBBA, mediante pagamento, pelo IBBA, no valor de R\$300.000.

Em 25 de abril de 2012 a controlada indireta Telemar celebrou o 1º Aditamento ao Usufruto IBBA para refletir a substituição de 19.069.120 ações TNLP3 objeto do usufruto por 44.091.619 ações OIBR3.

O Usufruto IBBA terá o prazo de duração de 15 anos e será remunerado através da CDI mais *spread* de 1,37% a.a., caso o usufruto seja liquidado, total ou parcialmente, através (i) do pagamento de Juros Sobre Capital Próprio (“JSCP”), ou (ii) através do pagamento de penalidade de natureza compensatória, motivada por (a) mudança de controle acionário direto ou indireto; (b) quaisquer mudanças que resultem na impossibilidade da controlada indireta Telemar atingir as metas estabelecidas no *business plan*, será aplicado um aumento de 1% a.a. na taxa interna de retorno mínimo, elevando-se, portanto, a CDI + 2,37% a.a. sobre as parcelas liquidadas nas modalidades acima.

O IBBA fará jus ao recebimento direto de todos proventos das ações que serão pagos pela controlada Oi, durante o período de vigência do usufruto, que serão creditados diretamente à sua conta corrente pela controlada Oi.

No mês de maio de 2011 e de 2012, houveram pagamentos de amortização e encargos do usufruto ao IBBA nos montantes de R\$11.302 e R\$53.728, respectivamente, devido ao recebimento de dividendos da controlada Oi.

(c) Garantias

Companhia

O empréstimo contratado pela Companhia junto ao Banco Bradesco S.A. possui como garantia as ações de emissão da controlada indireta LF Tel S.A.

Iguatemi

Para o financiamento celebrado com o Banco Itaú Unibanco S.A., contrato de abertura de crédito de R\$13.000, a controlada direta Iguatemi apresentou a fração ideal de 15,61% de cada unidade autônoma do imóvel atual, descritas na Cédula de Crédito Bancário de Abertura de Crédito para Construção de Empreendimento imobiliário com garantia Hipotecária e Outras Avenças, imóvel denominado Shopping Center Galleria registrado nas matrículas 110.523 a 110.631 do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas/SP.

Notas Explicativas

Para o financiamento celebrado com o Banco Itau S.A. em 31 de março de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal de 60,66% das unidades autônomas descritas na Cédula de Crédito Bancário de Abertura de Crédito para Construção de Empreendimento imobiliário com garantia Hipotecária e Outras Avenças, imóvel denominado Condomínio Shopping Center Iguatemi Rio registrado nas matrículas 53705 a 53917 do 10º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itau S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center, registrado nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.

Para o empréstimo com o Banco Bradesco celebrado em 25 de setembro de 2009, a controlada direta Iguatemi apresentou o imóvel denominado Condomínio Iguatemi Alphaville registrado na matrícula 138.678 do Registro e Imóveis de Barueri, que recai sobre o domínio útil do terreno urbano integrante do Quinhão 3 do Sítio Tamboré localizado em Barueri/SP constituídos pelos lotes 12.1,12.2,12.3 e 12.4 da quadra n.02 do arruamento denominado “Alphaville Centro Industrial e Empresarial”.

Para o empréstimo com o Banco Santander celebrado em 30 de dezembro de 2008, aditado em 25 de junho de 2009, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia o imóvel denominado MPT-I, contemplando os conjuntos 41, 51, 61, 71, 81, 91, 101, 111, 121, 131, 141 e 151, e 45% das matrículas individualizadas dos imóveis que constituem o empreendimento denominado MPSC.

LF Tel

As debêntures de emissão da controlada indireta LF Tel possuem garantia real representada por penhor da totalidade: (i) das ações ordinárias de emissão da Telemar Participações S.A., de sua propriedade, inclusive as que vierem a ser adquiridas; e (ii) das ações que foram adquiridas no mercado (24.450.848 ações da OiBR4), pela controlada indireta LF Tel, com os recursos provenientes da terceira emissão de debêntures.

Grupo de Telecomunicações

As debêntures emitidas pela controlada indireta Telemar, referentes à 11ª emissão, possuem garantia real, na forma do disposto no Artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, tendo como garantia o penhor de ações ordinárias normativas escriturais e sem valor nominal de emissão da Oi na proporção de 120% do valor da emissão, correspondente a no mínimo 120% do valor nominal de cada debênture acrescido da remuneração.

As debêntures emitidas pela controlada indireta Telemar, referentes à décima emissão, possuem garantia real, na forma do disposto no Artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, tendo como garantia o penhor das ações ordinárias normativas escriturais e sem valor nominal de emissão da Oi, correspondente a, no mínimo, 120% do valor nominal de cada debênture acrescido da remuneração. A garantia será outorgada em caráter irrevogável e irretratável pela controlada indireta Telemar sua subsidiária integral Valverde.

As debêntures emitidas pela controlada indireta Telemar, referentes à nona emissão e o Usufruto com o Banco Votorantim, possuem garantia através de alienação fiduciária de 850.000 ações ordinárias e 150.000 ações preferenciais da Valverde, de titularidade da controlada indireta Telemar, bem como os direitos creditórios de sua titularidade decorrentes dos dividendos, JSCP

Notas Explicativas

e/ou quaisquer outros proventos relacionados às ações alienadas fiduciariamente, nos termos no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia.

As debêntures emitidas pela controlada indireta Telemar, referentes à oitava emissão, possuem garantia real, na forma do disposto no Artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, estando garantidas por penhor de ações de emissão da Oi, de titularidade da emissora.

O Usufruto IBBA possui como garantia o penhor de ações representativas do capital da controlada Oi em valor equivalente a 100% do saldo devedor (valor principal acrescido de juros).

Em 1 de novembro de 2011 a controlada indireta Telemar celebrou com o Banco do Brasil um contrato de fiança no valor de R\$180.000 (valor não proporcionalizado) para garantir o compromisso pelo cumprimento das obrigações assumidas pela controlada indireta Telemar nos termos da cláusula quinta, parágrafo único, do Contrato de Subscrição de Ações, datado de 25 de abril de 2008, e seus Aditamentos, que tem por objeto regular a subscrição de ações preferenciais nominativas, resgatáveis, sem direito a voto, conversíveis em ações. A presente garantia tem vigência no período de 1 de novembro de 2011 a 31 de outubro de 2012.

Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis da Oi e de suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular. A Oi presta aval a suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular para tais financiamentos no montante de R\$3.394.943 (valor não proporcionalizado).

Grupo de Contact Center e Cobrança

A controlada indireta Dedic, no financiamento celebrado com o BNDES em 16 de maio de 2011, apresentou garantias das ações da Contax Participações.

Os empréstimos obtidos pela controlada indireta CTX com os Bancos Itaú BBA e Votorantim estão garantidos pelo penhor das ações de emissão da Contax Participações.

A controlada indireta Contax, no financiamento celebrado com o BNDES em agosto de 2007, por opção contratual, apresentou garantias através de fianças de instituições financeiras, não sendo neste caso, aplicáveis as estruturas de recebíveis e de cláusulas restritivas (*financial covenants*) em 30 de junho de 2012.

Em garantia ao financiamento contratado com o BNDES em março de 2010, que teve como objetivo a ampliação da capacidade instalada e modernização da controlada indireta Contax, a controlada oferece os direitos creditórios provenientes do Contrato de Prestação de Serviço firmado com a Oi Fixa, TNL PCS S/A. (“Oi Móvel”) e a Telemar Internet Ltda.

(d) “Covenants”

Apresentamos a seguir as restrições e obrigações contidas nos contratos, os quais foram cumpridas pela Companhia e controladas no fechamento das Informações Trimestrais findas em 30 de junho de 2012.

Companhia

O empréstimo da Companhia com o Bradesco S.A. possui cláusulas contratuais que prevêm o vencimento antecipado do saldo devedor estão abaixo sumarizadas:

Notas Explicativas

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Companhia e seus avalistas;
- Ocorrência, na Companhia ou seus avalistas, de protestos de títulos de valor individual ou agregado superior a 10% do valor do saldo devedor do empréstimo;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar o imóvel oferecido como garantia;
- Não substituição de qualquer um dos avalistas que se encontrarem nas situações acima mencionadas.
- Alienação, transferência ou cessão, total ou parcial, de percentual igual ou superior a 20% de sua participação acionária na Jereissati Telecom S.A., LF Tel S.A. e Telemar Participações S.A.

Iguatemi

Parte dos contratos de financiamentos e debêntures obtidos pela controlada direta Iguatemi possuem cláusulas contratuais que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente.

LF Tel

Até a integral liquidação das debêntures, a controlada indireta LF Tel possui obrigações e restrições de natureza societária, contábil e financeira previstas na cláusula 8 do Instrumento Particular de Escritura da Quarta Emissão Privada de Debêntures. As principais são:

- incorrer em endividamento adicional;
- prestar garantias;
- dar bens em garantia;
- vender ou dispor de ativos; e
- fazer certas aquisições, fusões e reestruturações.

Grupo de Telecomunicações

As emissões de debêntures da controlada indireta Telemar exigem cumprimento de índices financeiros que são apurados em bases trimestrais e anuais, conforme cláusula específica das respectivas escrituras de emissão.

A Oi e suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular possuem obrigações no cumprimento de índices financeiros (“covenants”) nos contratos de financiamento junto ao BNDES, outras instituições financeiras e na emissão de Debêntures. Os índices financeiros nos contratos com o BNDES são apurados semestralmente, em junho e dezembro. Os demais são apurados trimestralmente.

Especificamente nos contratos com o BNDES, os índices financeiros são apurados com base nas informações contábeis/financeiras consolidadas da Oi.

Grupo de Contact Center e Cobrança

Notas Explicativas

De acordo com cláusulas contratuais do financiamento da controlada indireta Contax obtido com o BNDES em março de 2010, a controlada indireta Contax deverá manter, durante a vigência do presente contrato, Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“Índice”) igual ou maior que 1,65, sendo:

a) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida calculado pela divisão do Lucro Antes de Imposto de Renda, Juros, Depreciação e Amortização (LAJIDA), também conhecido como Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization - EBITDA, pelo Serviço da Dívida, em base semestral;

b) LAJIDA (EBITDA) equivale ao resultado operacional antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social e despesas com depreciação e amortização, no semestre;

c) Serviço da Dívida equivale ao montante da dívida efetivamente pago aos credores a título de amortização de principal e juros, no semestre.

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativos			
Contratos de NDF - "Non Deliverable Forward"	-	17.730	28.159
Contratos de "swap" - cambial	-	77.480	38.640
Contratos de "swap" - taxa de juros	-	9.620	2.771
Contratos de Opção	-	-	-
	<u>-</u>	<u>104.830</u>	<u>69.570</u>
Circulante	-	24.132	41.029
Não circulante	-	80.698	28.541

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Passivos			
Contratos de "swap" - cambial	-	32.656	48.293
Contratos de NDF - "Non Deliverable Forward"	-	5.246	9.058
Contratos de "swap" - taxa de juros	-	4.938	4.551
Contratos de "swap" - outros	36	-	36
	<u>36</u>	<u>42.840</u>	<u>61.938</u>
Circulante	36	21.002	37.804
Não circulante	-	21.838	24.134

20 AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
SMP (i)	293.980	289.001
Concessões STFC	10.214	-

Notas Explicativas

Total	<u>304.194</u>	<u>289.001</u>
Circulante	144.621	65.148
Não circulante	159.573	223.853

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de SMP e concessões de serviços STFC, obtidas através de leilões.

- (i) No leilão realizado pela Anatel nos dias 13 e 14 de junho de 2012, foram adquiridas as autorizações para uso de radiofrequência nas subfaixas de 2,5GHz (4G) e 450 MHz. Os lotes adquiridos demandarão um desembolso total de R\$399.783 (valor não proporcionalizado).

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Até 31 de dezembro de:	<u>Consolidado</u>
2012	60.126
2013	84.494
2014	52.910
2015	52.910
2016	52.910
2017 em diante	844
Total	<u>304.194</u>

21 PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
REFIS II - PAES (i)	2.572	3.028
Parcelamento da Lei 11.941/2009	170.996	183.233
Total	<u>173.568</u>	<u>186.261</u>
Circulante	16.056	17.674
Não circulante	157.512	168.587

Os valores do parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

	<u>Consolidado</u>				
				<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
	<u>Principal</u>	<u>Multa</u>	<u>Juros</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
COFINS/PIS	51.251	8.218	51.114	110.583	119.217
Imposto de renda	11.362	1.604	12.870	25.836	28.940
IOF	-	-	-	-	11.560
Contribuição social	3.074	494	2.954	6.522	7.381

Notas Explicativas

INSS - SAT	1.591	681	5.210	7.482	5.530
CPMF	2.632	264	1.983	4.879	4.651
Outros	9.435	1.122	7.709	18.266	8.982
Total	79.345	12.383	81.840	173.568	186.261

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Até 31 de dezembro de:	<u>Consolidado</u>
2012	16.056
2013	14.114
2014	14.113
2015	13.148
2016	13.148
2017 a 2019	39.442
2020 a 2022	39.442
2023 a 2025	24.105
Total	173.568

22 PROVISÕES**(a) Composição do saldo**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Tributárias				
ICMS	-	-	82.175	94.793
FUNTEL	-	-	19.033	18.903
ISS	-	-	8.465	6.549
ILL	-	-	4.378	4.347
INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)	-	-	2.769	2.636
Outras - (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS)	-	-	5.651	-
Demais ações	278	278	40.476	43.647
Total	278	278	162.947	170.875
Trabalhistas				
Horas extras	-	-	112.685	115.325
Indenizações	-	-	36.809	34.662
Estabilidade/ Reintegração	-	-	32.615	23.784
Adicionais diversos	-	-	33.651	35.459
Diferenças salariais	-	-	18.210	38.143
Complemento de aposentadoria	-	-	13.778	11.979
Honorários advocatícios/periciais	-	-	9.603	9.239
Verbas rescisórias	-	-	7.201	6.986
Multas trabalhistas	-	-	5.624	4.276
FGTS	-	-	3.525	3.826
Subsidiariedade	-	-	1.157	1.599
Vínculo empregatício	-	-	690	616
Demais ações	5.423	6.550	35.423	37.575
Total	5.423	6.550	310.971	323.469

Notas Explicativas

Cíveis				
Societário	-	-	350.578	368.282
Estimativas ANATEL	-	-	80.530	81.864
Multas ANATEL	-	-	65.393	67.161
Juizados Especiais Cíveis	-	-	31.030	30.776
Corella	-	-	9.993	9.983
Demais ações	-	-	100.694	103.799
Total	-	-	638.218	661.865
Total	5.701	6.828	1.112.136	1.156.209
Circulante	-	-	254.386	286.278
Não circulante	5.701	6.828	857.750	869.931

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

(b) Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)

	30/06/2012			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	162.947	310.971	638.218	1.112.136
Passivos contingentes	2.547.108	379.742	195.854	3.122.704
	31/12/2011			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	170.875	323.469	661.865	1.156.209
Passivos contingentes	2.878.458	381.975	206.363	3.466.796

(c) Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2011	170.875	323.469	661.865	1.156.209
Adições, líquidas de reversões	10.064	(2.065)	31.193	39.192
Aumento por Reorganização Societária	(5.359)	(11.968)	(26.196)	(43.523)
Baixas por pagamentos/ encerramentos	(23.012)	(6.384)	(38.528)	(67.924)
Atualização monetária	10.379	7.919	9.884	28.182
Saldo em 30/06/2012	162.947	310.971	638.218	1.112.136

Passivo Contingente (valores não proporcionalizados)

Grupo de Telecomunicações

Notas Explicativas

IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Amortização do ágio – Autuação de julho de 2005 – Questionamento de R\$2.534.951, substancialmente, relacionado à operação societária realizada pela TNL em 1998 que proporcionou a apropriação do ágio contábil apurado no leilão de privatização do Sistema Telebrás. A amortização do ágio e correspondente dedução para fins tributários estão previstas na Lei nº 9.532/1997, que, em seu art. 7º, autoriza que o produto da amortização do ágio seja computado no lucro real da companhia resultante de fusão, cisão ou incorporação, em que uma delas detenha investimentos na outra, adquiridos com ágio fundamentado na perspectiva de rentabilidade da investida.

A TNL obteve decisão de 1ª instância parcialmente favorável, reduzindo o valor da autuação em R\$658.156, permanecendo como possível o montante de R\$1.876.795. Contra tal decisão, a Oi (sucessora da TNL) interpôs Recurso Voluntário, o qual foi integralmente provido pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, para cancelar a autuação. O referido acórdão transitou em julgado em 19 de março de 2012, com decisão favorável a Oi, sucessora da TNL em virtude da Reorganização Societária aprovada em AGE no dia 27 de fevereiro de 2012.

Grupo de Contact Center e Cobrança

O Grupo Contact Center e Cobrança é parte envolvida em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que foram propostas no curso normal dos negócios e, está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada situação são suficientes para cobrir as eventuais perdas e preservar o seu patrimônio líquido, sendo reavaliadas periodicamente.

Dentre essas ações, encontram-se também os processos de legalização de determinados imóveis, próprios ou de terceiros, os quais, a sua Administração julga, que no curso normal das operações não incorrerão em desfechos desfavoráveis.

(d) Garantias

A Oi possui contratos de carta de fiança bancária e seguros garantia com diversas instituições financeiras e seguradoras para garantir compromissos em processos judiciais, obrigações contratuais e licitações junto à ANATEL. O valor atualizado de fianças, seguro garantia contratadas e vigentes na data do encerramento do período findo em 30 de junho de 2012 corresponde a R\$9.893.290 (31/12/2011 - R\$8.277.601) no consolidado (valores não proporcionalizados). Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

23 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$784.004, representado por 963.938.751 ações sem valor nominal, sendo 385.822.906 ações ordinárias e 578.115.845 ações preferenciais.

	<u>Quantidade (em milhares de ações)</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Capital total em ações		
Ações ordinárias	385.823	385.823

Notas Explicativas

Ações preferenciais	578.116	578.116
Total	963.939	963.939
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	(49)	(49)
Ações preferenciais	(6.099)	(6.099)
Total	(6.148)	(6.148)
Ações em circulação		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Total das ações em circulação	957.791	957.791
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	1,67	1,76⁽¹⁾

(1) Desconsiderando o complemento dos dividendos mínimos obrigatórios aprovados em AGO em 27 de abril de 2012, no valor de R\$16.539.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até 1.460.000.000 ações sem valor nominal, sendo 488.000.000 ações ordinárias e 972.000.000 ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia possui, para permanência em tesouraria, 49.476 ações ordinárias e 6.098.900 ações preferenciais de sua própria emissão, pelo custo histórico de aquisição no montante de R\$3.615, o qual está apresentado na coluna de “Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria” na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data do fechamento do trimestre era o seguinte:

	30/06/2012		31/12/2011	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Quantidade em milhares de ações em tesouraria	6.099	49	6.099	49
Cotação por ação na BOVESPA (R\$)	1,60	1,71	1,39	1,37
Valor de mercado	9.758	85	8.477	68

(c) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

Retenção de lucros e lucros a realizar

Notas Explicativas

Reserva de lucros a realizar: é composta pelo montante de R\$214.666, constituída pela parcela do lucro líquido de cada exercício, não realizada financeiramente.

Movimentação da reserva de lucros a realizar no último exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	75.323
Parcela realizada financeiramente	(27.984)
Constituição reserva ano:	<u>167.327</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	214.666

Reserva de retenção de lucros: é composta pelo montante de R\$64.594 relacionada a retenção de lucros para investimento e reforço do capital de giro da Companhia e de suas controladas.

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos é constituída até 70% do lucro líquido do período após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva de investimentos terá seu valor limitado a 100% (cem por cento) do capital social somado à reserva de correção monetária do capital social realizado e destina-se à aplicação em investimentos votados à consecução do objeto social da Companhia.

Reserva de opções de ações

Em 2011 representava a constituição reflexa da reserva de opções de ações originalmente constituída nas controladas direta e indireta Iguatemi, TNL, TMAR e na CTX, constituída utilizando o mesmo percentual de participação no capital das controladas. No primeiro trimestre de 2012, com a reorganização societária, o plano de opções da TNL e TMAR foi extinto e a reserva foi realizada conforme Nota 23 (c).

(d) Dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 40% do lucro líquido realizado, apurado no exercício social, deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

Conforme AGO da Companhia realizada em 27 de abril de 2012 a proposta de dividendos foi aprovada da seguinte forma:

Lucro líquido do exercício	778.636
Reserva legal - 5%	<u>(38.931)</u>
	739.705
Dividendos mínimos obrigatórios antes da constituição da reserva de lucros a realizar - 40%	295.882
<u>Lucros a realizar</u>	
Lucro líquido do exercício	778.636
Equivalência patrimonial não realizada	<u>(650.081)</u>
Lucro líquido realizado no exercício	128.555

Notas Explicativas

Parcela destinada a constituição de reserva de lucros a realizar	167.327
Parcela realizada do lucro do exercício:	128.555
Parcela realizada da reserva de lucros a realizar:	<u>27.984</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	156.539
Distribuição antecipada de dividendos	<u>(140.000)</u>
Dividendos mínimos obrigatórios a pagar	16.539

Em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 27 de abril de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, no valor de R\$95.000, ou seja, R\$ 0,099187 por ação ordinária ou preferencial à conta de reservas, podendo ser imputados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012. Os dividendos ora declarados tiveram como base de cálculo a posição acionária da Companhia ao final do dia 27 de abril de 2012 e foram pagos no decorrer do mês de junho de 2012.

(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(e.1) Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações

Nessa rubrica são reconhecidas as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

Refere-se a variação na porcentagem de participação na controlada direta Iguatemi e de forma reflexa a variação na porcentagem de participação das controladas indiretas. Em 30 de junho de 2012, o saldo é composto de R\$24.490 (2011- R\$45.889).

(e.2) Ajuste de avaliação Patrimonial

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes que incluem itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

O formulário de Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta no balanço patrimonial apenas a rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Outros resultados abrangentes”, tampouco a rubrica “Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, tampouco a rubrica “Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações”).

Consequentemente, os efeitos discutidos nos itens (e.1) e (e.2) acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Ajuste de avaliação patrimonial	Total (*)
Saldos em 31/12/2011	(45.889)	1.285	(44.604)
Ágio e Variação na porcentagem de participação na controlada Iguatemi	680	-	680
Reflexo Ágio e Variação na porcentagem de participação nas controladas indiretas	(799)	-	(799)
Aumento (redução) patrimônio com a reorganização societária	21.518		21.518
Reserva Reflexa de hedge accounting	-	(776)	(776)
Reserva Reflexa de operações de derivativos, liquida de tributos	-	(1.387)	(1.387)
Reflexo de Variação em ações em tesouraria (i)	-	(84.805)	(84.805)
Reflexo de Variação cambial de controladas	-	3.175	3.175
Saldos em 30/06/2012	(24.490)	(82.508)	(106.998)

(*) No formulário de Informações Trimestrais arquivado sistema Empresas.Net da CVM foi classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial” no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(i) Conforme Nota 14 (a).

(f) Lucro por ação

Lucro básico:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os exercícios.

Lucro líquido atribuível à Companhia

	Período três meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	16.920	17.245
Lucro alocado às ações ordinárias	6.815	6.946
Lucro alocado às ações preferenciais	10.105	10.299
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0177	0,0180
Ações preferenciais	0,0177	0,0180

Notas Explicativas

(*) em centavos por ação

	Período seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	8.472	796.889
Lucro alocado às ações ordinárias	3.412	320.967
Lucro alocado às ações preferenciais	5.060	475.922
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0088	0,8320
Ações preferenciais	0,0088	0,8320

(*) em centavos por ação

Lucro líquido resultante das operações continuadas

	Período três meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	16.781	17.723
Lucro alocado às ações ordinárias	6.759	7.138
Lucro alocado às ações preferenciais	10.022	10.585
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0175	0,0185
Ações preferenciais	0,0175	0,0185

(*) em centavos por ação

	Período seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	8.380	797.861
Lucro alocado às ações ordinárias	3.375	321.358
Lucro alocado às ações preferenciais	5.005	476.503
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774

Notas Explicativas

Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0087	0,8330
Ações preferenciais	0,0087	0,8330

(*) em centavos por ação

Lucro Diluído

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora ajustado pelos seguintes eventos:

- (i) após o ajuste do resultado de equivalência da controlada direta Iguatemi, considerando o seu plano de opções de ações;
- (ii) ajuste do resultado de equivalência da controlada indireta Contax Participações e Oi, considerando o seu plano de opções de ações. No caso da Oi, os efeitos foram considerados somente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 devido ao encerramento do plano conforme Nota 24 (c);
- (iii) diluição da participação indireta da Companhia na Oi, através da controlada indireta Telemar por conta de eventual exercício de opção de conversão das ações de direito do BNDES; e
- (iv) diluição da participação indireta da Companhia na Oi, através da controlada indireta LF Tel por conta de eventual exercício de opção de conversão das ações de direito do BNDES

Para os eventos descritos acima, os quais geraram efeito anti dilutivo, não foram considerados no cálculo abaixo.

Lucro líquido atribuível à Companhia

	Período três meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	16.920	17.245
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(422)	(329)
	<hr/>	<hr/>
	16.498	16.916
Lucro alocado às ações ordinárias	6.645	6.813
Lucro alocado às ações preferenciais	9.853	10.103
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0172	0,0177
Ações preferenciais	0,0172	0,0177

Notas Explicativas

(*) em centavos por ação

	Período seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	8.472	796.889
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(552)	(571)
	<hr/>	<hr/>
	7.920	796.318
Lucro alocado às ações ordinárias	3.190	320.737
Lucro alocado às ações preferenciais	4.730	475.581
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0083	0,8314
Ações preferenciais	0,0083	0,8314

(*) em centavos por ação

Lucro líquido resultante das operações continuadas

	Período três meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	16.781	17.723
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(422)	(329)
	<hr/>	<hr/>
	16.359	17.394
Lucro alocado às ações ordinárias	6.589	7.006
Lucro alocado às ações preferenciais	9.770	10.388
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0171	0,0182
Ações preferenciais	0,0171	0,0182

(*) em centavos por ação

Período seis meses findo em	
30/06/2012	30/06/2011

Notas Explicativas

Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	8.380	797.861
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(552)	(571)
	7.828	797.290
Lucro alocado às ações ordinárias	3.153	321.128
Lucro alocado às ações preferenciais	4.675	476.162
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0082	0,8324
Ações preferenciais	0,0082	0,8324

(*) em centavos por ação

24 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 26 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

(a) Fundos de pensão

A Oi e suas controladas patrocinam planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de Pensão”) aos seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 30 de junho de 2012.

Planos de benefícios	Empresas patrocinadoras	Gestor
TCSPREV	Oi, BrT Celular, VANT, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
BrTPREV	Oi, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
Fundador / Alternativo	Oi	FATL
TelemarPrev	Oi, TMAR, TNL PCS e Oi Internet	FATL
PAMEC	Oi	Oi
PBS-A	TMAR e Oi	Sistel
PBS-Telemar	TMAR	FATL
PBS-TNCP	TNL PCS	Sistel
CELPREV	TNL PCS	Sistel

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social

FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

A Telemar, controladora da Oi, é uma das patrocinadoras do plano de benefícios TelemarPrev.

A Oi, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento do exercício social. Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, as avaliações atuariais foram realizadas pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. Os estatutos sociais prevêem a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência

Notas Explicativas

da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio.

Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

A Administração da controlada indireta Oi encontra-se, atualmente, avaliando a possibilidade de incorporar o plano Fundador/Alternativo pelo plano BrTPREV, bem como os eventuais impactos desse processo nas provisões consignadas em suas Demonstrações Financeiras. A controlada indireta Oi estima que o referido processo de estudo e aprovação do assunto pelos órgãos de sua Administração ocorram até o encerramento do exercício de 2012.

(b) Participações dos empregados nos lucros

As diferenças entre os valores provisionados e os apresentados nas demonstrações de resultado, referem-se a complementos das estimativas do ano anterior quando do pagamento efetivo da participação dos empregados nos lucros.

Companhia, Iguatemi, Jereissati Telecom e a LF Tel

A Companhia, as controladas direta Iguatemi e Jereissati Telecom e a controlada indireta LF Tel, possuem plano de bonificação, atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais aos empregados elegíveis. Os pagamentos são feitos anualmente, parte mediante depósito em conta de previdência privada.

Grupo de Telecomunicações

A Oi e suas controladas registraram provisões com base nas estimativas do cumprimento das metas individuais e corporativas.

(c) Planos de remuneração baseada em ações

Iguatemi

A controlada direta Iguatemi homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da controlada direta Iguatemi e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Critérios gerais dos programas de outorga

Programa 2007

Em 22 de março de 2007, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2007 (“Programa 2007”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a

Notas Explicativas

partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2007, na data de outorga, é de R\$27,00 por ação, correspondente ao preço de emissão da ação na oferta pública inicial de nossas ações na BM&FBOVESPA, ao qual foi aplicado um desconto de 10%, nos termos do Programa 2007. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Programa 2008

Em 18 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2008 (“Programa 2008”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2008, na data de outorga, é de R\$27,56 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de aprovação do Programa 2008. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

No período findo em 30 de junho de 2012, não foram outorgadas nenhuma Opções de Compra de Ações novas.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para os períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 31 de dezembro de 2011 respectivamente, segue um resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	30/06/2012		31/12/2011	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do período	1.031.200	R\$29,42	1.072.000	R\$28,41
Opções concedidas	-	-	-	-
Opções exercidas	(280.000)	R\$29,67	(29.000)	R\$28,31
Opções canceladas	-	-	(11.800)	R\$29,95
Opções em circulação no fim do período	751.200	R\$27,71	1.031.200	R\$29,42

Opções em circulação no final do período

As opções de compra de ações em circulação no final de cada período têm as seguintes características:

Opções em circulação

Notas Explicativas

DATA	Opções não exercidas no fim do período	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do período
31 de dezembro de 2011	1.031.200	36	27,90 – 29,80	432.800
30 de junho de 2012	751.200	30	24,11 – 30,72	689.200

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$467 no período findo em 30 de junho de 2012 (30/06/2011 - R\$591), incluindo ajustes de R\$1.662 no patrimônio líquido referente as opções exercidas no período.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para exercício. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base numa ponderação entre:

- a) A volatilidade histórica, no período entre a data de oferta pública inicial e a data da outorga, da ação a controlada direta Iguatemi; e
- b) A volatilidade histórica, num período de 4 anos anteriores à data da outorga, de um painel de empresas internacionais com características similares a controlada direta Iguatemi.

Grupo de Telecomunicações

A Oi possuía plano de remuneração baseadas em ações cujo o prazo limite para exercício das opções se encerrou em 31 de dezembro de 2011 e as mesmas foram integralmente canceladas naquela data.

A TNL, incorporada em função da Reorganização Societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012, e as controladas indiretas TMAR e TNL PCS possuíam um programa de opções de ações, em vigor no último exercício social, que envolvia ações da TNL, que foi extinto conforme previsto no item 11.2 do regulamento Plano de Opções de Compra de Ações. Neste sentido todas as opções de compra de ações que haviam sido outorgadas e não exercidas foram canceladas.

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

As opções de compra de ações da controlada indireta Contax Participações têm como objetivo a outorga de opção para subscrição de ações ordinárias, escriturais, de sua emissão, em favor dos administradores e colaboradores beneficiários com a finalidade de retê-los (ou mantê-los) e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses da Contax Participações e suas controladas. Para terem direito às opções de compra de ações, os beneficiários devem concluir de um a quatro anos de serviço (períodos de aquisição de direito).

Os planos constituem negócio oneroso de natureza exclusivamente civil e não criam qualquer obrigação de natureza trabalhista ou previdenciária entre a controlada indireta Contax Participações e suas controladas e os Outorgados, sejam eles empregados ou não.

Os membros do Comitê do Plano de Opção para Subscrição de Ações reúnem-se para, dentro das

Notas Explicativas

bases gerais do Plano, indicar os administradores, colaboradores e prestadores de serviço que serão contemplados, a quantidade total de opções a ser distribuída, bem como o preço de aquisição de cada ação objeto das opções. Estão habilitados a participar dos planos, a critério do Comitê de Remuneração, administradores, empregados, e pessoas naturais que prestem serviços a controlada indireta Contax Participações suas controladas.

Informações sobre os planos de compra de ações

Programa 2007

O Plano de Opção de Compra de Ações, aprovado pela Assembléia Geral Ordinária de 16 de abril de 2007, foi estabelecido em conformidade com o Art. 169, § 3º, da Lei nº 6.404/76. O plano, cuja gestão compete ao Comitê Gestor definido pelo Conselho de Administração e formado por membros do mesmo, objetiva atrair executivos para a Contax Participações e suas controladas, além de reter e assegurar o estreito alinhamento entre os interesses da Administração e de seus acionistas.

O Programa de Opção de Compra de Ações iniciado em 2007 (“Programa 2007”), concede aos executivos beneficiários, um total correspondente a até 1,9% do capital social subscrito e integralizado, representando 350.000 ações ordinárias concedidas no âmbito do Programa 2007. As opções são exercíveis a partir de 1º de outubro de 2007, em 4 (quatro) lotes anuais iguais. Em decorrência do grupamento e simultâneo desdobramento das ações realizado em 18 de janeiro de 2010, o Programa 2007 passou a ser representado por 1.400.000 ações ordinárias.

Em 4 de setembro de 2009, foram aprovadas pelo Comitê Gestor as seguintes modificações no formato do Programa 2007, mantendo as condições previamente disciplinadas: (i) ajustar o número de opções outorgadas aos executivos beneficiários do Programa 2007 em virtude do grupamento das ações, na proporção de 20 ações para 1 ação, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 17 de outubro de 2007; (ii) ajustar o preço de exercício das opções de R\$51,20 para R\$45,00; (iii) alterar o índice de correção do preço de exercício das opções do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a ser aplicado sobre o preço de exercício dos próximos lotes anuais do Programa 2007; (iv) determinar a extinção da obrigação de destinar um valor mínimo do bônus anual para adquirir ações decorrentes de opções, cujo prazo inicial de carência já tenha decorrido.

A seguir estão sendo apresentadas as principais características de cada lote por outorga deste plano:

							Consolidado
	Quantidade original de opções	Quantidade de opções pós-grupamento /desdobramento	Data da outorga/ alteração	Data do vesting (exercíveis)	Data de vencimento	Preço de exercício (*)	Valor justo na data da outorga (*)
Programa 2007							
1ª outorga:							
Lote 1	87.500	350.000	16/04/2007	abr/07	01/10/2014	51,20	14,13
Lote 2	87.500	350.000	16/04/2007	out/08	01/10/2014	45,00	37,31
Lote 3	87.500	350.000	16/04/2007	out/09	01/10/2014	45,00	37,31
Lote 4	87.500	350.000	16/04/2007	out/10	01/10/2014	45,00	37,31
Total de opções	350.000	1.400.000					

(*) Na data de outorga do plano, com relação ao 1º lote e na data da alteração do plano para os demais lotes.

Programa 2010

Notas Explicativas

Em Reunião do Comitê Gestor do Plano de Opção de Compra de Ações, foi aprovada a criação de um Programa de Opção de Compra de Ações da Contax Participações para o ano de 2010 (“Programa 2010”), na forma do Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”), nos termos do Art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/76, que prevê que a Contax Participações, dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com Plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgue opção de compra de ações a seus administradores ou colaboradores. A gestão do Programa 2010 compete ao Comitê Gestor, definido pelo Conselho de Administração, e formado por membros do mesmo.

O Programa 2010 objetiva atrair executivos para a Contax Participações e suas controladas, visando obter um maior alinhamento dos interesses dos executivos com os interesses dos acionistas, além do compartilhamento dos riscos do mercado de capitais.

O Programa 2010 concede aos beneficiários um volume global equivalente a 3,1% do capital social total da Contax Participações, a época da aprovação, correspondendo a 2.244.611 ações ordinárias.

A opção pode ser exercida pelos executivos beneficiários em 4 (quatro) lotes anuais iguais (“lotes anuais”), cada qual correspondendo a 25% do total da opção concedida, conforme definido nos contratos. A opção referente ao primeiro lote anual poderia ser exercida a partir de 1º de outubro de 2010, sendo que as demais opções poderão ser exercidas, anualmente e sucessivamente, a partir de 1º de outubro de 2011.

O preço de exercício das opções corresponde ao valor médio das ações dos últimos 30 pregões na BM&FBOVESPA, ao qual foi aplicado, conforme autorizado pelo Plano, um desconto de 15%. O preço de exercício das opções referentes aos lotes anuais será corrigido com base no IPCA.

Abaixo estão sendo apresentadas as principais características de cada lote por outorga deste plano:

Programa 2010	Quantidade de opções	Data de outorga	Data do vesting (exercíveis)	Data de vencimento	Preço de exercício	Consolidado
						Valor justo na data da outorga
1ª outorga:						
Lote 1	255.000	31/08/2010	out/10	out/18	25,00	6,84
Lote 2	255.000	31/08/2010	out/11	out/18	25,00	8,19
Lote 3	255.000	31/08/2010	out/12	out/18	25,00	9,23
Lote 4	255.000	31/08/2010	out/13	out/18	25,00	9,88
Total de opções	1.020.000					
2ª outorga:						
Lote 1	12.500	01/12/2010	dez/10	out/18	27,29	4,46
Lote 2	12.500	01/12/2010	out/11	out/18	27,29	6,99
Lote 3	12.500	01/12/2010	out/12	out/18	27,29	8,79
Lote 4	12.500	01/12/2010	out/13	out/18	27,29	9,84
Total de opções	50.000					
3ª outorga:						
Lote 1	28.000	02/05/2011	mai/11	out/18	22,16	3,84
Lote 2	28.000	02/05/2011	out/11	out/18	22,16	4,12
Lote 3	28.000	02/05/2011	out/12	out/18	22,16	4,97

Notas Explicativas

Lote 4	28.000	02/05/2011	out/13	out/18	22,16	5,71
Total de opções	112.000					

Informações sobre a precificação dos planos de compra de ações

As opções foram precificadas de acordo com o modelo de precificação *Black & Scholes*.

No caso do Programa 2007, o valor justo das opções foi recalculado em 04 de setembro de 2009, data das alterações anteriormente descritas e estão demonstradas no quadro abaixo referentes aos lotes 2, 3 e 4 do respectivo plano.

Dados inseridos no modelo:	Programa 2007		Programa 2010		
	1ª outorga		1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga
	1º lote (antes da modificação)	2º a 4º lotes (após modificação)			
Preço da ação na data da outorga	64,00	79,00	32,40	31,50	26,00
Preço do exercício	51,20	45,00	25,00	27,29	22,16
Duração da opção	1 a 4 anos	1 a 4 anos	até 8 anos	até 8 anos	até 8 anos
Taxa de retorno livre de risco	11,08%	11,07%	11,19%	12,01%	12,33%
Taxa de rendimento (dividendos)	1,40%	1,50%	6,00%	6,00%	6,00%
Volatilidade esperada	19,64%	17,59%	38,44%	45,26%	26,98%
Valores justos das opções (média ponderada)	14,13	37,31	8,54	7,52	4,66

Opções de compras exercidas nos períodos reportados

As seguintes opções de compra do programa de 2007 foram exercidas durante os períodos reportados:

30/06/2012			31/12/2011		
Quantidade exercida (em milhares)	Data do exercício	Preço da ação na data do exercício	Quantidade exercida (em milhares)	Data do exercício	Preço da ação na data do exercício
-	-	-	50.000	02/03/2011	27,94
-			50.000		

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 31 de dezembro de 2011, não foram exercidas opções de compra pelos beneficiários do Programa 2010.

Registro contábil do benefício de pagamentos baseados em ações

Em função das informações sobre os planos de compra de ações e respectivas premissas usadas para cálculo do valor justo das opções, a controlada indireta Contax Participações registrou R\$1.049 em 30 de junho de 2012 (30/06/2011 - R\$3.070) como despesa operacional “remunerações baseadas em ações”, tendo como contrapartida reserva de capital no patrimônio líquido, impactando o resultado consolidado da Companhia na proporção da sua participação indireta em R\$239 e R\$735 respectivamente.

Notas Explicativas

25 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações. Os segmentos divulgáveis estão resumidos a seguir:

- Telefonia fixa/Dados: Oferece basicamente serviços de transmissão de voz local, de longa distância e comunicação de dados;
- Telefonia móvel: Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade;
- Prestação de serviços de tele atendimento em geral (Contax, Grupo Allus e Dedic);
- Prestação de serviços de tecnologia da informação em geral e informática (TODO e GPTI);
- Prestação de serviços de agenciamento de publicidade e propaganda (Ability);
- Prestação de serviços e administração de shopping centers; e
- Outros: Inclui substancialmente, o segmento de (i) provedor internet, que obtém principalmente receitas oriundas de serviços de acesso a internet e de espaço publicitário, (ii) TV, que obtém receitas oriundas de serviços de TV por assinatura através da tecnologia de cabo e de DTH (“*Direct to home*”), (iii) meios de pagamentos, que obtém receitas oriundas de serviços de credenciamento e administração de pagamentos com uso de sistemas de crédito, e (iv) despesas e receitas relacionadas a Companhia.

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e suas controladas e estão segregados conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Grupo de Telecomunicações						Grupo de Contact Center e Cobrança						Grupo de Shopping Center			
	Telefonia		Telefonia		Todos os outros		Serviços de		Serviços de TI em geral e		Serviços de agenciamento				Itens não alocados aos	
	Fixa / Dados		Móvel		segmentos (i)		Teleatendimento em geral		Informática		de publicidade e		propaganda			segmentos
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas	746.431	823.380	467.595	418.674	42.029	40.910	184.932	176.660	13.433	7.368	10.642	6.445	97.074	80.647	598	4
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(499.184)	(541.239)	(244.714)	(224.857)	(18.301)	(20.483)	(163.072)	(157.219)	(10.585)	(6.000)	(8.665)	(4.996)	(26.459)	(19.967)	-	(46)
Interconexão	(233.174)	(223.490)	(97.758)	(90.589)	(270)	(638)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e Amortização	(97.745)	(138.042)	(48.123)	(62.237)	(2.454)	1.265	-	-	-	-	-	-	(9.820)	(6.008)	-	-
Serviço de manutenção de rede	(75.478)	(70.189)	(14.389)	(10.944)	(93)	(55)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aluguéis e seguros	(52.274)	(55.924)	(26.263)	(24.157)	(1.313)	(1.769)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de aparelhos e acessórios	-	-	(23.528)	(8.575)	-	(886)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros custos e despesas	(40.513)	(53.594)	(34.653)	(28.355)	(14.171)	(18.400)	(163.072)	(157.219)	(10.585)	(6.000)	(8.665)	(4.996)	(16.639)	(13.959)	-	(46)
Lucro bruto	247.247	282.141	222.881	193.817	23.728	20.427	21.860	19.441	2.848	1.368	1.977	1.449	70.615	60.680	598	(2)
Receitas (Despesas) operacionais																
Despesas com vendas	(131.487)	(116.700)	(105.793)	(96.925)	(21.145)	(20.824)	(1.355)	(2.050)	(10)	(122)	(81)	(92)	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.532)	(22.236)	(10.429)	(11.674)	344	(1.633)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissão de vendas	(26.033)	(16.053)	(38.631)	(38.123)	(3.073)	(2.755)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Postagem e cobrança	(18.623)	(17.620)	(4.212)	(3.534)	(595)	(1.069)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade e Propaganda	(5.089)	(9.826)	(17.162)	(14.722)	(2.240)	(1.972)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros serviços de terceiros	(11.115)	(4.894)	(4.535)	(2.361)	(276)	(812)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros custos e despesas	(56.095)	(46.071)	(30.824)	(26.511)	(15.305)	(12.583)	(1.355)	(2.050)	(10)	(122)	(81)	(92)	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(98.442)	(82.799)	(31.919)	(26.388)	(8.165)	(8.037)	(13.566)	(12.120)	(1.556)	(675)	(1.094)	(959)	(18.222)	(14.631)	(8.199)	(10.11)
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	17.711	7.447	654	(4.339)	(477)	2.420	(3.220)	(961)	(19)	(31)	105	(4)	20.473	5.684	26.869	57.4
Outras receitas operacionais	60.321	89.367	16.491	11.819	6.295	3.963	610	1.433	-	-	-	-	26.988	12.266	31.095	64.3
Outras despesas operacionais	(42.610)	(81.920)	(15.837)	(16.158)	(6.772)	(1.543)	(3.830)	(2.394)	(19)	(31)	105	(4)	(6.515)	(6.582)	(4.226)	(6.84)

ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2012 - JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Resultado Financeiro	(129.634)	(73.321)	21.302	33.450	(22.020)	10.440	(5.591)	(2.695)	(502)	49	55	54	(9.021)	(1.702)	(5.353)	3.18
Receitas financeiras	133.796	106.868	39.237	56.311	4.582	9.780	4.029	1.536	99	75	76	86	27.501	25.628	15.688	27.70
Despesas financeiras	(263.430)	(180.189)	(17.935)	(22.861)	(26.602)	660	(9.620)	(4.231)	(601)	(26)	(21)	(32)	(36.522)	(27.330)	(21.041)	(24.52)
Resultado antes das tributações	(94.605)	16.768	107.125	99.615	(28.079)	4.426	(1.872)	1.615	761	589	962	448	63.845	50.031	13.915	50.51
Provisão para imposto de renda e contribuição social	22.566	6.433	(36.121)	(44.736)	(1.640)	(3.150)	543	218	(508)	(228)	(681)	(186)	(9.797)	(7.040)	(144)	(1.27)
Lucro líquido	(72.039)	23.201	71.004	54.879	(29.719)	1.276	(1.329)	1.833	253	361	281	262	54.048	42.991	13.771	49.22
Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-	175	(603)	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(72.039)	23.201	71.004	54.879	(29.719)	1.276	(1.154)	1.230	253	361	281	262	54.048	42.991	13.771	49.22
Lucro líquido atribuído ao controlador																
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores																
Informações adicionais																
Serviços Prestados	687.952	799.312	298.238	303.172	26.709	625	184.932	176.660	13.433	7.368	10.642	6.445	97.074	80.647	598	40
Vendas	-	-	26.841	5.875	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de clientes externos	687.952	799.312	325.079	309.047	26.709	625	184.932	176.660	13.433	7.368	10.642	6.445	97.074	80.647	598	40
Receita entre segmentos	58.479	24.067	142.516	109.626	15.320	40.284	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Total	746.431	823.379	467.595	418.673	42.029	40.909	184.932	176.660	13.433	7.368	10.642	6.445	97.074	80.647	598	40
Depreciações e amortizações	134.182	188.992	56.260	33.941	4.220	316	9.993	8.206	726	341	575	297	9.820	10.069	-	-

Notas Explicativas

Períodos de seis meses findos em

	Grupo de Telecomunicações						Grupo de Contact Center e Cobrança						Grupo de Shopping Center		Itens não alocados aos segmentos				Eliminações		Total	
	Telefonia		Telefonia		Todos os outros		Serviços de Teletendimento em geral		Serviços de TI em geral e Informática		Serviços de agenciamento de publicidade e propaganda											
	Fixa / Dados		Móvel		segmentos (i)																	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011		
Receitas	1.490.617	1.662.723	903.832	795.891	82.777	80.252	374.643	320.707	26.189	13.488	21.066	12.488	187.738	149.534	1.174	883	(577.490)	(506.647)	2.510.546	2.529.319		
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(1.078.802)	(1.107.414)	(418.219)	(431.020)	(42.322)	(43.289)	(331.382)	(284.776)	(21.452)	(10.929)	(16.919)	(9.673)	(49.334)	(38.423)	(286)	(923)	410.983	349.057	(1.547.733)	(1.577.390)		
Interconexão e Depreciação	(499.583)	(453.460)	(166.756)	(176.857)	(616)	(1.358)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	331.918	266.330	(335.037)	(365.345)		
Amortização e Serviço de manutenção de rede	(223.229)	(319.561)	(91.002)	(104.724)	(6.700)	(1.410)	-	-	-	-	-	-	(17.864)	(11.066)	-	-	(7.445)	(10.948)	(346.240)	(447.709)		
Aluguéis e seguros	(152.674)	(133.824)	(23.853)	(22.859)	(207)	(109)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.449	5.940	(166.285)	(150.852)		
Custos de aparelhos e acessórios	(112.598)	(112.566)	(46.976)	(47.535)	(2.517)	(3.662)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55.845	59.541	(106.246)	(104.222)		
Outros custos e despesas	-	-	(32.018)	(15.636)	(108)	(1.250)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1.088	(32.124)	(15.798)		
	(90.718)	(88.003)	(57.614)	(63.409)	(32.174)	(35.500)	(331.382)	(284.776)	(21.452)	(10.929)	(16.919)	(9.673)	(31.470)	(27.357)	(286)	(923)	20.214	27.106	(561.801)	(493.464)		
Lucro bruto	411.815	555.309	485.613	364.871	40.455	36.963	43.261	35.931	4.737	2.559	4.147	2.815	138.404	111.111	888	(40)	(166.507)	(157.590)	962.813	951.929		
Receitas (Despesas) operacionais																						
Despesas com vendas	(261.589)	(234.671)	(177.208)	(187.828)	(39.202)	(39.303)	(3.316)	(4.034)	(49)	(300)	(122)	(126)	-	-	-	-	165.775	158.732	(315.711)	(307.530)		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.543)	(51.247)	(18.942)	(22.910)	(406)	(4.052)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72	-	(54.817)	(78.208)		
Comissão de vendas	(55.907)	(28.883)	(60.833)	(75.226)	(5.826)	(5.129)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.893	1.079	(114.673)	(108.159)		
Postagem e cobrança	(35.420)	(35.380)	(8.016)	(7.348)	(1.235)	(1.649)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	184	(44.617)	(44.193)		
Publicidade e Propaganda	(12.603)	(19.112)	(24.603)	(26.848)	(5.168)	(3.453)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.941	2.638	(39.433)	(46.775)		
Outros serviços de terceiros	(17.575)	(12.735)	(7.375)	(4.546)	(628)	(1.458)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	135	97.066	(25.443)	78.327		
Outros custos e despesas	(104.541)	(87.314)	(57.439)	(50.950)	(25.939)	(23.562)	(3.316)	(4.034)	(49)	(300)	(122)	(126)	-	-	-	-	154.680	57.765	(36.726)	(108.521)		
Despesas gerais e administrativas	(185.486)	(161.487)	(59.466)	(51.195)	(14.754)	(15.157)	(26.415)	(21.230)	(3.422)	(1.415)	(2.249)	(1.564)	(33.429)	(27.350)	(18.349)	(19.852)	71.720	57.549	(271.850)	(241.701)		
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	(48.803)	(48.342)	(1.348)	(8.896)	3.309	7.116	(5.813)	(3.098)	(38)	(47)	(37)	(10)	20.463	4.224	20.543	1.845.435	(64.778)	(835.471)	(76.502)	960.911		
Outras receitas operacionais	107.988	112.353	26.427	21.819	12.160	11.998	954	2.463	-	-	-	-	31.248	14.662	30.238	1.857.741	(32.128)	(841.840)	176.887	1.179.196		

Notas Explicativas

Outras despesas operacionais	(156.791)	(160.695)	(27.775)	(30.715)	(8.851)	(4.882)	(6.767)	(5.561)	(38)	(47)	(37)	(10)	(10.785)	(10.438)	(9.695)	(12.306)	(32.650)	6.369	(253.389)	(218.285)		
Resultado Financeiro	(250.603)	(291.925)	55.224	63.302	(33.574)	(2.777)	(11.114)	(3.312)	(540)	115	56	75	(19.915)	3.089	(10.940)	(18.153)	16.189	(22.336)	(255.217)	(271.922)		
Receitas financeiras	216.486	135.859	93.179	110.157	11.692	17.736	8.731	3.363	183	146	118	136	51.936	44.553	36.512	46.345	(90.926)	(123.516)	327.911	234.779		
Despesas financeiras	(467.089)	(427.784)	(37.955)	(46.855)	(45.266)	(20.513)	(19.845)	(6.675)	(723)	(31)	(62)	(61)	(71.851)	(41.464)	(47.452)	(64.498)	107.115	101.180	(583.128)	(506.701)		
Resultado antes das tributações	(334.666)	(181.116)	302.815	180.254	(43.766)	(13.158)	(3.397)	4.257	688	912	1.795	1.190	105.523	91.074	(7.858)	1.807.390	22.399	(799.116)	43.533	1.091.687		
Provisão para imposto de renda e contribuição social	107.766	80.297	(85.838)	(71.905)	(3.291)	(2.370)	1.107	(1.207)	(720)	(324)	(688)	(404)	(19.261)	(16.586)	(845)	(31.639)	(90)	(22.900)	(1.860)	(67.038)		
Lucro líquido	(226.900)	(100.819)	216.977	108.349	(47.057)	(15.528)	(2.290)	3.050	(32)	588	1.107	786	86.262	74.488	(8.703)	1.775.751	22.309	(822.016)	41.673	1.024.649		
Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-	116	(1.225)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	116	(1,225)		
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(226.900)	(100.819)	216.977	108.349	(47.057)	(15.528)	(2.174)	1.825	(32)	588	1.107	786	86.262	74.488	(8.703)	1.775.751	22.309	(822.016)	41.789	1.023.424		
Lucro líquido atribuído ao controlador																				8.472	796.889	
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores																					33.317	226.535
Informações adicionais																						
Serviços Prestados	1.380.443	1.563.105	593.573	566.560	52.955	52.971	374.643	320.707	26.189	13.488	21.066	12.488	187.738	149.534	1.174	883	(162.358)	(163.281)	2.475.423	2.516.455		
Vendas	-	-	35.123	12.864	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.123	12.864	
Receita de clientes externos	1.380.443	1.563.105	628.696	579.424	52.955	52.971	374.643	320.707	26.189	13.488	21.066	12.488	187.738	149.534	1.174	883	(162.358)	(163.281)	2.510.546	2.529.319		
Receita entre segmentos	110.173	99.617	275.136	216.466	29.822	27.280	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	415.131	343.363	
Receita Total	1.490.616	1.662.722	903.832	795.890	82.777	80.251	374.643	320.707	26.189	13.488	21.066	12.488	187.738	149.534	1.174	883	(162.358)	(163.281)	2.925.677	2.872.682		
Depreciações e amortizações	274.541	340.551	102.494	108.597	8.146	3.960	20.323	15.348	1.421	645	1.143	597	17.864	11.066	-	-	9.901	12.774	435.833	493.538		

Notas Explicativas

Iguatemi Empresa de Shopping Centers	-	19.945	-	-
Jereissati Telecom S.A.	-	15.874	-	-
	-	35.819	-	-
Ativo não circulante				
Créditos com partes relacionadas				
Sociedade Fiduciária Brasileira (i)	-	87.296	-	87.296
Itatinga Soc Coml Indl Agrícola	-	-	1.296	1.238
South Mall (atual razão social de Goiti Negócios e Participações Ltda)	-	-	6.593	6.226
WTorre São Paulo Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Outras	-	-	36.072	23.935
	-	87.296	43.961	118.695
Adiantamentos para futuro aumento de capital				
LF Tel S.A.	-	-	2.660	2.660
	-	-	2.660	2.660
	-	123.115	46.621	121.355
Passivo circulante				
Dividendos a Pagar				
Outras partes relacionadas	483	16.887	483	16.887
	483	16.887	483	16.887
Passivo não circulante				
Exigível a longo prazo				
Adiantamentos para futuro aumento de capital				
Outras pessoas ligadas	3.903	3.903	3.903	3.903
	3.903	3.903	3.903	3.903
Débitos com partes relacionadas				
EDSP75 Participações S.A.	-	-	71.203	71.203
	-	-	71.203	71.203
	3.903	3.903	75.106	75.106
	4.386	20.790	75.589	91.993
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Resultado do período				
Receitas (despesas) financeiras				
Sociedade Fiduciária Brasileira	2.184	5.268	2.184	5.464
Itatinga Soc. Ind., Com. e Agrícola S.A.	-	24	57	184
JP Sul Participações Rep. Coml	-	20	-	20
Iguatemi (Previ Banerj II e Previ Banerj II)	-	764	-	-
Iguatemi - receita de serviços prestados	556	-	-	-
South Mall	-	-	367	326
Anwold Malls Corporation	-	-	(204)	(623)
Debêntures a receber Jereissati Telecom S.A	-	1.773	-	-
	2.739	7.849	2.404	5.371

A Companhia é avista das notas promissórias concedidas pela controlada direta Iguatemi ao BNDES e no período findo em 30 de junho de 2012, registrou à título de comissão pelo aval concedido, receitas no montante de R\$341.

Iguatemi

Em 30 de setembro de 2009, o Conselho de Administração da controlada direta Iguatemi aprovou a outorga de fiança em favor de sua controlada SCIAAlpha, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Bradesco S.A., no âmbito do Instrumento Particular de Abertura de Crédito com Garantia Hipotecária e Outras Avenças, no valor de R\$90.000, com taxa de juros de Taxa Referencial - TR mais 10,5% ao ano.

Grupo de Telecomunicações (valores não proporcionalizados)

Em função da Reorganização Societária, os financiamentos contratados junto ao BNDES, debêntures públicas e demais empréstimos passaram a ter garantias e aval da Oi. A controlada Oi registrou no exercício findo em 30 de junho de 2012, a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$27.203 (30/06/2011 - despesas de R\$22.522). Adicionalmente, na operação do CRI, foram concedidos avais pela TMAR ao custo de 0,5% a.a. calculados sobre o saldo devedor. No período findo em 30 de junho de 2012, as despesas relativas a esses avais totalizaram R\$257 (30/06/2011 – R\$292).

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

Em 30 de junho de 2012, existem avais e fianças concedidos a outras sociedades controladas referentes à empréstimos com terceiros e às contestações judiciais, as quais estão apresentadas a seguir:

<u>Fianças</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Fiança bancária (BNDES)	97.353	97.537
Fiança bancária (Contingências)	41.398	48.851
Total	138.751	146.388

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

<u>Períodos de três meses findos em</u>	
<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>

Notas Explicativas

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Benefícios de curto prazo	1.188	1.975	5.843	7.823
Remuneração com base em ações	-	-	294	769
	<u>1.188</u>	<u>1.975</u>	<u>6.137</u>	<u>8.592</u>

	<u>Períodos de seis meses findos em</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Benefícios de curto prazo	1.840	1.975	9.920	12.672
Remuneração com base em ações	-	-	718	1.872
	<u>1.840</u>	<u>1.975</u>	<u>10.638</u>	<u>14.544</u>

27 OUTRAS INFORMAÇÕES

Iguatemi

Em maio de 2008, a controlada direta Iguatemi anunciou que desenvolverá um shopping center na cidade de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, em conjunto com o grupo empreendedor do complexo Condomínio Residencial Vila do Golfe. O acordo prevê a construção de um shopping center anexo ao Condomínio, em uma área destacada de 100.000 m², pertencente à região de alto potencial de crescimento e adensamento populacional, principalmente das classes A e B. Em junho de 2011, a controlada direta Iguatemi divulgou as novas premissas do empreendimento, que terá 40,7 mil m² de ABL e será inaugurado em abril de 2013. O investimento total previsto é de R\$260.000 líquido de luvas.

Em julho de 2008, a controlada direta Iguatemi anunciou que desenvolverá um shopping center na cidade de Jundiaí, no Estado de São Paulo, em conjunto com o Grupo F. A. Oliva, por meio da empresa Oliva OS Administração de Bens Ltda. O projeto contempla, além do shopping center, torres comerciais e um complexo residencial de alto padrão. A área total do terreno é de 225.000 m², sendo 103,5 mil m² destinados à construção do shopping. A controlada direta Iguatemi terá uma participação de 79% no shopping center e será responsável pelo desenvolvimento e pela administração deste. O investimento total está estimado em R\$112.200 líquido de luvas.

Em 22 de fevereiro de 2010, a controlada direta Iguatemi anunciou que desenvolverá um shopping center na cidade de São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo. O shopping terá 43,6 mil m² de área bruta locável e o terreno destinado ao empreendimento é de 100 mil m². A controlada direta Iguatemi terá 88% do shopping e será responsável pelo desenvolvimento, pela comercialização e pela administração do futuro shopping. Em virtude do acordo de permuta do terreno, a Iguatemi arcará com 100% do investimento do projeto, estimado em R\$291.800 líquido de luvas. O shopping tem inauguração prevista para 2014.

Em janeiro de 2011, a controlada direta Iguatemi anunciou que desenvolverá um shopping center na cidade de Votorantim, no Estado de São Paulo. O shopping terá 39.550 m² de área bruta locável, com expansão prevista para 2018 que adicionará mais 13.700 m² de ABL. A controlada direta Iguatemi terá 100% do shopping e será responsável pelo desenvolvimento, pela comercialização e pela administração do futuro shopping. O shopping tem inauguração prevista para 2013.

Grupo de Telecomunicações (valores não proporcionalizados)

Notas Explicativas

Política de Remuneração aos Acionistas

Em 16 de abril de 2012, o Conselho de Administração da Oi aprovou uma Política de Remuneração aos Acionistas para o período de 2012 a 2015 (referente aos exercícios sociais de 2011 a 2014).

A Política de Remuneração aprovada consiste no pagamento de um valor total de R\$8.000.000.000,00, com observância do seguinte cronograma: (i) R\$2.000.000.000,00 a serem declarados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2011, (ii) R\$1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2012, R\$1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2013 e R\$1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2014; e (iii) R\$1.000.000.000,00 por ocasião da realização de cada Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios de 2012, 2013 e 2014, em adição aos dividendos pagos nos meses de agosto de cada ano conforme item (ii).

A Política de Remuneração estará sujeita às condições de mercado, à estabilidade financeira da Oi e ao ambiente legal/regulatório aplicável. Poderá ser implementada através da distribuição de dividendos, do pagamento de juros sobre capital próprio, de bonificação, resgate, redução de capital ou, ainda, sob outras formas que possibilitem a distribuição de recursos aos acionistas, observada para cada um dos exercícios a alavancagem máxima correspondente a 3,0 x o índice Dívida Líquida (incluindo a remuneração a ser paga no exercício) / EBITDA (apurado no exercício anterior ao pagamento da remuneração).

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

(a) Substituição do INSS patronal (MP563)

Com a recente conversão da Medida Provisória n° 540/2011 na Lei n° 12.546/2011, ficou regulamentada a redução da alíquota do INSS a partir de Abril de 2012. Os artigos 7°, 8°, 9° e 52° da referida Lei estabelecem que a alíquota patronal de INSS de 20% sobre a remuneração dos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais das empresas que prestam exclusivamente serviços de tecnologia da informação (TI) e tecnologia da informação e comunicação (TIC) será substituída, no período de 1° de dezembro de 2011 a 31 de dezembro de 2014, pela alíquota de 2,5% sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Em 04 de abril de 2012 foi publicada a Medida Provisória n° 563/2012 que altera os artigos 7°, 8°, 9° e 10° da Lei 12.546/2011 reduzindo os atuais 2,5% para 2,0% sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos. A nova alíquota entrará em vigor no quarto mês subsequente à data de sua publicação.

(b) Aprovação emissão de debêntures

Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Contax Participações, realizada em 11 de abril de 2012 a emissão de debêntures no montante aproximado de R\$253.438 em duas séries de igual valor, sendo uma vinculada ao IPCA com opção de conversão em ações e outra série vinculada a TJLP. Essa emissão faz parte da estratégia da Contax Participações de alongamento e reestruturação do perfil da dívida, não tendo sido emitidas até o período findo em 30 de junho de 2012.

(c) Termo de ajustamento de conduta (TAC)

Notas Explicativas

Em setembro de 2002 a Contax celebrou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Procurador Geral do Trabalho. O referido TAC objetivou a implementação de um programa para a contratação de colaboradores que sejam beneficiários reabilitados da previdência social. As vagas atualmente disponíveis ainda não foram totalmente preenchidas, devido à dificuldade de contratação destes profissionais. Contudo, o referido TAC vem sendo cumprido.

(d) Ativo classificados como mantido para venda

A controlada indireta Contax Participações celebrou, por meio da sua controlada Dedic, contrato de compra e venda ("Contrato") com terceiros, referente à alienação de determinados ativos vinculados aos contratos de prestação de serviços dos clientes Vivo e Telefônica.

O referido Contrato, firmado em 30 de novembro de 2011, mencionava que o valor de alienação desses ativos (basicamente carteira de clientes e ativo imobilizado) seria de R\$85.000. O resultado dessa operação não produziria efeitos significativos no resultado do Grupo Contax conforme o quadro abaixo.

	30/06/2012	31/12/2011
Carteira de Clientes	35.398	35.398
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.052)	(12.052)
Imobilizado	63.669	63.669
Valor estimado dos ativos negociados para venda	87.015	87.015

A conclusão dessa operação de venda estava sujeita à implementação de determinadas condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações, que não foram realizadas por motivos alheios à vontade da Contax Participações.

Os ativos e passivos que compunham o acervo dessa operação, foram reclassificados para as respectivas linhas do balanço, a partir do momento em que a operação não foi concluída. Os resultados da operação descontinuada foram reclassificados para os resultados das operações continuadas.

(e) Descontinuidade da operação de teleatendimento na Contax Argentina

Em agosto de 2011, as atividades operacionais da Contax Argentina foram descontinuidas, em virtude de não apresentar o crescimento previsto e pela aquisição do Grupo Allus, que já possuía operação madura na Argentina apresentando rentabilidade superior.

Os resultados classificados como operações descontinuidas incluídos na demonstração do resultado estão apresentados a seguir (efeitos relacionados à “descontinuidade da operação de teleatendimento na Contax Argentina”):

	<u>Resultado das operações descontinuidas</u>	
Demonstrativo do resultado do período das operações descontinuidas	30/06/2012	30/06/2011
Receita operacional líquida	1.005	5.484
Custos dos serviços prestados	(372)	(10.571)
Lucro (prejuízo) operacional bruto	633	(5.087)
Receitas e (despesas) operacionais		
Receitas financeiras	-	143

Notas Explicativas

Despesas financeiras	(2)	(139)
Outras despesas operacionais, líquidas	(106)	(29)
	(108)	(25)
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas antes dos impostos	525	(5.112)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14)	(3)
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	511	(5.115)
Impacto nas demonstrações consolidadas da Companhia na proporção da sua participação indireta.	116	(1.225)

28 EVENTOS SUBSEQUENTES (VALORES NÃO PROPORCIONALIZADOS)

Distribuição extraordinária de dividendos e remuneração aos acionistas

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 25 de julho de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos extraordinários e remuneração aos acionistas da Oi, no montante de R\$1.000.000, em conformidade com o item (ii) do fato relevante publicado em 17 de abril de 2012, o qual estabeleceu a Política de Remuneração aos Acionistas para o período de 2012 a 2015. Para o pagamento a Oi utilizará saldos existentes em reservas de lucros de exercícios anteriores, além de reservas de capital distribuíveis como lastro para a bonificação e resgate de ações. O pagamento ocorrerá dentro do exercício de 2012, em data a ser divulgada pela sua Administração.

A distribuição extraordinária de dividendos e remuneração aos acionistas ainda está sujeita a aprovação em AGE.

Novas captações de empréstimos e financiamentos

Em julho de 2012 a TMAR desembolsou o valor total de USD 35,89 milhões (R\$72,55 milhões) referentes à linha de crédito junto à EKN (“*the Swedish Export Credits Guarantee Board*”), em parcelas de USD 27,80 milhões (R\$56,19 milhões) e USD 8,09 milhões (R\$16,35 milhões). O vencimento do principal será semestral até 2020.

Em julho de 2012 a TMAR assinou contrato de financiamento junto ao “*Export Development Canada*” no valor de US\$ 200 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos durante os próximos dois anos. O vencimento dos encargos financeiros será semestral e o principal vencerá em 17 prestações semestrais a partir de maio de 2014 até maio de 2022.

Suspensão da comercialização de novas linhas do serviço móvel

Em 18 de julho de 2012, a ANATEL comunicou a suspensão da comercialização de novas linhas do serviço móvel pelas controladas TNL PCS e BrT Celular a partir de 23 de julho de 2012 nos estados do Amazonas, Amapá, Mato Grosso do Sul, Roraima e Rio Grande do Sul.

A medida cautelar da ANATEL se restringe somente à venda e à ativação de novos chips de telefonia móvel naqueles estados. De forma que, as recargas de créditos continuarão a ser vendidas e o serviço de telefonia móvel continuará sendo prestado normalmente para toda a base de clientes pré e pós-pago, bem como os serviços de telefonia fixa, banda larga e TV paga.

A Oi está trabalhando na elaboração do Plano a ser apresentado para a ANATEL com vistas a voltar o mais rápido possível à oferta plena dos seus serviços nos estados afetados.

Notas Explicativas

29 REAPRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR

Nas Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, originalmente aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de agosto de 2011, a controlada indireta LF Tel havia tratado as transações mencionadas em sua Nota 2.3, no que tange à TMAR e CTX, como uma aquisição de participação adicional nessas controladas em conjunto.

Posterior à apresentação das referidas Informações Trimestrais, a Administração reavaliou o tratamento contábil mais apropriado a ser considerado nesta transação e concluiu que, o acréscimo de participação ocasionado pela aquisição ou diluição na participação dos demais acionistas, não é considerado em essência como aquisição adicional de participação acionária na TMAR e na CTX. Desta forma, a diferença entre os valores pagos ou aportados no capital social da Telemar, TMAR e CTX e o seu patrimônio líquido foram registrados pela Companhia no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2011 no montante de R\$19.817 na controladora e R\$ 24.968 no Consolidado.

A Companhia reapresentou em 29 de maio de 2012, de forma espontânea, as referidas Informações Trimestrais, considerando tais ajustes, conforme demonstrado abaixo.

As principais alterações são como segue:

Balço patrimonial:

	Controladora			
	30/06/2011 Originalmente apresentado	Ajustes	Outros *	30/06/2011 Reapresentado
Ativo circulante	366.001	-	-	366.001
Ativo não circulante:	1.874.946	-1.212	-2	1.873.732
Investimento	1.717.914	-1.212	-2	1.716.700
Outros ativos não circulantes	157.032	-	-	157.032
Total do ativo	2.240.947	-1.212	-2	2.239.733
Passivo circulante	12.909	-	-	12.909
Passivo não circulante	360.693	-	-	360.693
Patrimônio líquido	1.867.345	-1.212	-2	1.866.131
Capital social	784.004	-	-	784.004
Reservas de capital	5.003	-	-	5.003
Reservas de lucros	296.522	-	-	296.522
Lucros/prejuízos acumulados	776.773	19.817	-	796.590
Ajustes de avaliação patrimonial	15.394	-21.029	-2	-5.637
Ajustes acumulados de conversão	227	-	-	227
Outros resultados abrangentes	-10.578	-	-	-10.578
Total do passivo e patrimônio líquido	2.240.947	-1.212	-2	2.239.733

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/06/2011		30/06/2011	
	Originalmente apresentado	Ajustes	Outros *	Reapresentado
Ativo circulante	5.141.633	-	-	5.141.633
Ativo não circulante:	11.137.377	-57.919	-3	11.079.455
Intangível	3.149.045	-57.919	-2	3.091.124
Outros ativos não circulantes	7.988.332	-	-1	7.988.331
Total do ativo	16.279.010	-57.919	-3	16.221.088
Passivo circulante	2.957.115	-	-1	2.957.114
Passivo não circulante:	7.684.820	-56.392	1	7.628.429
Receitas a apropriar - deságio	56.391	-56.392	1	0
Outros passivos não circulantes	7.628.429	-	-	7.628.429
Patrimônio líquido	5.637.075	-1.527	-3	5.635.545
Capital social	784.004	-	-	784.004
Reservas de capital	5.003	-	-	5.003
Reservas de lucros	296.522	-	-	296.522
Lucros/prejuízos acumulados	776.773	19.817	-	796.590
Ajustes de avaliação patrimonial	15.394	-21.029	-2	-5.637
Ajustes acumulados de conversão	227	-	-	227
Outros resultados abrangentes	-10.578	-	-	-10.578
Participação dos acionistas não controladores	3.769.730	-315	-1	3.769.414
Total do passivo e patrimônio líquido	16.279.010	-57.919	-3	16.221.088

* Arredondamento.

Demonstração do resultado do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011:

	Controladora			Controladora		
	30/06/2011		30/06/2011	30/06/2011		30/06/2011
	Trimestre Originalmente apresentado	Ajustes	Trimestre Reapresentado	Acumulado Originalmente apresentado	Ajustes	Acumulado Reapresentado
Receita de venda de bens e/ou serviços	441	-	441	883	-	883
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	-467	-	-467	-923	-	-923
Resultado bruto	-26	-	-26	-40	-	-40
Despesas gerais e administrativas	-4.597	-	-4.597	-7.167	-	-7.167
Outras receitas	230	-	230	230	-	230
Outras despesas	-1.655	-	-1.655	-1.828	-	-1.828
Resultado de equivalência patrimonial	19.149	-29	19.120	778.109	19.817	797.926
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	13.101	-29	13.072	769.304	19.817	789.121
Resultado financeiro	3.954	-	3.954	7.852	-	7.852
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	17.055	-29	17.026	777.156	19.817	796.973
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	219	-	219	-84	-	-84
Lucro líquido do período	17.274	-29	17.245	777.072	19.817	796.889

Notas Explicativas

	Consolidado			Consolidado		
	30/06/2011		30/06/2011	30/06/2011		30/06/2011
	Trimestre Originalmente apresentado	Ajustes	Trimestre Reapresentado	Acumulado Originalmente apresentado	Ajustes	Acumulado Reapresentado
Receita de venda de bens e/ou serviços	1.290.549	-	1.290.549	2.530.630	-	2.530.630
Custo dos bens e/ou serviços prestados	-796.719	-	-796.719	-1.579.919	-	-1.579.919
Resultado bruto	493.830	-	493.830	950.711	-	950.711
Despesas com vendas	-153.775	-	-153.775	-307.530	-	-307.530
Despesas gerais e administrativas	-126.935	-	-126.935	-241.701	-	-241.701
Outras receitas	83.499	-36	83.463	1.164.201	24.968	1.189.169
Outras despesas	-98.692	-	-98.692	-220.339	-	-220.339
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-7.926	-	-7.926
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	197.927	-36	197.891	1.337.416	24.968	1.362.384
Resultado financeiro	-52.658	-	-52.658	-271.921	-	-271.921
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	145.269	-36	145.233	1.065.495	24.968	1.090.463
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-72.796	-	-72.796	-67.039	-	-67.039
Lucro consolidado do período	72.473	-36	72.437	998.456	24.968	1.023.424
Atribuído a sócios da empresa controladora	17.274	-29	17.245	777.072	19.817	796.889
Atribuído a sócios não controladores	55.199	-7	55.192	221.384	5.151	226.535

* Arredondamento.

Os referidos ajustes não afetaram o caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais, de investimentos e de financiamento.

30 APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

O Conselho de Administração da Companhia, em 14 de agosto de 2012, aprovou as presentes Informações Trimestrais – ITR, nas quais considerou os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas Informações Trimestrais – ITR.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Acionistas e Administradores da
Jereissati Participações S.A
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Jereissati Participações S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos períodos anteriores

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e as informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011 apresentadas para fins de

comparação foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 27 de março de 2012 e 23 de agosto de 2011 (reapresentados em 29 de maio de 2012, conforme Nota Explicativa nº 29), respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

São Paulo, 14 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3